

Julho 2013



RELATÓRIO ANUAL DO FUNDO PETROLÍFERO ANO FISCAL DE 2012





REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
GABINETE DA MINISTRA



“Seja um bom cidadão, seja um novo herói para a nossa Nação”

FUNDO PETROLÍFERO DE TIMOR-LESTE

Relatório sobre a gestão do Fundo Petrolífero no ano de
2012

Julho de 2013

Índice

Mensagem da Ministra das Finanças

O Fundo Petrolífero num Olhar

Sobre o Fundo Petrolífero

- Quadro Legal
- Finalidade
- Características Principais
- Governança

Dimensão do Fundo

- Saldo do Fundo Petrolífero
- Receitas Petrolíferas
- Levantamentos

Desempenho dos Investimentos do Fundo em 2012

- Retornos Líquidos dos Investimentos
- Desempenho de Referência

A Estratégia de Investimento do Fundo

Onde Investimos

Pareceres do Comité de Assessoria para o Investimento

Anexos

- Anexo I Declaração do Director de Tesouro
- Anexo II Declarações Financeiras Auditadas
- Anexo III Declaração sobre política contabilística para o Fundo Petrolífero durante o Ano Fiscal de 2012
- Anexo IV Comparação entre os Rendimentos Derivados do Investimento de Activos do Fundo Petrolífero e os Três Anos Fiscais Anteriores
- Anexo V Comparação entre o Rendimento Nominal dos Investimentos dos Activos do Fundo Petrolífero e os Retornos Reais
- Anexo VI Comparação entre o Rendimento Nominal dos Investimentos dos Activos do Fundo Petrolífero e o Desempenho de Índice de Referência
- Anexo VII Comparação entre o Rendimento Sustentável Estimado e o Total das Transferências a partir do Fundo Petrolífero
- Anexo VIII Declaração sobre os Empréstimos
- Anexo IX Uma Lista de Pessoas com Posições Relevantes para as Operações e Desempenho do Fundo Petrolífero
- Anexo X Declaração do Total dos Levantamentos em Relação à Dotação Aprovada
- Anexo XI Artigo 35.º Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu sobre as Receitas do Fundo Petrolífero
- Anexo XII Parecer do Comité de Assessoria para o Investimento
- Anexo XIII Implementação do Princípios de Santiago

Mensagem de
Emília Pires
Ministra das Finanças



DIVERSIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO FUNDO PETROLÍFERO

O Fundo Petrolífero salvaguarda os interesses das gerações actuais e futuras de Timor-Leste. O Fundo cresceu de forma rápida desde a sua criação em 2005, tendo atingido os 11,8 bilhões de dólares em 2012. Os investimentos financeiros do Fundo são cada vez mais diversificados em diferentes regiões e classes de aplicações, de modo a evitar riscos de concentração.

A estratégia de investimento foi alterada em 2011 de modo a permitir uma maior diversificação. Dividir os investimentos por diferentes regiões, classes de aplicações e classes de subaplicações é a longo prazo melhor do que tê-los concentrados numa só região ou classe. Evitar a concentração beneficia a preservação de capital. As emendas à Lei do Fundo Petrolífero permitem que não mais de 50% do Fundo sejam investidos no estrangeiro em acções cotadas em bolsa, e não menos de 50% do Fundo serem investidos em títulos de rendimento elevado.

No final de 2012 o Fundo tinha 26% do seu capital investido em acções de mercados desenvolvidos. Esta alocação aumentará gradualmente para 40% até Junho de 2014. Reconhecemos que esta maior alocação em acções poderá envolver mais flutuações a curto prazo no que diz respeito ao desempenho dos investimentos. Todavia, tendo um horizonte de investimento de longo prazo, devemos estar preparados para assumir o risco superior a fim de podermos obter maiores retornos médios a longo prazo.

A confiança do público é uma condição vital para a boa gestão do Fundo Petrolífero a longo prazo. É assim com prazer que constato que cada vez mais a gestão do Fundo Petrolífero está a granjear uma reputação merecida de profissionalismo e de capacidade. Isto é um bom sinal para o futuro do Fundo Petrolífero e ultimamente para os seus beneficiários - os cidadãos timorenses.

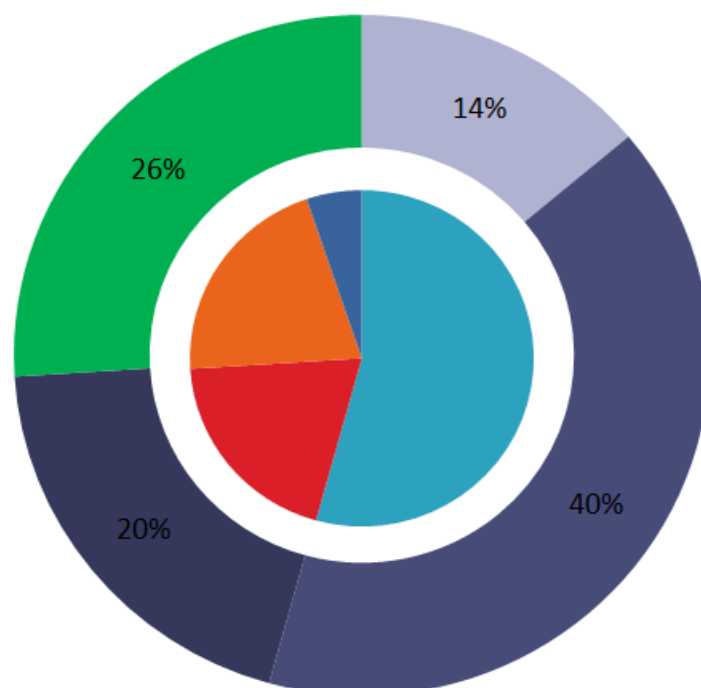
Emília Pires

Ministra das Finanças

O Fundo Petrolífero num Olhar

Saldo no Final do Ano	Receitas Petrolíferas 2012	Retorno Líquido dos Investimentos 2012	Retorno desde a Criação
11,8	3,6	3,9%	4,1%
bilhões USD	bilhões USD	(401 milhões USD)	(1.244 milhões USD)

Alocação do Fundo Petrolífero a 31 de Dezembro de 2012



Alocação por classes de aplicações

Título de Rendimento Fixo	74%
Títulos do Tesouro EUA 1-3 anos	14%
Títulos do Tesouro EUA 3-5 anos	40%
Títulos do Tesouro EUA 5-10 anos	20%
Acções	26%
Acções Internacionais	26%

Alocação por gestores

Banco Central Timor-Leste	54%
Bank for International Settlements	20%
State Street Global Advisors	21%
Schroders	5%

Sobre o Fundo Petrolífero

O Fundo Petrolífero de Timor-Leste (doravante “O Fundo”) é a pedra basilar da política económica do Governo.

Quadro Legal

O Fundo foi estabelecido em 2005 sob a provisão da Lei N.º 9/2005 – Lei do Fundo Petrolífero. Esta Lei foi emendada em 2011 através da Lei N.º 12/2011.

Finalidade

A Lei do Fundo Petrolífero foi desenhada para contribuir para a boa gestão dos recursos petrolíferos de Timor-Leste, em benefício das gerações actuais e futuras. O Fundo é uma ferramenta que contribui para uma boa política fiscal que dá a consideração e o peso devidos aos interesses dos cidadãos timorenses a longo prazo.

Características Principais

Os rendimentos da produção petrolífera são temporariamente elevados, mas passado algum tempo começarão a diminuir até cessarem de todo, à medida que as reservas nos campos petrolíferos se vão esgotando. Caso se gastasse todo o dinheiro que entra das actividades petrolíferas, seria muito provável que a pequena economia timorense sofresse graves perturbações. Essa opção significaria também que não ficaria nada para as gerações futuras.

O Fundo faz a distinção entre a entrada de receitas petrolíferas e os gastos. Todos os rendimentos petrolíferos começam por entrar no Fundo antes de serem feitas quaisquer transferências para o Orçamento do Estado. O montante das transferências é orientado pelo Rendimento Sustentável Estimado (RSE), estabelecido nos 3% do total da riqueza petrolífera. Este é o valor que pode ser retirado do Fundo Petrolífero todos os anos sem com isso diminuir o valor real do Fundo.

O Fundo é investido apenas em aplicações financeiras internacionais. O objectivo implícito dos investimentos é conseguir um retorno real de 3% que contribua para a sustentabilidade da política fiscal. O Governo reconhece que a procura deste objectivo a nível de retornos de investimento envolve a aceitação de riscos em termos de volatilidade a curto prazo. Todavia, o facto de Timor-Leste ter um horizonte de investimento a longo prazo significa que a probabilidade de se atingir o objectivo de investimento é maior e que as flutuações a curto prazo deverão ter uma importância económica menor.

Governança

O modelo de governança do Fundo Petrolífero assenta num equilíbrio de poderes e num elevado grau de transparência. Isto ajuda a conseguir o apoio do público à boa gestão das receitas petrolíferas, bem como a reduzir os riscos de má governança. O Governo, através do Ministério das Finanças, é responsável pela gestão global do Fundo Petrolífero em nome do povo de Timor-Leste. A Lei do Fundo Petrolífero responsabiliza o Governo perante o Parlamento através de vários requisitos a nível de reporte. A gestão operacional é conduzida pelo Banco Central de Timor-Leste (BCTL), que investe o capital do Fundo de acordo com directivas estabelecidas pelo Ministério das Finanças. O Ministério das Finanças está obrigado a solicitar pareceres do Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) antes de tomar quaisquer decisões sobre matérias relacionadas com a estratégia de investimento ou com a gestão do Fundo Petrolífero.

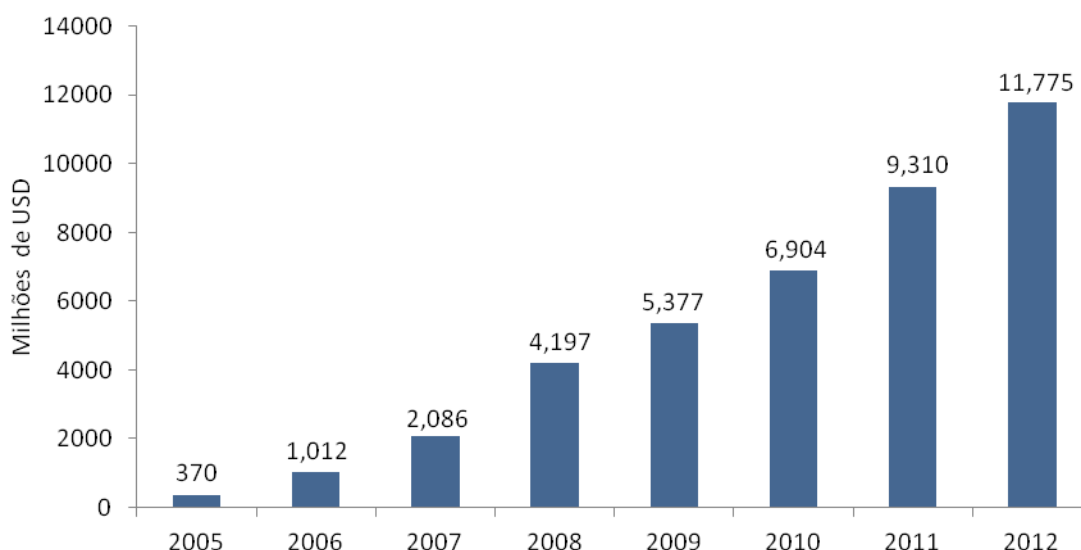
Dimensão do Fundo

O saldo geral do Fundo é afectado por três factores principais; a) receitas petrolíferas, b) levantamentos, e c) retorno líquido dos investimentos. Estes factores são discutidos em maior detalhe no resto do presente relatório.

Saldo do Fundo Petrolífero

O Fundo tem vindo a crescer todos os anos desde a sua criação em 2005 (ver Figura 1). No início de 2012 o Fundo tinha um saldo de 9.310 milhões de dólares.

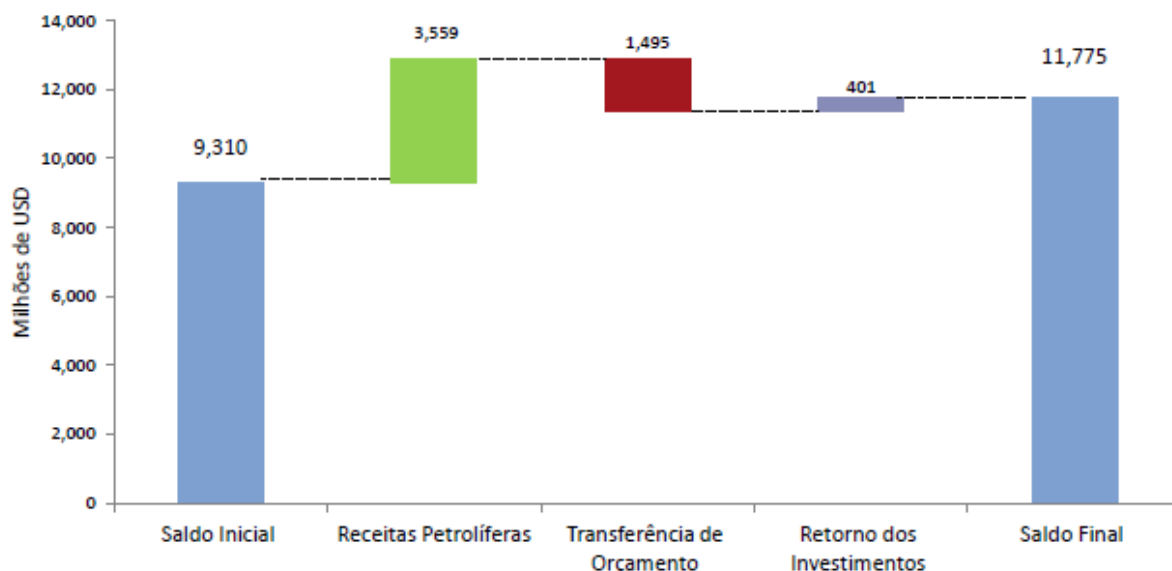
Figura 1 – Valor de Mercado do Fundo Petrolífero



Tal como se pode ver na Figura 2, ao longo do ano as receitas petrolíferas e o retorno líquido dos investimentos adicionaram ao Fundo 3.359 milhões de dólares e 401

milhões, respectivamente, ao passo que os levantamentos subtraíram 1.495 milhões. O fluxo líquido do Fundo em 2012 foi assim de 2.465 milhões de dólares, o que resultou num saldo no final do ano de 11.775 milhões.

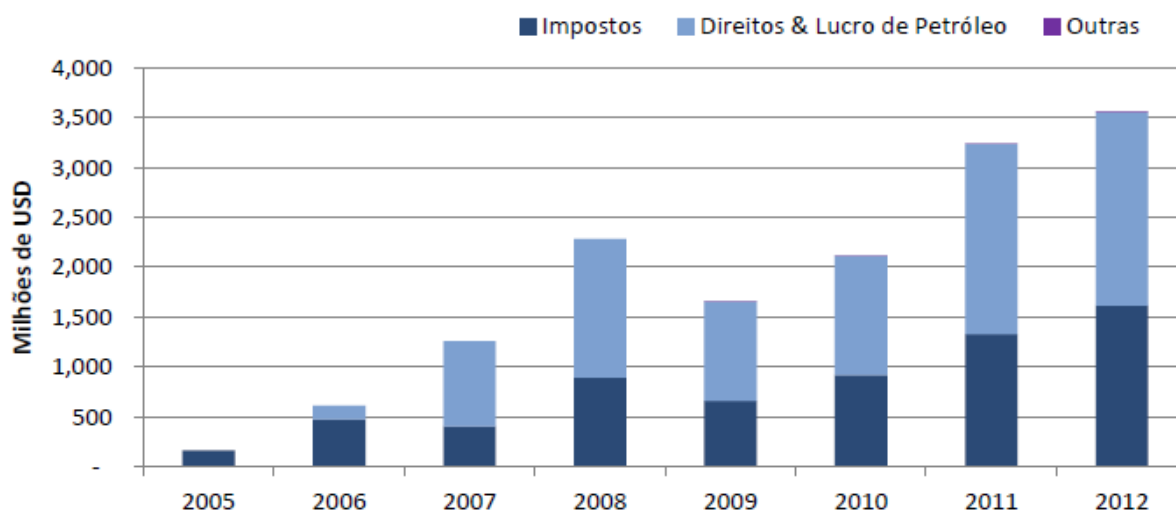
Figura 2 – Movimentação de Activos Líquidos durante 2012



Receitas Petrolíferas

Os principais factores que determinam o fluxo de receitas petrolíferas do Governo são os preços, a produção e os custos. Do total de 3.559 milhões de dólares cobrado em 2012, 1.613 milhões diziam respeito a impostos petrolíferos, 1.938 milhões a direitos e petróleo / gás de lucro e 9 milhões a outras receitas petrolíferas (ver Figura 3). Estes valores estiveram de acordo com as alíneas a), b) e e) do número 1 do Artigo 6.º da Lei do Fundo Petrolífero, respectivamente. As receitas petrolíferas em 2012 foram as mais altas alguma vez registadas, devido a preços do petróleo relativamente altos e a níveis elevados de produção, bem como à implementação rigorosa da conformidade em termos de auditoria. No futuro as receitas petrolíferas dos campos Bayu-Undan e Kitan irão cair. Os Operadores estimam que a produção total já começou a descer e que irá cessar dentro de aproximadamente uma década.

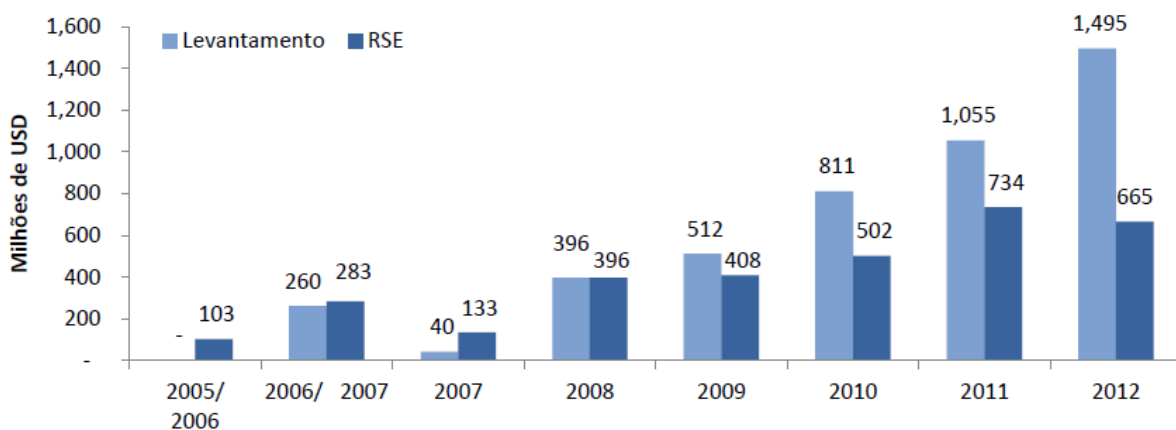
Figura 3 – Receitas Petrolíferas Anuais



Levantamentos

O Governo transferiu 1.494,9 milhões de dólares do Fundo para a Conta do Tesouro (CFET) em 2012. Este montante envolveu o levantamento de 829,6 milhões de dólares acima do Rendimento Sustentável Estimado (RSE) (ver Figura 4). Entre a criação do Fundo em 2005 e o ano de 2012, o Governo levantou um total de 4.568,9 milhões de dólares.

Figura 4 – Transferência para o Orçamento do Estado em 2012



O Desempenho dos Investimentos do Fundo em 2012

Aplicações de risco resultaram em retornos superiores ao retorno a longo prazo esperado em 2012, já que as condições económicas, ajudadas por medidas importantes por parte do Banco Central (nomeadamente o *Quantitative Easing*¹), tiveram um desempenho superior ao previsto. As intervenções do Banco Central

¹ Uma expressão anglo-saxónica que caracteriza uma política monetária ocasionalmente usada pelos bancos centrais e que pretende aumentar a quantidade de dinheiro em circulação na economia

continuaram a fazer subir os preços do Tesouro dos EUA, embora a uma velocidade menor que em anos anteriores.

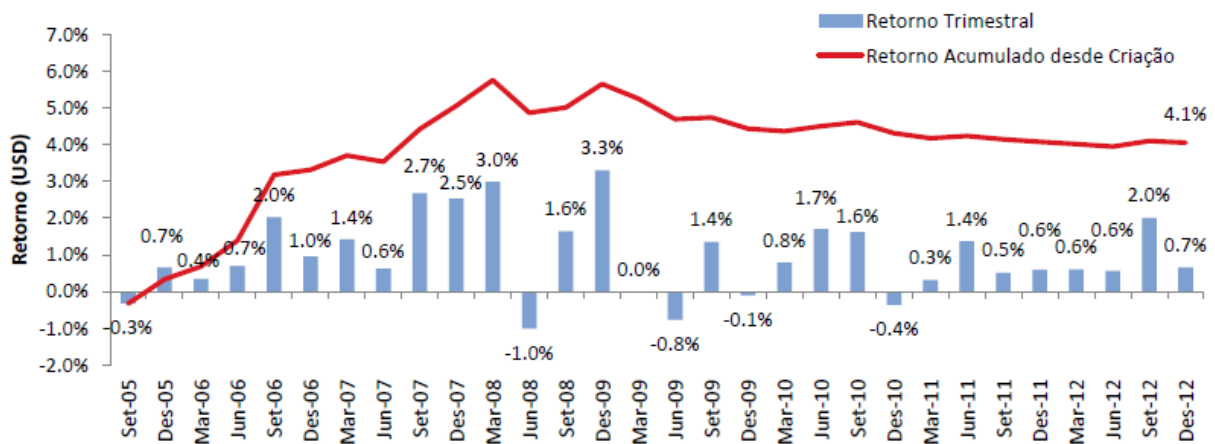
Retorno Líquido dos Investimentos

Há três factores que afectam o retorno líquido de investimentos do Fundo: o pagamento de cupões e dividendos (*rendimentos de investimentos*), um montante positivo recebido a partir de investimento em títulos e acções, respectivamente; *reavaliação de mercado*, que pode ser positiva ou negativa de acordo com as flutuações de mercado; e *taxas de gestão*, deduzidas a partir do retorno bruto dos investimentos.

Os investimentos do Fundo geraram retornos brutos de 408 milhões de dólares em 2012. O retorno líquido dos investimentos, subtraindo as taxas de gestão, foi de 401 milhões de dólares, ou 3,9%. Em 2011 o retorno líquido dos investimentos foi 2,8%. Estes retornos superiores são associados a uma maior alocação em acções, as quais tiveram um desempenho deveras favorável em 2012. O retorno líquido acumulado dos investimentos desde a criação do Fundo em 2005 é de 1.244 milhões de dólares, ou 4,1% (ver Figura 5).

Desde o seu estabelecimento, o Fundo ainda não registou perdas anuais a nível de investimentos. Não é de esperar que esta tendência favorável invulgar se mantenha indefinidamente. A natureza volátil dos mercados financeiros implica que em algum momento futuro irão ocorrer resultados negativos. Os retornos dos investimentos são conseguidos aceitando riscos de investimento apropriados. Saber gerir (ao invés de evitar de todo) os riscos é a chave de um bom investimento. Isto consegue-se através da identificação dos riscos que se considera poderem gerar retornos mais elevados (isto não se verifica com todos os riscos) e da escolha do nível adequado. Assim, ao invés de evitar todos os resultados negativos possíveis, o Fundo deve aceitar alguma volatilidade a nível de retornos na gestão dos riscos. De igual modo, sendo um investidor a longo prazo disciplinado, o Fundo deve manter-se fiel à sua estratégia de investimento, em especial quando enfrenta resultados futuros temporariamente desfavoráveis.

Figura 5 – Retornos Trimestrais Líquidos do Investimento Nominal desde a Criação



Segundo o Acordo de Gestão Operacional assinado entre o Ministério das Finanças e o BCTL², o Fundo deve pagar uma taxa de gestão ao BCTL na qualidade de gestor operacional. Em 2012 esta taxa foi de 7,0 milhões de dólares. O montante incluiu uma taxa de custódia e gestão externa de 5,0 milhões, despesas operacionais do BCTL no valor de 1,9 milhões e custos com o Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) de 48.232 dólares.

Desempenho de Referência

O Fundo utiliza marcos de referência para monitorizar o desempenho do investimento. Há duas razões para usar estes marcos de referência: A primeira razão é ver como está a ser o desempenho do Fundo, ou mais especificamente dos gestores, comparativamente com os mercados relevantes onde investem. A segunda razão é condicionar os gestores em termos da forma como gerem os seus mandatos de investimento.

No que diz respeito ao desempenho geral, a carteira de títulos e a carteira de acções do Fundo são medidas contra índices de marcos de referência disponíveis ao público. Os marcos de referência são compilados pela Bank of America Merrill Lynch e pela MSCI, e pretendem aproximar os mercados de Títulos do Tesouro dos EUA e acções em mercados desenvolvidos, respectivamente. No cômputo geral o retorno do Fundo tem estado bastante próximo do retorno de referência indicado na Figura 6. Isto era de esperar, uma vez que os gestores estão condicionados de modo rigoroso na forma como podem investir. No geral são instruídos no sentido de

² <http://www.bancocentral.tl/PF/laws.asp>

reproduzir o desenvolvimento do mercado, isto é, de gerir os seus mandatos de forma passiva.³

Figura 6 – Retornos de Investimento em 2012 em Percentagem (USD)

	% (USD)				
	T1	T2	T3	T4	2012
Total do Fundo	0,60	0,56	2,01	0,66	3,88
Referência	0,52	0,54	1,98	0,64	3,74
Excesso	0,09	0,03	0,03	0,02	0,14
Juros Fixos Internacionais	-0,35	1,50	0,74	0,04	1,94
Referência	-0,44	1,50	0,70	0,01	1,77
Excesso	0,09	0,00	0,04	0,03	0,17
Acções Internacionais	11,61	-4,96	6,78	2,57	16,18
Referência	11,56	-5,07	6,71	2,49	15,83
Excesso	0,04	0,11	0,08	0,08	0,35

A Estratégia de Investimento do Fundo

Tal como foi discutido no Relatório Anual do Fundo Petrolífero de 2011, aquando da criação do Fundo em 2005 optou-se por uma estratégia de investimento simples, com o Fundo a ser investido sobretudo em títulos de alto rendimento denominados em dólares americanos e emitidos ou garantidos por Governos. Isto foi considerado necessário para evitar a exposição a riscos e situações de volatilidade enquanto o Fundo se solidificava. Foi igualmente considerado importante conquistar o apoio do público e evitar turbulência a nível de perdas de mercado antes de a administração adquirir um certo nível de integridade, credibilidade e reputação de profissionalismo.

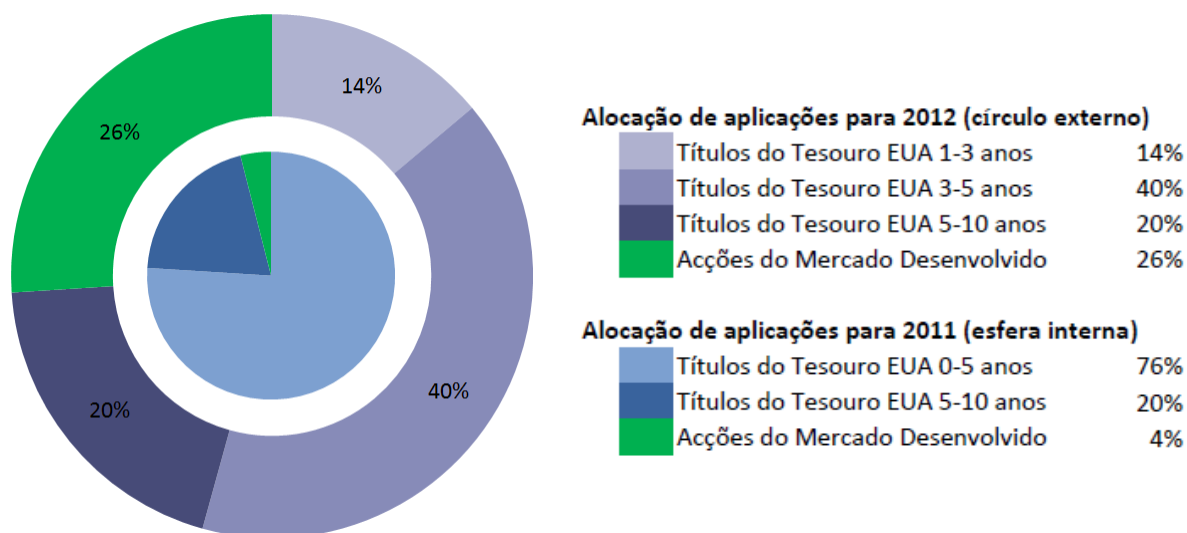
As emendas à Lei do Fundo Petrolífero em 2011, no seguimento de um processo longo e rigoroso que envolveu todos os intervenientes, permitiram uma alocação de não mais de 50% em acções públicas, uma alocação de não menos de 50% em rendimentos fixos e uma alocação não mais de 5% em instrumentos alternativos. O Governo destacou a necessidade de diversificar os investimentos do Fundo, tanto entre diferentes classes de activos como dentro de classes de activos. A justificação para esta maior diversificação prende-se com o fomento da preservação do capital, evitando-se a concentração numa qualquer classe de activos que, em face do actual cenário incerto, pode sofrer uma deterioração inesperada.

³ Os marcos de referência e o desempenho do gestor são descritos de forma mais detalhada nos relatórios trimestrais do BCTL (ver <http://www.bancocentral.tl/en/main.asp>).

O Governo nota ao mesmo tempo que a maior alocação para a classe tradicionalmente mais volátil de acções públicas envolverá mais flutuações a curto prazo nos retornos de investimento do Fundo. Tendo um horizonte de investimento a longo prazo o Governo está pronto a aceitar este risco superior a curto prazo, acreditando que as acções terão um melhor desempenho a longo prazo que os títulos. Crê-se que uma exposição de 40% em acções permitirá ao Fundo conseguir um retorno real de 3% com probabilidade razoável ao longo do tempo. Isto salvaguardará a sustentabilidade das despesas públicas, as quais são orientadas pelo Rendimento Sustentável Estimado, definido nos 3% da Riqueza Petrolífera.

O Ministério das Finanças tem vindo a trabalhar com o Comité de Assessoria para o Investimento e com a Towers Watson, o consultor externo sobre questões relativas ao Fundo Petrolífero, com vista a implementar eficazmente a nova estratégia de investimento. A primeira prioridade tem sido aumentar gradualmente a alocação de acções de 5% no final de 2011 para 40% até Junho de 2014. Pretende-se com isto, entre outras coisas, proteger Timor-Leste contra quaisquer efeitos adversos que possam resultar de maus *timings* de mercado. A Figura 7 mostra a alocação de activos do Fundo em finais de 2011 e de 2012.

Figura 7 – Diversificação do Fundo – Alocação de Activos em 2011 e 2012



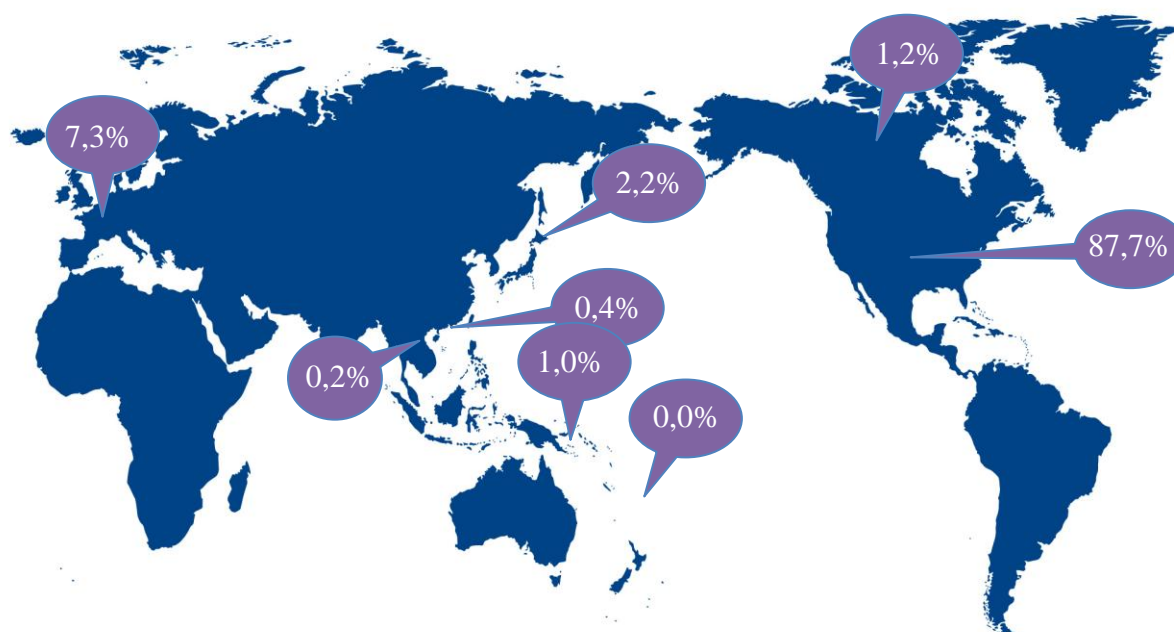
O aumento do número de classes de aplicações e de subaplicações requer um quadro de monitorização mais sofisticado para garantir que cada gestor trabalha bem e trabalha de acordo com as suas orientações. No geral, o desenvolvimento gradual da estrutura de governação é um pré-requisito para o bom desenvolvimento da estratégia de investimento.

Tendo decidido que a prioridade de primeira ordem é aumentar a exposição a acções, o Governo está de presente a explorar formas de diversificar a carteira de títulos. Isto envolve uma alocação potencial a outros títulos soberanos de investimento de mercados desenvolvidos (fora dos EUA), e possivelmente também de mercados em vias de desenvolvimento. Para lá disto, a carteira de acções, que actualmente é investida apenas em mercados desenvolvidos, poderá beneficiar de um melhor perfil de riscos e retornos, com inclusão de outras abordagens de acções públicas.

Onde Investimos⁴

A Declaração do Director do Tesouro: Declarações Financeiras para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2012, contida no Anexo I, contém informações detalhadas.

País	Alocação
Austrália	1,0%
Canadá	1,2%
Europa ⁵	7,3%
Hong Kong	0,4%
Japão	2,2%
Nova Zelândia	0,0%
Singapura	0,2%
EUA	87,7%



⁴ Os valores não incluem futuros de derivados de moeda estrangeira.

⁵ A Europa inclui a Zona Euro, a Dinamarca, Israel, a Noruega, a Suécia, a Suíça e o Reino Unido.

Pareceres do Comité de Assessoria para o Investimento

O Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) do Fundo Petrolífero organizou oito reuniões e três sessões de trabalho durante 2012. As actas das reuniões estão disponíveis em www.bancocentral.tl. O CAI fez duas recomendações (ver Anexo X) à Ministra das Finanças, de acordo com os requisitos do Artigo 6.º da Lei do Fundo Petrolífero:

1) Parecer sobre a Nomeação de um Gestor de Acções para o Fundo Petrolífero

O CAI acordou na sua reunião de 30 de Março de 2012 aconselhar à Ministra a aprovação da proposta do BCTL no sentido de contratar a BlackRock Investment Management Limited como gestor externo do mandato de acções globais indexadas descrito na carta de parecer do Comité datada de 14 de Março de 2011 e 12 de Dezembro de 2011.

Na sua recomendação o CAI concluiu que a BlackRock cumpre as estipulações previstas no número 2 do Artigo 12.º da Lei do Fundo Petrolífero. O Comité constatou igualmente que o BCTL concluiu as diligências previstas no número 4 do Artigo 12.º da Lei do Fundo Petrolífero.

A Ministra das Finanças aceitou a recomendação do CAI e instruiu o BCTL no sentido de lhe dar seguimento.

2) Revisão da Alocação de Activos Estratégicos - Plano para Aumentar a Percentagem de Acções no Fundo Petrolífero

Na sua carta datada de 10 de Julho de 2012 o CAI recomendou à Ministra que aumentasse a exposição a acções públicas em 0,83% por mês ao longo de dois anos, até 30 de Junho de 2014, como forma prudente de concretizar a prioridade de primeira ordem de conseguir 40% de exposição a acções. O Comité considerou os riscos e as recompensas associados com a implementação da nova alocação estratégica e acredita que os retornos superiores esperados irão justificar uma maior volatilidade a curto prazo. O Comité salientou ainda que está a estudar outras abordagens relativas a acções para melhorar a diversificação da afectação de acções.

A Ministra das Finanças aceitou a recomendação do CAI e instruiu o BCTL no sentido de lhe dar seguimento.

Anexo

Anexo I

Declaração do Director de Tesouro

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Informações Gerais
31 de dezembro de 2012

Ministra das Finanças	Emília Pires
Diretor Geral do Tesouro	agostinho Castro (a partir de 1 de maio de 2013)
Diretor do Tesouro	Sara Lobo Brites (até 15 de novembro de 2012) Jose Alexandre de Carvalho (a partir de 16 de novembro de 2012)
Membros do Comité de Assessoria para o Investimento	Olgário de Castro Gualdino da Silva Francisco Monteiro Torres Trovik Kevin Bailey
Membros <i>Ex Officio</i> (sem direito a voto)	Abraão de Vasconcelos Sara Lobo Brites (até 15 de novembro de 2012)
Governador do Banco Central de Timor-Leste	Abraão de Vasconcelos
Diretor Executivo do Fundo Petrolífero	Venancio Alves Maria
Gestor Operacional	Banco Central de Timor-Leste Avenida Bisopo Medeiros Dili Timor-Leste
Gestores de Investimento	Banco Central de Timor-Leste Bank for International Settlements Schroder Investment Management Limited State Street Global Advisors
Membros do Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero	Francisco M. de Vasconcelos Joãozito Viana Aurélio Guterres Oscar Lima Maria de Fatima X. Dias Nuno Rodrigues Antero Benedito da Silva
Depositário	J P Morgan Chase Bank N.A.
Auditor Independente	Deloitte Touche Tohmatsu

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Declaração da Diretora do Tesouro
31 de dezembro de 2012

CONTEXTO

A Lei do Petróleo, Lei Nº 9/2005 promulgada a 3 de agosto de 2005, alterada a 28 de setembro 2011 (Lei do Fundo Petrolífero Nº. 12/2011) estabeleceu o Fundo Petrolífero de Timor-Leste (“Fundo Petrolífero”). O Banco Central de Timor-Leste (“BCTL”), anteriormente conhecido como Autoridade Bancária e de Pagamentos (“ABP”), é responsável pela gestão operacional do Fundo Petrolífero. Segundo um Acordo de Gestão datado de 12 de outubro de 2005 entre o Ministério das Finanças e o BCTL, este último é igualmente responsável por manter os livros de contas do Fundo Petrolífero em nome do Diretora do Tesouro.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com o Artigo 21.º da Lei do Fundo Petrolífero, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS). As demonstrações são as seguintes:

- Demonstração de rendimentos,
- Demonstração de posição financeira,
- Demonstração de alterações de capital,
- Demonstração de fluxos financeiros, e
- Notas às demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras dizem respeito ao ano que terminou a 31 de dezembro de 2012.

As contas e as demonstrações financeiras foram submetidas a auditoria externa por parte da Deloitte Touche Tohmatsu, cujo parecer de auditoria está anexo às demonstrações financeiras.

CAPITAL DO FUNDO PETROLÍFERO

O Fundo Petrolífero tinha um capital de 9.3 mil milhões de dólares em 1 de janeiro de 2012. Durante o período os impostos e outras receitas petrolíferas segundo o Artigo 6.º do Fundo Petrolífero foram de 3.6 mil milhões de dólares. O Fundo gerou rendimentos no valor de 401 milhões de dólares durante o período. A “Demonstração de rendimentos integrais” contém um resumo das transações a nível de rendimentos”.

Durante o ano foram transferidos 1.49 mil milhões de dólares do Fundo Petrolífero para o Fundo Consolidado. O capital do Fundo Petrolífero a 31 de dezembro de 2012 era de 11.8 mil milhões de dólares. A “Demonstração de alterações de capital” contém um resumo das transações.

ÍNDICE DE REFERÊNCIA E DESEMPENHO

Na reunião do Comité de Assessoria para o Investimento de 28 de junho de 2012 a Ministra decidiu, mediante parecer do Comité, aumentar a exposição pública a ações em 0,83% por mês durante dois anos, até 30 de junho de 2014, até uma exposição de 40% em ações.

O Comité considera que esta medida leva em conta as atuais condições de mercado e o horizonte de investimento a longo prazo do Fundo, acreditando que o aumento para 40% da exposição a natureza das ações deve ser mais diversificada de modo a obter o nível de retornos esperados em linha com o Rendimento Sustentável Estimado.

Índices de referência a 31 de maio

TOTAL de FUNDOS

		<u>Rendimento Fixo</u>			<u>Ações</u>	
	Merrill Lynch 0-5 Years US Treasury Bond Index	Merrill Lynch 1-3 Years US Treasury Bond Index	Merrill Lynch 3-5 Years US Treasury Bond Index	Merrill Lynch 5-10 Years US Treasury Notes & Bond Index	MSCI World Index Net Dividends Reinvested	
31-maio-2013		10,8300%	40,0000%	20,0000%	29,1700%	
30-abril-2013		11,6700%	40,0000%	20,0000%	28,3300%	
31-março-2013		12,5000%	40,0000%	20,0000%	27,5000%	
28-fevereiro-2013		13,3000%	40,0000%	20,0000%	26,7000%	
31-janeiro-2013		14,2000%	40,0000%	20,0000%	25,8000%	
31-dezembro-2012		15,0000%	40,0000%	20,0000%	25,0000%	
30-novembro-2012		15,8300%	40,0000%	20,0000%	24,1700%	
31-outubro-2012		16,7000%	40,0000%	20,0000%	23,3000%	
30-setembro-2012		17,5000%	40,0000%	20,0000%	22,5000%	
31-agosto-2012		18,3333%	40,0000%	20,0000%	21,6667%	
31-julho-2012		19,1667%	40,0000%	20,0000%	20,8333%	
20-junho-2012		20,0000%	40,0000%	20,0000%	20,0000%	
25-maio-2012		22,0000%	40,0000%	20,0000%	18,0000%	
20-abril-2012		23,0000%	40,0000%	20,0000%	17,0000%	
21-março-2012		26,0000%	40,0000%	20,0000%	14,0000%	
09-fevereiro-2012		27,5000%	40,0000%	20,0000%	12,5000%	
19-janeiro-2012		32,0000%	40,0000%	20,0000%	8,0000%	
18-janeiro-2012	72,0000%			20,0000%	8,0000%	
15-dezembro-2011	76,0000%			20,0000%	4,0000%	

Desempenho

De acordo com a alínea a) do número 1 do Artigo 24.º do Fundo Petrolífero e com as provisões do Acordo de Gestão, os activos do Fundo Petrolífero foram investidos em instrumentos mandatados durante o ano. A nota 17 contém a lista de instrumentos detidos a 31 de Dezembro de 2012. A exposição a crédito por notação de crédito consta da nota 12 b) (iii), sendo que a notação de crédito é superior à notação de crédito mínima mandatada no Acordo de Gestão. O desempenho do Fundo Petrolífero durante o período cumpriu com o previsto no Acordo de Gestão.

Durante o período o Ministério das Finanças e o Banco Central de Timor-Leste (BCTL) conseguiram assegurar os papéis de agente fiduciário e de custódia em relação ao Fundo Petrolífero.

Alterações Importantes a nível da Situação

O índice de referência mudou consideravelmente durante o ano, conforme descrito no parágrafo anterior sobre índices de referência.

Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas, relativas ao ano que terminou a 31 de Dezembro de 2012, foram aprovadas em nome do Ministério das Finanças por



Agostinho Castro
Director Geral do Tesouro
Ministério das Finanças do Governo de Timor-Leste
31 de Maio de 2013

Declarações Financeiras Auditadas

Relatório do Auditor Independente para o Ministério das Finanças da República Democrática de Timor-Leste sobre as Demonstrações Financeiras Anuais do Fundo de Petróleo de Timor-Leste para o Ano Findo em 31 de Dezembro de 2012

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Fundo de Petróleo de Timor-Leste, que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2011, as demonstrações do rendimento integral, dos fluxos de caixa e das alterações no capital próprio do exercício findo naquela data, um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

Responsabilidade do Governo pelas Demonstrações Financeiras

O Governo é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras baseada na nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade.

Uma auditoria inclui também avaliar a apropriação das políticas contabilísticas usadas, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

Consideramos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras do Fundo de Petróleo de Timor-Leste apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Fundo de Petróleo em 31 de Dezembro de 2012 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

A handwritten signature in black ink, reading "Deloitte Touche Tohmatsu". The signature is written in a cursive, flowing style.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Chartered Accountants

Dili

31 Maio de 2013

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Demonstração de Resultados
31 de dezembro de 2012

	<i>Nota</i>	<i>Ano 31/12/2012 USD</i>	<i>findo 31/12/2011 USD</i>
Rendimentos de Investimentos			
Rendimentos de juros	5	167.151.117	236.255.085
Rendimentos de dividendos		56.806.302	9.072.783
Dividendos de fundos fiduciários		1.840.949	224.121
Outros rendimentos de investimentos		2.264	1.259
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros através dos resultados	9	184.526.790	(17.177.091)
Ganhos/(perdas) cambiais líquidos		<u>724.925</u>	<u>(51.764)</u>
Total dos rendimentos de investimentos		<u>411.052.347</u>	<u>228.324.393</u>
Despesas			
Taxas externas de gestão e custódia		(4.971.040)	(3.838.452)
Taxas de gestão operacional do BCTL		(1.931.815)	(2.429.127)
Outras despesas		<u>(616.168)</u>	<u>(161.091)</u>
Total das despesas		<u>(7.519.023)</u>	<u>(6.428.670)</u>
Lucros antes de impostos		403.533.324	221.895.723
Impostos retidos		<u>(2.726.464)</u>	<u>(661.544)</u>
Lucros para o ano		400.806.860	221.234.179
Outros rendimentos		<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos rendimentos para o ano		<u>400.806.860</u>	<u>221.234.179</u>

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas constantes das páginas 10 a 46.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Demonstração da posição financeira
a 31 de dezembro de 2012

	<i>Nota</i>	<i>A 31/12/2012</i> <i>USD</i>	<i>A 31/12/2011</i> <i>USD</i>
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	8	60.884.289	24.627.157
Outros valores a receber	6	6.477.700	2.218.364
Ativos financeiros segundo o valor justo através dos resultados	9	<u>11.711.144.753</u>	<u>9.285.303.671</u>
Total dos ativos		<u>11.778.506.742</u>	<u>9.312.149.192</u>
Passivo			
Valores a pagar por títulos comprados		811.153	999.993
Contas a pagar		<u>2.347.000</u>	<u>828.000</u>
Total dos passivos		<u>3.158.153</u>	<u>1.827.993</u>
Ativos líquidos		<u>11.775.348.589</u>	<u>9.310.321.199</u>
Capital			
Capital		<u>11.775.348.589</u>	<u>9.310.321.199</u>

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas constantes das páginas 10 a 46.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Demonstração de alterações de capital
Para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2012</i> <i>USD</i>	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2011</i> <i>USD</i>
Capital no início do ano	9.310.321.199	6.903.996.295
Receitas Brutas do Fundo Petrolífero <i>(segundo o Artigo 6.º da Lei do Fundo Petrolífero)</i>	<u>3.559.120.530</u>	<u>3.241.640.090</u>
	<u>12.869.441.729</u>	<u>10.145.636.385</u>
Transferências para o Fundo Consolidado de Timor-Leste <i>(segundo o Artigo 7.º da Lei do Fundo Petrolífero)</i>	(1.494.900.000)	(1.055.000.000)
Transferências para reembolsos tributários <i>(segundo o Artigo 10.º da Lei do Fundo Petrolífero)</i>	-	(1.549.365)
Total dos rendimentos para o ano	<u>400.806.860</u>	<u>221.234.179</u>
Capital no final do ano	<u>11.775.348.589</u>	<u>9.310.321.199</u>

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas constantes das páginas 10 a 46.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Demonstração de fluxos financeiros
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

	<i>Nota</i>	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2012</i> <i>USD</i>	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2011</i> <i>USD</i>
Fluxos financeiros provenientes de atividades operacionais			
Proveitos da venda de ativos financeiros segundo o valor justo através dos resultados	9	13.825.534.764	6.432.265.322
Compras de ativos financeiros segundo o valor justo através dos resultados	9	(16.082.784.005)	(8.832.419.705)
Juros recebidos		183.293.481	229.616.456
Dividendos recebidos		50.040.646	8.061.358
Distribuições de dividendos de fundos fiduciários		1.465.050	194.133
Taxas externas de gestão e custódia pagas		(3.534.272)	(3.010.452)
Taxas de gestão operacional pagas		(1.897.815)	(2.429.127)
Outras receitas operacionais		2.264	1.259
Outros pagamentos operacionais		<u>(567.936)</u>	<u>(161.091)</u>
Fluxos de dinheiro líquido utilizado para atividades operacionais	13	<u>(2.028.447.823)</u>	<u>(2.167.881.847)</u>
Fluxos financeiros provenientes de atividades de financiamento			
Receitas Brutas do Fundo Petrolífero		3.559.120.530	3.241.640.090
Pagamento de transferências para o Fundo Consolidado de Timor-Leste		(1.494.900.000)	(1.055.000.000)
Pagamento de transferências para reembolsos fiscais		<u>-</u>	<u>(1.549.365)</u>
Fluxos de dinheiro líquido prestados para atividades de financiamento		<u>2.064.220.530</u>	<u>2.185.090.725</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		35.772.707	17.208.878
Caixa e equivalentes no início do ano		24.627.157	7.409.687
Efeitos das alterações cambiais na caixa e equivalentes		<u>484.425</u>	<u>8.592</u>
Caixa e equivalentes a 31 de dezembro de 2012	8	<u>60.884.289</u>	<u>24.627.157</u>

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas constantes das páginas 10 a 46.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Índice

Nota		Página
1.	Informações sobre o Fundo	10
2.	Aplicação de Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) novas e revistas	10
3.	Políticas contabilísticas relevantes	13
4.	Estimativas e pareceres contabilísticos importantes	17
5.	Rendimentos de juros	17
6.	Outros valores a receber	17
7.	Principais pagamentos e receitas do Fundo Petrolífero	18
8.	Caixa e equivalentes de caixa	19
9.	Ativos financeiros avaliados através dos resultados	19
10.	Contratos de derivados	21
11.	Despesas de imposto sobre rendimentos	21
12.	Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão	22
13.	Reconciliação de fluxos líquidos de caixa de atividades operacionais com lucro para o ano	27
14.	Pessoal	28
15.	Ativos e passivos contingentes e compromissos	28
16.	Divulgações de partes relacionadas	28
17.	Lista de ativos financeiros avaliados através dos resultados	29

1. Informações sobre o Fundo

O Fundo Petrolífero de Timor-Leste (o 'Fundo Petrolífero') foi estabelecido pela Lei do Fundo Petrolífero N.º 9/2005, alterada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de setembro 2011.

De acordo com o Artigo 139.º da Constituição, os recursos petrolíferos são propriedade do Estado e deverão ser usados de uma forma justa e equitativa dentro dos interesses nacionais, com os rendimentos derivados dos mesmos levando ao estabelecimento de reservas financeiras obrigatórias. O Fundo Petrolífero é uma forma de contribuir para a boa gestão dos recursos petrolíferos em benefício das gerações atuais e futuras, sendo uma ferramenta que contribui para uma política fiscal sólida que dá a consideração adequada aos interesses a longo prazo dos cidadãos de Timor-Leste.

O Banco Central de Timor-Leste (BCTL), com sede na Avenida Bispo Medeiros, Díli, Timor-Leste, é responsável pela gestão operacional do Fundo Petrolífero, é o dono registado de todos os ativos do Fundo Petrolífero. A gestão do Fundo Petrolífero é levada a cabo em conformidade com um Acordo de Gestão entre o Ministério do Plano e das Finanças e o BCTL.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pelo Diretor do Tesouro a 31 de maio de 2013.

2. Aplicação de Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) novas e revistas

2.1 IFRS novas e revistas aplicadas sem impacto significativo sobre as demonstrações financeiras

As seguintes IFRS novas e revistas foram igualmente adotadas nestas demonstrações financeiras. A aplicação destas IFRS novas e revistas não teve qualquer impacto significativo nos valores relatados para o ano atual e para anos anteriores, porém poderá afetar a contabilidade no que diz respeito a transações ou acordos futuros.

Alterações às Divulgações IFRS 7 – Transferência de Ativos Financeiros

As alterações à IFRS 7 fornecem aos utilizadores das demonstrações financeiras informação que os ajuda a avaliar:

- (i) a exposição ao risco relacionada com as transferências dos ativos financeiros;
- e
- (ii) o efeito destes riscos sobre a posição financeira de uma entidade.

Esta informação deriva da divulgação de:

- (a) ativos financeiros transferidos que não desreconhecidos na sua totalidade, e
- (b) ativos financeiros transferidos desreconhecidos na sua totalidade, mas sobre os quais o transferidor mantém ainda algum envolvimento.

As alterações também vêm melhorar a comparabilidade entre as IFRS e as exigências das normas contabilísticas dos EUA relativas à transferência de ativos financeiros.

A aplicação das alterações não teve qualquer efeito nos valores relatados no ano atual e nos anos anteriores dado que o Fundo Petrolífero não participou em transações do tipo coberto por esta alteração.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

2. Aplicação de Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) novas e revistas (continuação)

Alterações à IAS 1 Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes

O Fundo aplicou as alterações à IAS 1 *Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes* antes da data de entrada em vigor (períodos anuais com início em ou após 1 de julho de 2012). As alterações introduzem uma nova terminologia para a demonstração do resultado abrangente e demonstração de resultados. De acordo com as alterações do IAS 1, a "Demonstração do Resultado Abrangente" é agora designada por 'Demonstração de Resultados e Outros Resultados Abrangentes'. As alterações à IAS 1 mantêm a opção de apresentar os resultados e os outros resultados abrangentes, quer numa única demonstração ou em duas demonstrações separadas e consecutivas. No entanto, as alterações à IAS 1 exigem que os Outros Resultados Abrangentes sejam agrupados em duas categorias (a) itens que não serão reclassificados após a demonstração de resultados (b) itens que poderão vir a ser reclassificados após a demonstração de resultados quando forem reunidas determinadas condições.

O imposto sobre o rendimento de itens de Outros Resultados Abrangentes deverá ser distribuído na mesma base – as alterações não mudam a opção de apresentar de itens de Outros Resultados Abrangentes antes ou depois de impostos. As alterações foram aplicadas retroativamente e, portanto, a apresentação dos itens de Outros Resultados Abrangentes foi modificada para refletir as alterações.

Para além das alterações de apresentação acima mencionadas, a aplicação das alterações à IAS 1 não resultam em qualquer impacto sobre os Resultados, sobre os Outros Resultados Abrangentes e sobre Total dos Resultados Abrangentes.

Alterações à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras (integradas no Melhoramentos Anuais ao Ciclo IFRS 2009-2011 de maio de 2012)

O Fundo aplicou as alterações à IAS 1 integradas nos Melhoramentos Anuais ao Ciclo IFRS 2009-2011 antes da data de entrada em vigor (períodos anuais com início a, ou após 1 de janeiro de 2013).

A IAS 1 exige que uma entidade que altere as suas políticas contabilísticas retrospectivamente, ou apresente demonstrações ou reclassificações retrospectivas, apresente uma demonstração de posição financeira à data de início do período precedente (terceira demonstração da posição financeira). As alterações à IAS 1 clarificam que uma entidade é obrigada a apresentar uma terceira demonstração da posição financeira apenas quando a aplicação retrospectiva, a nova demonstração ou reclassificação, tenha um efeito significativo sobre a informação dessa terceira demonstração da posição financeira e que não é necessário o acompanhamento de notas à terceira demonstração da posição financeira.

A aplicação das alterações não tem nenhum efeito sobre os montantes apresentados no ano atual e nos anos anteriores porque o Fundo não entrou em transações da natureza abrangida por estas alterações.

Alterações à IAS 12 Impostos Diferidos - Recuperação de Ativos Subjacentes

O Fundo aplicou as alterações à IAS 12 *Impostos Diferidos: Recuperação de Ativos Subjacentes* no ano atual. Ao abrigo desta alteração, sobre as propriedades para investimento mensuradas de acordo com o modelo do justo valor da IAS 40 *Propriedades para Investimento* existe um pressuposto de que a quantia escriturada da será recuperada por meio de venda para efeitos da mensuração dos impostos diferidos, a menos que a pressuposto seja refutado.

Este pressuposto é refutado se a propriedade de investimento for depreciável e se for detida segundo um modelo empresarial cujo objetivo é o consumo substancial de todos os benefícios económicos incorporados na propriedade para investimento ao longo do tempo, e não por meio de venda.

A exceção aplica-se também a propriedades para investimento adquiridas num negócio se o adquirente aplicar a mensuração pelo justo valor da IAS 40 subsequentemente a esse negócio.

A aplicação das alterações não tem nenhum efeito sobre os montantes apresentados no ano atual e nos anos anteriores porque o Fundo não entrou em transações da natureza abrangida por estas alterações.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

2. Aplicação de Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) novas e revistas (continuação)

2.2 IFRS novas e revistas emitidas mas ainda não em vigor

A Administração ainda não teve oportunidade para considerar o impacto potencial da adoção de normas e interpretações emitidas mas que ainda não entraram em vigor.

A Administração do Fundo Petrolífero prevê que estas emendas venham a ser adotadas nas demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero, da seguinte maneira:

Norma / interpretação	Data de efeito (com início ou a partir de)	Aplicação inicial prevista para ano financeiro com início a
Alterações à IFRS 7 Divulgações – Compensação de ativos e passivos financeiros	1 janeiro 2013	1 janeiro 2013
IFRS 9 Instrumentos Financeiros	1 janeiro 2015	1 janeiro 2015
IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas	1 janeiro 2013	1 janeiro 2013
IFRS 11 Acordos Conjuntos	1 janeiro 2013	1 janeiro 2013
IFRS 12 Divulgação de Interesses noutras Entidades	1 janeiro 2013	1 janeiro 2013
IFRS 13 Mensuração ao Valor Justo	1 janeiro 2013	1 janeiro 2013
IAS 19 (revista em 2011) Benefícios de Empregados	1 janeiro 2013	1 janeiro 2013
IAS 27 (revista em 2011) Demonstrações Financeiras Separadas	1 janeiro 2013	1 janeiro 2013
IAS 28 (revista em 2011) Investimentos em Empresas Associadas e Joint-Ventures	1 janeiro 2013	1 janeiro 2013
IAS 32 (revista) Instrumentos financeiros: Compensação de ativos e passivos financeiros	1 janeiro 2014	1 janeiro 2014
Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 Data de entrada em vigor obrigatória da IFRS 9 e divulgações provisórias	1 janeiro 2015	1 janeiro 2015
Alterações à IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 Demonstrações financeiras consolidadas, Acordos conjuntos e Divulgação de Interesses em outras entidades: Orientações provisórias	1 janeiro 2013	1 janeiro 2013
Alterações à IFRS Melhoramentos Anuais ao ciclo IFRS 2009-2011 à exceção da alteração à IAS 1	1 janeiro 2013	1 janeiro 2013
IFRIC 20 Custos de extração na fase de produção de uma mina de superfície	1 janeiro 2013	1 janeiro 2013

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

3. Políticas contabilísticas relevantes

Declaração de conformidade

De acordo com o Artigo 21.º da Lei do Fundo Petrolífero, as demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade.

Base de preparação

As demonstrações financeiras são apresentadas em dólares americanos. São preparadas na base de custos históricos, exceto no que toca à reavaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são medidos segundo o valor justo através dos resultados, conforme se explica nas políticas contabilísticas abaixo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS requer que a gestão elabore pareceres, estimativas e pressupostos que afetem a aplicação de políticas e os montantes reportados de ativos, passivos, rendimentos e despesas. As estimativas e pressupostos associados baseiam-se na experiência histórica e noutros fatores que se crê serem razoáveis segundo as circunstâncias, sendo que os seus resultados formam a base para os pareceres relativamente ao transporte de valores e ativos e passivos que não são prontamente aparentes a partir de outras fontes. Os resultados concretos podem variar em relação a estas estimativas.

As estimativas e pressupostos subjacentes são revistos continuamente. As revisões às estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa é revista caso a revisão apenas afete esse período, ou no período da revisão e em períodos futuros, caso a revisão afete o período atual e períodos futuros.

As políticas contabilísticas têm vindo a ser aplicadas consistentemente pelo Fundo Petrolífero. O Fundo Petrolífero adotou as IFRS válidas à data do balanço.

A demonstração do balanço apresenta ativos e passivos em ordem decrescente de liquidez e não distingue entre itens correntes e não correntes.

As principais políticas contabilísticas são indicadas de seguida.

(a) Ativos e Passivos Financeiros

(i) Classificação

Os investimentos do Fundo são categorizados ao valor justo através dos resultados e são compostos por:

· *Instrumentos Financeiros designados pelo valor justo através dos resultados por reconhecimento inicial.*

Incluem ativos financeiros que não pretendem ser transacionados mas que podem ser vendidos. São investimentos em instrumentos de dívida e ações negociados em bolsa. Estes Instrumentos Financeiros são designados por reconhecimento inicial.

A forma como o Fundo Petrolífero é gerido é indicada no Anexo 1 ao Acordo de Gestão entre o Banco Central de Timor-Leste e a Ministra das Finanças, o qual estabelece a marca de desempenho para o Fundo Petrolífero.

Os ativos financeiros do Fundo Petrolífero são geridos e o desempenho é medido e relatado de acordo com estratégias documentadas de investimento e gestão de risco designadas segundo o valor justo através dos resultados, para fins contabilísticos.

Empréstimos e valores a receber

Os ativos financeiros classificados como valores a receber incluem saldos em dinheiro devidos de intermediários financeiros a partir da venda de títulos, valores a receber a partir de acordos de reaversão invertida com maturidade de mais de um dia útil, e outros valores a receber.

Outras obrigações financeiras

Os ativos financeiros que não estão apresentados ao valor justo através dos resultados incluem saldos a pagar a intermediários financeiros relativamente à compra de títulos, bem como outros valores a pagar a curto prazo.

(ii) Reconhecimento

O Fundo reconhece um ativo financeiro ou uma obrigação financeira quando e apenas quando se torna Parte nas disposições contratuais do instrumento.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exijam a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido habitualmente por uma norma ou convenção no mercado (transações regulares) são reconhecidas na data de transação, isto é, na data em que o Fundo se compromete a comprar ou a vender o ativo.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

3. Políticas contabilísticas relevantes (continuação)

(iii) Mensuração Inicial

Ativos e Passivos Financeiros

Os Ativos e Passivos Financeiros mensurados ao valor justo através dos resultados são registados nas demonstrações financeiras ao justo valor. Todos os custos inerentes a estas transações são reconhecidos diretamente nos resultados.

Os derivados incorporados noutros Instrumentos Financeiros são tratados como derivados separados e registados segundo o valor justo caso as suas características e riscos económicos não estejam relacionados de perto com os do contrato anfitrião, e caso o contrato anfitrião não esteja classificado como detido para negociação ou designado ou registado ao valor justo através dos resultados. Os derivados incorporados separados do anfitrião são transportados ao valor justo, com as alterações ao valor justo a serem reconhecidas nos resultados.

Empréstimos e valores a receber e outras obrigações financeiras

Os empréstimos e valores a receber e as obrigações financeiras (que não estejam classificados como detidos para negociação) são mensurados inicialmente ao seu valor justo, sendo-lhes adicionados quaisquer custos incrementais atribuíveis à aquisição ou emissão.

(iv) Imparidade de ativos financeiros

O Fundo avalia em cada data de reporte se um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros classificados como empréstimos e valores a receber estão mal parados. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros são considerados em imparidade se e apenas se houver provas objetivas resultantes de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo (um 'evento de perda') e se esse evento de perda tiver um impacto no *cash flow* futuro desse ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que possa ser estimado de forma fiável.

As provas de imparidade podem incluir indícios de que o devedor ou um grupo de devedores estão a passar por dificuldades financeiras consideráveis, incumprimento ou falta no pagamento de juros ou de capital principal, e a probabilidade de entrarem em situação de insolvência ou noutro tipo de reorganização financeira, ou se existirem dados observáveis que indiquem uma queda nas estimativas de fluxos de caixa futuros, tais como alterações aos valores em dívida ou das condições económicas relacionadas com situações de incumprimento. Caso haja provas objetivas de que ocorreu uma perda por imparidade, o montante da perda é medido como a diferença entre o montante transportado do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa estimados para o futuro (excluindo perdas de crédito esperadas para o futuro que ainda não tenham ocorrido) usando a taxa de juro efetiva original associada ao ativo. O montante transportado da aplicação é reduzido através do uso de uma conta de abatimento, sendo o montante da perda reconhecido nos resultados como 'despesa de perda de crédito'.

As dívidas malparadas, juntamente com a provisão associada, são canceladas caso não haja perspetivas realistas de virem a ser recuperadas e caso a totalidade da garantia tenha sido convertida em dinheiro ou transferida para o Fundo. Se posteriormente o montante da perda por imparidade estimada aumentar ou diminuir devido a um evento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade reconhecida anteriormente é aumentada ou diminuída através do ajuste da conta de provisão. Caso um cancelamento prévio seja recuperado, a recuperação é creditada na Demonstração de Resultados e Outros Resultados Abrangentes.

Os rendimentos de juros referentes a ativos financeiros malparados são reconhecidos usando a taxa de juro utilizada para descontar o fluxo de caixa estimado para efeitos da medição da perda resultante da perda por imparidade.

(v) Mensuração ao valor justo

O valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser transacionado ou uma obrigação pode ser liquidada entre partes dispostas e conhecedoras através de uma transação sem favorecimentos. O valor justo de um instrumento financeiro assenta no seu preço de mercado constante do balanço, sem qualquer dedução de custos de venda estimados no futuro. Os ativos financeiros detidos ou as obrigações a serem emitidas têm o seu custo de acordo com os preços de oferta correntes, ao passo que as obrigações financeiras detidas e os ativos a adquirir têm os seus custos de acordo com os preços de procura atuais.

Todas as alterações ao valor justo que não sejam rendimentos ou despesas provenientes de juros ou dividendos são reconhecidas nos resultados como parte dos resultados líquidos de ativos ou passivos financeiros ao valor justo através dos resultados.

(vi) Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou uma parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de recebimento de fluxos de caixa desse ativo terminaram

Ou

- O Fundo tenha transferido os direitos de recebimento de fluxos de caixa do ativo ou tenha assumido uma obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido na totalidade e sem atrasos a um terceiro através de um acordo de '*pass-through*'; e

Se a) o Fundo tiver transferido substancialmente todos os riscos e recompensas do ativo; ou b) se o Fundo não tiver transferido nem retido substancialmente todos os riscos e recompensas do ativo, mas tiver transferido o controlo sobre o ativo

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

3 Políticas contabilísticas relevantes (continuação)

Caso o Fundo transfira os seus direitos a receber fluxos de caixa de um ativo (ou tenha feito um acordo de ‘*pass-through*’) e não tenha transferido nem retido substancialmente todos os riscos e recompensas do ativo, nem transferido o controlo sobre o ativo, esse ativo é reconhecido na medida do envolvimento continuado do Fundo no ativo. Neste caso, o fundo reconhece também uma obrigação associada. O ativo transferido e a obrigação associada são medidos segundo uma base que reflete os direitos e obrigações retidos pelo fundo.

O Fundo desreconhece um passivo financeiro quando a obrigação inerente ao passivo é paga, quando é cancelada ou quando caduca.

(vii) Descarte

O Fundo Petrolífero descarta ativos e passivos financeiros caso o Fundo Petrolífero tenha um direito aplicável por lei de despoletar os montantes e juros reconhecidos e tencione ou fazer a liquidação numa base líquida ou converter a aplicação em dinheiro e liquidar a obrigação simultaneamente.

Os rendimentos e despesas são apresentados numa base líquida apenas quando tal é permitido pelas IFRSs, como por exemplo no caso de ganhos e perdas resultantes de um grupo de transações semelhantes tais como ganhos e perdas de Ativos e Passivos Financeiros o valor justo através dos resultados.

(viii) Instrumentos específicos

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa representa os depósitos à ordem em bancos. Os equivalentes de caixa são investimentos de elevada liquidez a curto prazo rapidamente convertíveis em montantes conhecidos em dinheiro, sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, e detidos para cobrir compromissos de dinheiro a curto prazo e não para investimento ou outras finalidades.

Operações de recompra invertida

Os títulos comprados sob acordos de revenda (acordos de recompra invertida) com um período de maturidade superior a um dia financeiro são reportados não como compras de títulos mas sim como valores a receber, sendo transportados na declaração de posição financeira de acordo com o seu custo amortizado.

Os juros gerados em acordos de recompra invertida e os juros incorridos com acordos de recompra são reconhecidos como rendimentos de juros ou despesas de juros ao longo da vida de cada acordo usando o método do juro efetivo.

(ix) Direitos hipotecários sobre ativos do Fundo Petrolífero

De acordo com o Artigo 20.º da Lei do Fundo Petrolífero alterada, é possível impor os encargos ou direitos hipotecários, em qualquer das suas formas e mediante contrato ou acordo, sobre os ativos do Fundo Petrolífero até um limite de 10% do valor total do Fundo Petrolífero no momento em que são impostos, desde que este procedimento cumpra com os princípios das regras gerais sobre criação, emissão e gestão de dívida pública.

(b) Transações em moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero são medidos e apresentados em dólares americanos, a moeda oficial da República Democrática de Timor-Leste.

(ii) Transações e balanços

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os ganhos e perdas com o câmbio resultantes destas transações são convertidos na moeda funcional utilizando a taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

Os ganhos e perdas com moeda estrangeira resultantes destas transações e da conversão no final do ano das taxas de câmbio de ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes na rubrica ‘Ganhos / perdas líquidos em ativos e passivos financeiros ao valor justo através dos resultados’. As diferenças cambiais em outros instrumentos financeiros são incluídas nos ganhos ou perdas na demonstração de resultados abrangentes como ‘Ganhos/(perdas) líquidos de moeda estrangeira’.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

3 Políticas contabilísticas relevantes (continuação)

(c) Receitas Brutas do Fundo Petrolífero

A Lei do Fundo Petrolífero requer que determinadas Partes depositem impostos e outros pagamentos relacionados com o petróleo e pagáveis ao Governo de Timor-Leste diretamente no Fundo Petrolífero. O Fundo Petrolífero reconhece estas e outras transações como:

- Os pagamentos efetuados como receitas do Fundo Petrolífero ao abrigo da alínea a) do número 1 do Artigo 6.º são reconhecidos como aumentos na demonstração de alterações de capital do Fundo Petrolífero.
- Os pagamentos efetuados pela Autoridade Designada de acordo com a alínea b) do número 1 do Artigo 6.º são reconhecidos como aumentos na demonstração de alterações de capital do Fundo Petrolífero
- Os rendimentos gerados pelo Fundo Petrolífero a partir do investimento dos seus ativos são reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes de acordo com a alínea c) do número 1 do Artigo 6.º.
- Os pagamentos recebidos por Timor- Leste relacionados diretamente com recursos do Fundo Petrolífero não cobertos nas alíneas a) a d) são reconhecidos como aumentos na demonstração de alterações de capital do Fundo Petrolífero de acordo com a alínea e) do número 1 do Artigo 6.
- As taxas de gestão pagas a partir das receitas brutas do Fundo Petrolífero segundo o número 2 do Artigo 6.º são reconhecidas na demonstração de resultados e de outros resultados abrangentes.
- Os Reembolsos tributários ao abrigo do Artigo 10.º são reconhecidos como reduções na declaração de alterações de capital do Fundo Petrolífero.

(d) Transferências para o Fundo Consolidado

As transferências para o Fundo Consolidado são aprovadas pelo Parlamento Nacional de Timor-Leste. Todas as transferências para o Fundo Consolidado são autorizadas e reconhecidas no momento em que são pagas ao Fundo Consolidado.

(e) Rendimento de juros

Os rendimentos de juros são acumulados em períodos de tempo, por referência ao montante de capital principal pendente e à taxa efetiva de juro aplicável, que é a taxa aplicada às receitas estimadas de fluxo de caixa ao longo da vida esperada do ativo financeiro para o montante transportado desse ativo. Os rendimentos de juros são reconhecidos na demonstração de resultados e outros resultados abrangentes.

(f) Rendimentos de dividendos

Os rendimentos de dividendos provenientes de investimentos são reconhecidos quando o direito do acionista a receber pagamentos é estabelecido. Os rendimentos de dividendos são apresentados antes de quaisquer impostos de retenção não recuperáveis, os quais são divulgados em separado na demonstração de resultados e outros resultados abrangentes.

(g) Ganhos ou perdas líquidos em ativos e passivos financeiros ao valor justo através dos resultados

Este item inclui alterações no valor justo de ativos e passivos financeiros detidos para serem transacionados ou designados aquando do reconhecimento inicial como 'ao valor justo através dos resultados' e exclui rendimentos e despesas relacionados com juros e dividendos.

(h) Despesas

De acordo com as disposições da Lei do Fundo Petrolífero, todas as despesas do Fundo Petrolífero não relacionadas com a compra ou venda de títulos e reconhecidas no preço de compra ou venda são suportadas pelo Banco Central de Timor-Leste (BCTL) e são cobertas por uma taxa de gestão.

Em conformidade com o número 3 do Artigo 6.º da Lei do Fundo Petrolífero, a taxa de gestão paga ao BCTL é reconhecida como uma dedução a partir das receitas brutas do Fundo Petrolífero, embora seja contabilizada na demonstração de resultados abrangentes do Fundo Petrolífero. As taxas de gestão e desempenho a pagar a gestores externos do fundo são cobertas a partir da taxa de gestão pagável ao BCTL.

As despesas acessórias à aquisição de um investimento são incluídas no custo desse investimento.

As despesas que sejam acessórias à alienação de um investimento são deduzidas a partir dos proveitos com a alienação do investimento.

(i) Tributação

O Fundo Petrolífero está isento do pagamento de impostos sobre rendimentos, retenção ou ganhos de capital de acordo com o sistema tributário atual da República Democrática de Timor-Leste..

Os rendimentos do Fundo Petrolífero gerados em jurisdições estrangeiras estão sujeitos aos impostos (de retenção) aplicados nessas jurisdições. Os rendimentos ou ganhos são registados na demonstração de resultados abrangentes antes dos impostos de retenção. Os impostos de retenção, na medida em que não sejam recuperáveis, são mostrados numa rubrica operacional separada na demonstração de resultados abrangentes. Os fluxos de caixa recebidos a partir de investimentos são apresentados após os impostos de retenção, quando aplicáveis.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

4. Estimativas e pareceres contabilísticos importantes

A administração do Fundo Petrolífero elabora estimativas e pressupostos que afetam os montantes relatados de ativos e passivos. As estimativas são avaliadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e noutros fatores, incluindo expectativas sobre eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. As estimativas usam dados observáveis na medida do possível. Contudo, áreas como o risco de crédito, as volatilidades e as correlações obrigam a administração a fazer estimativas. As alterações nos pressupostos sobre estes fatores podem afetar o valor justo relatado dos instrumentos financeiros.

Pareceres

No processo de aplicação das políticas contabilísticas do Fundo, a administração elaborou os seguintes pareceres, cujo efeito mais significativo é feito sentir nos montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras:

(i) Capital

Foram elaborados pareceres sobre se determinadas transações devem ser reconhecidas como capital ou como receitas. A base para estes pareceres está delineada na Nota 3 c).

Estimativas e pressupostos

O fundo baseou os seus pressupostos e estimativas em parâmetros disponíveis aquando da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, as circunstâncias atuais e os pressupostos sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou a circunstâncias fora do controlo do Fundo. Estas alterações são refletidas nos pressupostos quando ocorrem.

(ii) Impostos

Existem incertezas em torno da interpretação de normas fiscais complexas e de alterações a nível de leis tributárias sobre imposto de retenção no estrangeiro. Em face da vasta gama de investimentos internacionais, as diferenças que surjam entre os rendimentos de investimentos concretos e aos pressupostos utilizados, bem como alterações futuras a esses pressupostos, podem requerer ajustes futuros às despesas fiscais já registadas. O Fundo estabelece provisões, com base em estimativas razoáveis, sobre consequências possíveis de auditorias por parte das autoridades fiscais dos países respetivos onde investe. Os montantes destas provisões assentam em diversos fatores, tais como a experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes de normas fiscais por parte da entidade tributável e da autoridade fiscal responsável. Estas diferenças de interpretação podem surgir numa vasta gama de questões, dependendo das condições que vigorem no domicílio do respetivo investimento. Visto que o Fundo considera remota a probabilidade de litigação e subsequente dispêndio de dinheiro em termos de impostos, não foi reconhecida qualquer obrigação contingente.

5. Rendimentos de juros

	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2012</i>	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2011</i>
	<i>USD</i>	<i>USD</i>
Juros de títulos de dívida ao valor justo através dos resultados	166.999.061	236.191.435
Juros de caixa e equivalentes de caixa	152.056	63.650
	<u>167.151.117</u>	<u>236.255.085</u>

6. Outros valores a receber

	<i>A 31/12/2012</i>	<i>A 31/12/2011</i>
	<i>USD</i>	<i>USD</i>
Dividendos a receber	3.257.223	508.220
Valores a receber de imposto de retenção	1.472.956	366.538
Valores a receber de distribuições de fundos	405.870	29.997
Valores a receber de corretores	1.341.235	-
Juros a receber	416	1.313.609
	<u>6.477.700</u>	<u>2.218.364</u>

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

7. Principais pagamentos e receitas do Fundo Petrolífero

Durante o ano findo a 31 de dezembro 2012 o Parlamento aprovou o montante de 1.494.900.000 dólares (31 dezembro 2011 – 1.055.000.000 dólares) para dotação parlamentar a partir do Fundo Petrolífero. Durante o ano foi transferido do Fundo Petrolífero para a conta do Orçamento do Estado o montante de 1.494.900.000 dólares (31 dezembro 2011 – 1.055.000.000).

Durante o ano findo a 31 de dezembro 2012 foi recebido um total de 1.612.518.978 dólares (31 dezembro 2011 – 1.332.902.231 dólares) como receitas ao abrigo da alínea a) do número 1 do Artigo 6º. Foi recebido um total de 1.937.724.527 dólares (31 dezembro 2011 - 1.900.759.459 dólares) como receitas ao abrigo da alínea b) do número 1 do Artigo 6º. Foi recebido um total de 8.877.025 dólares (31 dezembro 2011 – 7.978.400 dólares) como receitas ao abrigo da alínea e) do número 1 do Artigo 6º.

A tabela seguinte mostra os principais pagamentos e receitas do Fundo Petrolífero.

Ano findo a31/12/2012							
USD							
Mês	Artigo 6.1(a) receitas	Artigo 6.1(b) receitas	Artigo 6.1(e) Outras receitas	Ao Consolidado	Fundo Reembolsos tributários	TOTAL	
janeiro	93.160.865	180.138.301	-	-	-	-	273.299.166
fevereiro	96.038.096	179.140.095	-	-	-	-	275.178.191
março	121.456.927	174.233.819	-	-	-	-	295.690.746
abril	104.088.156	157.322.078	8.634.400	(263.000.000)	-	-	7.044.634
maio	102.685.660	213.522.442	-	(153.000.000)	-	-	163.208.102
junho	111.075.669	153.706.594	-	(103.000.000)	-	-	161.782.263
julho	83.251.701	26.899.973	242.625	(163.000.000)	-	-	(52.605.701)
agosto	118.135.734	97.141.613	-	(113.000.000)	-	-	102.277.347
setembro	128.026.264	175.771.530	-	(113.000.000)	-	-	190.797.794
outubro	205.514.637	209.082.084	-	(203.000.000)	-	-	211.596.721
novembro	145.793.386	189.139.327	-	(153.000.000)	-	-	181.932.713
dezembro	303.291.883	181.626.671	-	(230.900.000)	-	-	254.018.554
Totais	<u>1.612.518.978</u>	<u>1.937.724.527</u>	<u>8.877.025</u>	<u>(1.494.900.000)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.064.220.530</u>
Total Artigo 6.1			<u>3.559.120.530</u>				

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

7. Principais pagamentos e receitas do Fundo Petrolífero (continuação)

<i>Ano findo a 31/12/2011</i>							
<i>USD</i>							
Mês	Artigo 6.1(a) receitas	Artigo 6.1(b) receitas	Artigo 6.1(e) Outras receitas	Ao Consolidado	Fundo Reembolsos tributários	TOTAL	
janeiro	85.373.762	152.744.500	7.978.400	-	-	-	246.096.662
fevereiro	84.643.256	148.291.198	-	-	-	-	232.934.454
março	193.148.566	147.049.109	-	-	-	-	340.197.675
abril	84.050.507	125.220.869	-	(300.000.000)	-	-	(90.728.624)
maio	99.944.176	173.597.584	-	-	-	-	273.541.760
junho	120.120.217	151.127.199	-	-	-	-	271.247.416
julho	94.763.334	139.083.903	-	-	-	-	233.847.237
agosto	109.383.905	164.677.083	-	(125.000.000)	-	-	149.060.988
setembro	119.032.936	178.903.749	-	(125.000.000)	-	-	172.936.685
outubro	99.699.516	203.713.576	-	(125.000.000)	-	-	178.413.092
novembro	122.092.454	146.887.986	-	(150.000.000)	-	-	118.980.440
dezembro	120.646.803	169.462.703	-	(230.000.000)	(1.536.566)	-	58.572.940
Totais	<u>1.332.899.432</u>	<u>1.900.759.459</u>	<u>7.978.400</u>	<u>(1.055.000.000)</u>	<u>(1.536.566)</u>	<u>-</u>	<u>2.185.100.725</u>
Total Artigo 6.1			<u>3.241.637.291</u>				

8. Caixa e equivalentes de caixa

O Fundo Petrolífero investe dinheiro excedentário nos mercados overnight junto de bancos ou através de acordos de recompra invertida. Para efeitos da declaração de fluxos financeiros, a caixa e equivalentes de caixa englobam os saldos seguintes com maturidades originais inferiores a 90 dias:

	<i>A 31/12/2012</i>	<i>A 31/12/2011</i>
	<i>USD</i>	<i>USD</i>
Depósitos bancários	25.784.289	24.627.157
Acordos de recompra <i>overnight</i>	<u>35.100.000</u>	<u>-</u>
	<u>60.884.289</u>	<u>24.627.157</u>

A rubrica depósitos bancários inclui o saldo no Banco da Reserva Federal de Nova Iorque, na conta de receitas destinadas mantida pelo BCTL de acordo com o número 2 do Artigo 5.º da Lei do Fundo Petrolífero.

9. Ativos financeiros avaliados através dos resultados

As transações em ativos financeiros resultantes do investimento de novos fundos ou do reequilíbrio periódico da carteira de investimentos são resumidas do seguinte modo:

	<i>A</i>	<i>A</i>
	<i>31/12/2012</i>	<i>31/12/2011</i>
	<i>USD</i>	<i>USD</i>
Ativos financeiros ao valor justo através dos resultados		
Valor justo inicial	9.285.303.671	6.896.037.830
Compra a custo	16.082.784.005	8.832.419.705
Proveitos de vendas	(13.825.534.764)	(6.432.265.322)
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo através dos resultados	184.526.790	(17.177.091)
Ganhos líquidos de rendimentos de juros	<u>(15.934.949)</u>	<u>6.288.549</u>
Valor justo final	<u>11.711.144.753</u>	<u>9.285.303.671</u>

À data do saldo não se registavam perdas por imparidade. O montante transportado destes ativos aproxima-se do seu valor justo.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

9. Ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Resumo dos principais investimentos em títulos:

Designado ao valor justo através dos resultados	A 31/12/2012		A 31/12/2011	
	Valor Justo	% de ativos líquidos	Valor Justo	% de ativos líquidos
Títulos de rendimento fixo				
Títulos de tesouro dos Estados Unidos	8.676.319.344	74	8.930.733.463	96
Total títulos de rendimento fixo	8.676.319.344	74	8.930.733.463	96
Títulos de ações				
Ações dos Estados Unidos	1.596.913.717	14	183.170.503	2
Ações do Japão	260.955.141	2	32.628.226	-
Ações do Reino Unido	305.523.070	3	45.182.679	1
Ações Europeias	365.854.309	3	37.249.291	-
Ações de outros países	505.481.691	4	55.989.619	1
Total títulos de ações	3.034.727.928	26	354.220.318	4
Detidos para venda				
Derivados				
Futuros de Ações dos Estados Unidos	-	-	349.890	-
Contratos a prazo (forward) em moeda estrangeira	97.481	-	-	-
	97.481	-	349.890	-
Total de Títulos	11.711.144.753		9.285.303.671	

A tabela seguinte faz uma análise dos Instrumentos Financeiros mensurados após o reconhecimento inicial segundo o valor justo, agrupados em três níveis conforme o grau em que o valor justo é observável.

- Nível 1 – Medições de valor justo derivadas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2 – Medições de valor justo derivadas de meios que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo direta (como preços) ou indiretamente (derivadas de preços).
- Nível 3 – Medições de valor justo derivadas de técnicas de avaliação que incluem informações para o ativo ou passivo não baseados em dados de mercado observáveis (meios não observáveis).

Ativos financeiros	A 31/12/2012			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos Financeiros designados ao valor justo através dos resultados				
Derivados	97.481	-	-	97.481
Títulos de Ações	3.034.727.928	-	-	3.034.727.928
Títulos de Rendimentos Fixos	8.676.319.344	-	-	8.676.319.344
Total	11.711.144.753	-	-	11.711.144.753

Ativos financeiros	A 31/12/2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos Financeiros designados ao valor justo através dos resultados				
Derivados	349.890	-	-	349.890
Títulos de Ações	354.220.318	-	-	354.220.318
Títulos de Rendimentos Fixos	8.930.733.463	-	-	8.930.733.463
Total	9.285.303.671	-	-	9.285.303.671

Não houve transferências entre níveis durante o ano findo a 31 de dezembro de 2012.

Não houve movimentos em instrumentos de nível 3 durante o ano findo a 31 de dezembro de 2012.

A Nota 17 contém uma lista detalhada de ativos financeiros designados ao valor justo através dos resultados.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

10. Contratos de derivados

Por norma os contratos de derivados funcionam como componentes da estratégia de investimento do Fundo e são utilizados sobretudo para estruturar e cobrir investimentos, de modo a melhorar o desempenho e a reduzir o risco para o Fundo (o Fundo não designa qualquer derivado como instrumento de cobertura para fins de cobertura contabilística). Os contratos de derivados que o fundo detém incluem contratos forward de divisas e futuros.

O Fundo usa sobretudo instrumentos derivados para cobrir os riscos associados a flutuações de moeda estrangeira. Além disso, o fundo pode também utilizar Instrumentos Financeiros s derivados para fins de comercialização, caso o Gestor de Investimentos acredite que isso seja mais eficaz do que investir diretamente nos instrumentos financeiros subjacentes. Na sua origem, os derivados refletem muitas vezes somente uma troca mútua de promessas com pouca ou nenhuma consideração palpável. No entanto, estes instrumentos envolvem muitas vezes um grau elevado de alavancagem e são muito voláteis. Um movimento relativamente pequeno no pressuposto de um contrato derivado pode ter um impacto considerável no lucro ou perda do Fundo. Os derivados no mercado de balcão ("OTC") podem expor o Fundo aos riscos associados à ausência de um mercado de divisas para fechar uma posição aberta. O Fundo estabelece limites sobre investimentos em derivados com perfil de risco elevado. O Gestor de Investimentos tem instruções para monitorizar de perto a exposição do Fundo sob contratos de derivados, como parte da gestão geral do risco de mercado do Fundo (ver também a Nota 12).

Durante o ano que terminou a 31 de dezembro de 2012 o Fundo teve posições nos seguintes tipos de derivados:

Forwards e futuros

Os contratos a prazo forward (contratos a prazo) e futuros são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro especificado a um preço e numa data especificados no futuro. Os forwards são contratos feitos à medida transacionados no mercado OTC. Contratos futuros são transacionados em montantes padronizados em trocas regulares e estão sujeitos a requisitos de margem diária de dinheiro. As principais diferenças no risco associado a contratos forward e futuros prendem-se com o risco de crédito e o risco de liquidez. O Fundo tem exposição a crédito no que diz respeito aos congéneres de contratos forward. O risco de crédito relativo a contratos futuros é considerado mínimo, uma vez que a troca garante que estes contratos são sempre honrados. Os contratos forward são liquidados a bruto, pelo que se considera terem um maior risco de liquidez que os contratos futuros, os quais são liquidados numa base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a risco de mercado forward e futuros.

11. Despesas de imposto sobre os rendimentos

Dado que o Fundo está isento de todas as formas de tributação em Timor-Leste, o Fundo tem uma taxa de imposto estatutário de 0%. Os rendimentos de investimentos e os ganhos de capital estão sujeitos a imposto de retenção em determinadas jurisdições estrangeiras e são os únicos itens sujeitos a tributação segundo uma taxa média assumida de imposto de retenção. No período em análise, foi retido imposto de dividendos estrangeiros e fundos de investimento de acordo com as leis aplicáveis. A isenção do imposto retido é possível em algumas destas jurisdições. A taxa média de imposto retido sobre dividendos e fundos de investimentos foi de 4.82% (2011: 6.80%) nessas jurisdições. O imposto de retenção atribuível ao Fundo em 2012 é de 2.726.464 dólares (2011: 661.544).

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

12. Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão

As atividades do Fundo Petrolífero expõem-no a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros ao valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O Fundo Petrolífero está também exposto a uma série de riscos operacionais que podem prejudicar temporariamente ou permanentemente a capacidade dos gestores do Fundo de manter ou transferir os títulos em carteira.

O programa de gestão de risco global do Fundo Petrolífero procura maximizar os retornos obtidos para o nível de risco a que o Fundo está exposto e procura minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho do Fundo.

A gestão destes riscos é da responsabilidade do Comité de Assessoria para o Investimento e do Banco Central de Timor-Leste. O Comité de Assessoria para o Investimento define os mandatos de investimento e os índices de referência que refletem o entendimento do Comité relativamente à tolerância ao risco dos acionistas e a capacidade de gestão diária e de implementação do fundo, e quais estão de acordo com os princípios publicados na Declaração sobre Princípios de Investimento do Comité. Os mandatos e referências são aprovados pela Ministra das Finanças antes da sua implementação. O Banco Central dispõe de políticas e procedimentos para gerir e monitorizar os riscos operacionais e financeiros para as suas próprias operações, gestores externos, depositário global, e outros fornecedores chave do Fundo

Os riscos financeiros associados ao Fundo Petrolífero são geridos pela Divisão de Gestão de Risco do Departamento do Fundo Petrolífero no Banco Central de Timor-Leste, que prepara relatórios de gestão diária para os administradores de topo. O Fundo Petrolífero está sujeito a auditoria periódica por parte do Gabinete de Auditoria Interna do Banco Central de Timor-Leste, o qual tem independência operacional em relação à administração do Fundo Petrolífero. O Gabinete de Auditoria Interna fornece relatórios mensais formais ao Governador e relatórios trimestrais ao Conselho de Direção do Banco Central de Timor-Leste.

A Lei do Fundo Petrolífero define os limites de uso de Instrumentos Financeiros derivados, que estabelece que os derivados só podem ser usados para reduzir o risco do Fundo ou para facilitar de forma eficiente a exposição desejada de um ativo, definindo que o risco decorrente do uso de um derivado não pode ser superior ao risco que resultaria da exposição direta ao ativo subjacente. Os mandatos de investimento individuais definidos pelo Comité de Assessoria para o Investimento incluem regras para o uso de derivados dentro destes requisitos legais.

Estratégia de investimento

O objetivo do Fundo Petrolífero é atingir a rendibilidade do índice de referência relativamente ao seu capital dentro do limite de risco previsto nos mandatos e dentro dos limites estabelecidos nos Artigos 14.º e 15.º da Lei do Fundo Petrolífero a respeito de Política e Regras de Investimento.

A estratégia de investimento do Fundo Petrolífero é determinada pela Ministra das Finanças com base nos pareceres e recomendações do Comité de Assessoria para o Investimento.

Na reunião de 28 de junho de 2012, o Comité de Assessoria para o Investimento decidiu aumentar a exposição do fundo a ações 0,83% por mês por um período de dois anos até 30 junho de 2014 até chegar a uma exposição a ações de 40%.

A carteira de investimentos do Fundo Petrolífero segundo o valor justo através dos resultados (excluindo caixa e equivalentes de caixa) cumpriu com os requisitos legislativos e contratuais durante o período.

(a) Risco Operacional

Risco operacional é o risco de perda em termos financeiros e não financeiros em resultado de erro humano e da falha de processos e sistemas internos.

O Banco Central de Timor-Leste, na qualidade de gestor operacional do Fundo Petrolífero, gere os riscos operacionais associados às operações do Fundo Petrolífero. A gestão do risco operacional comporta políticas que descrevem os padrões de conduta exigidos ao pessoal e sistemas específicos de controlo internos concebidos em torno das características específicas do Fundo Petrolífero, incluindo a identificação e monitorização periódica dos riscos operacionais pelo Banco Central de Timor-Leste, os gestores externos, o depositário global e outros fornecedores de services relevantes.

O cumprimento com políticas e com sistemas departamentais de controlo interno é gerido por uma função ativa de auditoria interna, havendo uma provisão específica nos relatórios de gestão diária preparados pela Divisão de Gestão de Riscos para o reporte de todas as questões que surjam relacionadas com questões operacionais. A finalidade desta seção dos relatórios é notificar rapidamente os administradores de topo no que toca a questões operacionais inesperadas, bem como dar-lhes oportunidade para emitir pareceres ou desenvolver ações corretivas.

O banco J.P. Morgan foi nomeado depositário do Fundo Petrolífero em junho de 2008. As suas responsabilidades incluem a guarda dos ativos do Fundo Petrolífero. O Fundo conta com as medidas de due diligence da diligência do depositário desde a sua nomeação. Os riscos operacionais resultantes do presente acordo são geridos através da monitorização contínua do depositário de acordo com os padrões fundamentais de nível de serviço, incluindo a receção de relatórios auditados de controlo interno e de relatórios de referentes aos ativos detidos.

O processo de nomeação de gestor externo inclui ainda medidas específicas de due diligence relativas ao risco operacional, cabe aos gestores externos a apresentação de relatórios que evidenciem a eficácia dos seus sistemas de controlo interno.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

12. Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

(b) Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de perdas resultantes do incumprimento das obrigações de uma das partes de um contrato financeiro.

(i) Gestão do risco de crédito

Tal como está descrito na Nota 12, “Estratégia de Investimento”, o quadro para a gestão do risco de crédito está previsto em termos gerais nos Artigos 14.º e 15.º da Lei do Fundo Petrolífero, os quais estabelecem que:

1. Não menos de 50% do Fundo Petrolífero devem ser aplicados em investimentos elegíveis na forma de depósitos bancários ou instrumentos de dívida que vençam juros, designadamente, obrigações e títulos de dívida de taxa fixa e taxa variável, ou noutros ativos de rendimento fixo, equivalente a juros e desde que:
 - (a) Se determine que os instrumentos de dívida tenham uma qualidade pelo menos igual ao seu *investment grade*; ou
 - (b) Os depósitos sejam mantidos em instituições financeiras com notação que corresponda, pelo menos ao seu *investment grade*.
2. Não mais de 50% do Fundo Petrolífero serão aplicados em investimentos elegíveis na forma de aplicações em títulos de rendimento variável, designadamente, ações cotadas em bolsa, desde que:
 - (a) As aplicações de rendimento variável sejam transacionadas num mercado financeiro regulado, e
 - (b) Nenhuma participação exceda os 5% do capital emitido pela entidade emissora.
3. Não mais de 5% do Fundo Petrolífero podem ser aplicados noutros investimentos elegíveis, desde que:
 - (a) A Ministra tenha incluído a classe de ativos da qual os investimentos elegíveis fazem parte na proposta de alocação de ativos apresentada ao Parlamento Nacional; e
 - (b) As regras e critérios de seleção, gestão e avaliação de cada instrumento financeiro individualizado, dentro de certa classe de ativos, tenham sido aprovados pela Ministra e publicados.

O mandato no Acordo de Gestão Operacional prescreve que o desempenho do Fundo Petrolífero será medido segundo um índice de referência, restringe o universo de investimentos possíveis a instrumentos financeiros com notação elevada e estabelece limites de erro de acompanhamento que restringem o desvio permissível dos investimentos da carteira em relação à marca de referência. A perda máxima que o Fundo Petrolífero poderá sofrer com o não cumprimento de um só emissor é o montante indicado abaixo relativo a investimentos em Notas de Tesouro emitidas pelo Governo dos Estados Unidos e a Títulos de Capital emitidos por mercados de países desenvolvidos.

(ii) Concentração da exposição ao crédito

As principais exposições ao crédito do Fundo Petrolífero no final do ano por emitente, foram as seguintes:

	A 31/12/2012	A 31/12/2011
	USD	USD
Títulos de rendimento fixo e títulos de mercados cambiais		
Emitentes soberanos:		
Governo dos Estados Unidos	8.676.319.344	8.930.733.463
	<u>8.676.319.344</u>	<u>8.930.733.463</u>

(iii) Exposição ao crédito por notação de crédito

A tabela seguinte apresenta uma análise dos títulos de dívida do Fundo Petrolífero de acordo com a notação da *Standard and Poor's*. AAA é a notação mais alta possível e indica que a entidade tem uma capacidade extremamente forte em pagar o empréstimo e os juros. AA é uma notação alta, indicando uma capacidade muito forte, e A é uma notação média alta, indicando uma capacidade forte para pagar o empréstimo e os juros. BBB é a notação de investimento mais baixa, indicando uma capacidade média para pagar o empréstimo e os juros. As notações abaixo de AAA podem ser modificadas com sinais de + ou de – de acordo com as posições relativas dentro das principais categorias.

	A 31/12/2012	A 31/12/2011
	USD	USD
Títulos de rendimento fixo internacionais e títulos de mercados cambiais		
AA+	8.676.319.344	8.930.733.463
Total	<u>8.676.319.344</u>	<u>8.930.733.463</u>

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

12. Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

(iv) Exposição a crédito por contrapartes em termos percentuais do capital do Fundo Petrolífero

Os ativos do Fundo Petrolífero expostos ao Governo dos Estados Unidos representaram 74% (2011: 96%) do capital do Fundo Petrolífero. Uma alteração nas notações de crédito das contrapartes do Fundo Petrolífero pode ter um impacto no desempenho financeiro futuro do Fundo Petrolífero.

(c) Risco de mercado

O risco de Mercado consiste na possibilidade de flutuação do valor justo dos instrumentos financeiros no momento da sua transação devido a alterações nos preços de mercado

O Fundo Petrolífero gere a sua carteira de investimentos por relação a um índice de referência com o limite de risco definido por um desvio de indexação máximo.

(i) Risco do Preço de Ações

O risco de preço de ações é o risco de alterações desfavoráveis nos valores justos de ações ou derivados associados a ações em resultado de alterações nos níveis de índices de ações e no valor das participações individuais. A exposição ao risco de preço de ações resulta dos investimentos do Fundo em títulos de capital, de títulos de capital vendidos a descoberto e de derivados associados a ações. O Fundo gere este risco através do investimento em várias bolsas e do limite da exposição num único setor industrial a 3% dos ativos líquidos (de modo consistente com a alínea a) do número 5 do Artigo 15.º da Lei do Fundo Petrolífero). A constituição do Fundo limita os investimentos em ações a um máximo de 5% do capital social de um determinado emitente (de modo consistente com a alínea b) do número 3 do Artigo 15.º da Lei do Fundo Petrolífero) A tabela seguinte mostra a melhor estimativa da gestão relativamente ao efeito sobre o lucro ou perda num ano devido a uma alteração razoavelmente possível em termos de índices de ações, com todas as outras variáveis a permanecerem constantes. Não há qualquer efeito sobre 'outros resultados abrangentes' uma vez que o Fundo não tem ativos classificados como 'disponíveis para venda' ou instrumentos de cobertura designados. Na prática, os resultados concretos de comercialização podem divergir da análise de sensibilidade abaixo, sendo que a diferença pode ser significativa. Uma redução equivalente em cada um dos índices abaixo resultará num impacto equivalente, mas oposto.

Resumo da análise de sensibilidade

A tabela seguinte resume a sensibilidade do lucro operacional e dos ativos líquidos do Fundo ao risco de preço. A análise assenta em movimentos razoavelmente possíveis no índice de referência com todas as outras variáveis a manterem-se constantes e o valor justo da carteira do fundo a movimentar-se de acordo com os movimentos da carteira do índice de referência. Os movimentos razoavelmente possíveis nas variáveis de risco foram determinadas com base nas melhores estimativas dos Gestores de Investimento, tendo em atenção vários fatores, incluindo níveis históricos de alterações no índice de mercado, preços de títulos e ou retornos do índice de referência e taxas de juro. No entanto, os movimentos concretos nas variáveis de risco podem ser superiores ao previsto, em face de diversos fatores, incluindo choques de mercado invulgarmente grandes resultantes de alterações no desempenho das economias, dos mercados e dos títulos a que a variável está exposta. Em resultado disto, as variações históricas às variáveis de risco não são um indicador definitivo de variações futuras às variáveis de risco.

	Risco de Preço	
	Impacto sobre o lucro operacional / ativos	
	(A 31/12/2012: -10.00%)	(A 31/12/2012: +10.00%)
	(A 31/12/2011: -10.00%)	(A 31/12/2011: +10.00%)
31 dezembro 2012	(303.482.541)	303.482.541
31 dezembro 2011	(35.457.021)	35.457.021

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

12. Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

(c) Risco de mercado (continuação)

(ii) Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro é o risco de alteração do valor de um investimento devido à alteração do valor absoluto da taxa de juro ou no spread entre duas taxas, na forma de uma curva de rendimento ou o risco de perda em qualquer relação de taxas de juro.

O Fundo Petrolífero gere este risco investindo de acordo com fundos de referência bem definidos com prazos de duração e desvios de indexação bem determinados. Os ativos e passivos do Fundo Petrolífero serão reapreçados nos seguintes períodos:

A 31/12/2012
USD

ATIVOS FINANCEIROS	Demonstração da posição		Não sensível a				
	financeira	juros	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	5 a 10 anos
Caixa e equivalentes de caixa	60.884.289	-	60.884.289	-	-	-	-
Outros montantes a receber	6.477.700	6.477.700	-	-	-	-	-
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	11.711.144.753	3.034.825.409	-	-	1.058.345.114	5.533.535.917	2.084.438.313
Total de ativos	11.778.506.742	3.041.303.109	60.884.289	-	1.058.345.114	5.533.535.917	2.084.438.313

Taxa de juro média ponderada	0,15 %	- %	2,08%	1,39%	2,72%
-------------------------------------	--------	-----	-------	-------	-------

A 31/12/2011
USD

ATIVOS FINANCEIROS	Demonstração da posição		Não sensível a				
	financeira	juros	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	5 a 10 anos
Caixa e equivalentes de caixa	24.627.157	-	24.627.157	-	-	-	-
Outros montantes a receber	2.218.364	2.218.364	-	-	-	-	-
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	9.285.303.671	354.570.208	1.004.294.663	878.039.511	3.166.231.852	2.624.481.746	1.257.685.691
Total de ativos	9.312.149.192	356.788.572	1.028.921.820	878.039.511	3.166.231.852	2.624.481.746	1.257.685.691

Taxa de juro média ponderada	4,50%	3,88%	3,60%	1,88%	3,42%
-------------------------------------	-------	-------	-------	-------	-------

Resumo da análise de sensibilidade

A tabela seguinte resume a sensibilidade do lucro operacional e dos ativos líquidos do Fundo ao risco de taxas de juro. A análise assenta em movimentos razoavelmente possíveis no índice de referência com todas as outras variáveis a manterem-se constantes e o valor justo da carteira do fundo a movimentar-se de acordo com os movimentos da carteira do índice de referência. Os movimentos razoavelmente possíveis nas variáveis de risco foram determinadas com base nas melhores estimativas dos Gestores de Investimento, tendo em atenção vários fatores, incluindo níveis históricos de alterações no índice de mercado, preços de títulos e ou retornos do índice de referência e taxas de juro. No entanto, os movimentos concretos nas variáveis de risco podem ser superiores ao previsto, em face de diversos fatores, incluindo choques de mercado invulgarmente grandes resultantes de alterações no desempenho das economias, dos mercados e dos títulos a que a variável está exposta. Em resultado disto, as variações históricas às variáveis de risco não são um indicador definitivo de variações futuras às variáveis de risco.

	Risco de Taxas de Juro	
	Impacto sobre o lucro operacional / ativos	
	(A 31/12/2012: -1,00%)	(A 31/12/2012: +1,00%)
	(A 31/12/2011: -1,00%)	(A 31/12/2011: +1,00%)
31 dezembro 2012	384.848.370	(384.848.370)
31 dezembro 2011	268.363.000	(268.363.000)

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

12. Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

(c) Risco de mercado (continuação)

Resumo da análise de sensibilidade (continuação)

Na determinação do impacto de um aumento ou de uma redução nos ativos líquidos resultantes do risco de mercado, a gestão do Fundo considerou o período anterior e os movimentos futuros previstos da carteira, com base em informações de mercado.

(iii) Risco cambial

O risco cambial é o risco de perdas resultantes de alterações nas taxas de câmbio de moedas estrangeiras.

Os ativos do Fundo Petrolífero em equivalentes a dólares americanos são os seguintes:

A 31/12/2012

	USD	EUR	AUD	GBP	JPY	Outras Moedas	Total
Caixa e equivalentes de caixa	51.798.633	1.188.297	999.083	2.077.287	1.868.318	2.952.671	60.884.289
Títulos de ações	1.597.055.893	365.700.839	114.973.957	305.523.070	260.955.141	390.519.028	3.034.727.928
Títulos de rendimento fixo	8.676.319.344	-	-	-	-	-	8.676.319.344
Outros valores a receber	1.923.694	994.919	338.187	2.165.112	341.917	713.871	6.477.700
Pagáveis	(2.726.118)	-	-	(19.309)	-	(412.726)	(3.158.153)
Total da exposição primária	10.324.371.446	367.884.055	116.311.227	309.746.160	263.165.376	393.772.844	11.775.251.108
Contratos FOREX							
- compra de moeda estrangeira	4.307.942	-	-	-	-	340.772	4.648.714
- venda de moeda estrangeira	(340.751)	-	-	(1.321.927)	(2.888.555)	-	(4.551.233)
Ind. futuros	-	-	-	-	-	-	-
Total da exposição a derivados	3.967.191	-	-	(1.321.927)	(2.888.555)	340.772	97.481
Total líq exposição	10.328.338.637	367.884.055	116.311.227	308.424.233	260.276.821	394.113.616	11.775.348.589

A 31/12/2011

	USD	EUR	AUD	GBP	JPY	Outras Moedas	Total
Caixa e equivalentes de caixa	23.531.754	123.595	75.414	252.239	253.748	390.407	24.627.157
Títulos de ações	183.170.503	37.249.291	10.694.237	45.182.679	32.628.226	45.295.382	354.220.318
Títulos de rendimento fixo	8.930.733.463	-	-	-	-	-	8.930.733.463
Outros valores a receber	1.581.977	84.066	202.134	167.937	56.903	125.347	2.218.364
Pagáveis	(1.827.993)	-	-	-	-	-	(1.827.993)
Total da exposição primária	9.137.189.704	37.456.952	10.971.785	45.602.855	32.938.877	45.811.136	9.309.971.309
Contratos FOREX							
Ind. futuros							
- compra	(13.054.535)	-	-	-	-	-	(13.054.535)
- venda	13.404.425	-	-	-	-	-	13.404.425
Total da exposição a derivados	349.890	-	-	-	-	-	349.890
Total líq exposição	9.137.539.594	37.456.952	10.971.785	45.602.855	32.938.877	45.811.136	9.310.321.199

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

(c) Risco de mercado (continuação)

(iii) Risco Cambial (continuação)

Resumo da análise de sensibilidade

O Fundo Petrolífero está exposto sobretudo ao euro, ao dólar australiano, à libra esterlina e ao iene japonês.

A tabela seguinte apresenta detalhes sobre a sensibilidade do Fundo Petrolífero a movimentos de valorização ou desvalorização de 10% na cotação do dólar norte-americano relativamente às principais moedas. 10% é a taxa de sensibilidade utilizada para a elaboração de relatórios do risco de cambial para os principais órgãos de gestão e representa a avaliação dos gestores o Fudo das alterações razoavelmente possíveis às taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui apenas instrumentos monetários em circulação denominados em moeda estrangeira e ajusta a sua conversão no final do período a uma variação de 10% nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui Caixa e equivalentes de caixa, juros a receber e instrumentos que se qualificam. Um número negativo indica uma perda nos lucros, com o dólar americano a valorizar 10% relativamente à divisa relevante. Uma depreciação do dólar americano de 10% relativamente à divisa relevante, teria um impacto comparável nos lucros, e os saldos abaixo disso seriam positivos.

	<i>A</i>	<i>A</i>
	<i>31/12/2012</i>	<i>31/12/2011</i>
	<i>USD</i>	<i>USD</i>
Impacto do EUR	(36.788.405)	(3.745.695)
Impacto do AUD	(11.631.123)	(1.097.179)
Impacto da GBP	(30.842.423)	(4.560.286)
Impacto do JPY	(26.027.682)	(3.293.888)
Impacto de outras moedas	<u>(39.411.362)</u>	<u>(4.581.114)</u>
Impacto total das moedas	<u><u>(144.700.995)</u></u>	<u><u>(17.278.161)</u></u>

Isto atribui-se sobretudo à exposição às moedas estrangeiras relevantes a elementos de Caixa e equivalentes de caixa, juros a receber e instrumentos que se qualificam no Fundo Petrolífero no final do período em análise.

(d) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco que o Fundo Petrolífero encontre dificuldades na obtenção de fundos para cumprir compromissos associados a instrumentos financeiros. A liquidez pode resultar de uma incapacidade para vender uma aplicação financeira de forma rápida por um preço próximo do seu valor justo. O Fundo investe sobretudo em títulos comercializáveis e noutros instrumentos financeiros que, em condições normais de mercado, se podem converter rapidamente em dinheiro. Além disso o Fundo pode também sofrer o impacto de retiradas de dinheiro sobre derivados, dependendo dos termos da sua negociação.

(e) Risco de Capital

O Fundo Petrolífero é uma reserva financeira obrigatória estabelecida com o objetivo de garantir que a riqueza financeira obtida a partir de recursos naturais é distribuída de forma justa e equitativa entre gerações atuais e futuras de cidadãos de Timor-Leste. A estrutura de capital do Fundo consiste apenas em capital derivado de receitas petrolíferas e outras fontes, conforme descrito na Nota 3 c). Todos os anos o Governo calcula o Rendimento Sustentável Estimado (RSE), o qual é definido na lei do Fundo Petrolífero como o montante máximo que pode ser transferido do Fundo num determinado ano fiscal de modo a deixar recursos suficientes no Fundo Petrolífero para que possa ser transferido um montante igual em todos os anos fiscais posteriores. O cálculo do RSE é entregue com o orçamento anual ao Parlamento, que leva o RSE em conta para determinar o montante a transferir do Fundo Petrolífero.

Não houve qualquer alteração durante o ano no que diz respeito a estes objetivos e políticas para a gestão de capital. O Fundo Petrolífero cumpriu com todos os requisitos legislativos referentes à gestão do capital do Fundo Petrolífero.

13. Reconciliação de fluxos líquidos de caixa de atividades operacionais com lucro para o ano

	<i>Ano</i>	<i>Ano</i>
	<i>a31/12/2012</i>	<i>a31/12/2011</i>
	<i>USD</i>	<i>USD</i>
Lucro para o ano	400.806.860	221.234.179
Aumento nos ativos financeiros ao valor justo através dos resultados	(2.425.841.082)	(2.389.265.840)
Aumento nos valores a receber	(4.743.761)	(1.678.179)
Aumento nas contas a pagar	1.519.000	828.000
Aumento/diminuição nos valores a pagar relativos a títulos comprados	<u>(188.840)</u>	<u>999.993</u>
Fluxo líquido de caixa de atividades operacionais	<u><u>(2.028.447.823)</u></u>	<u><u>(2.167.881.847)</u></u>

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

14. Pessoal

O Fundo não empregou qualquer elemento durante o ano (em 2011 registou-se situação idêntica).

15. Ativos e passivos contingentes e compromissos

Em 31 de dezembro de 2012 não havia quaisquer ativos contingentes, passivos contingentes ou compromissos.

16. Divulgações de partes relacionadas

As partes seguintes são consideradas partes relacionadas do Fundo:

A parte que detém o controlo em última instância sobre o Fundo Petrolífero é a República Democrática de Timor-Leste.

Governo

Tal como está estipulado no número 1 do Artigo 11.º da Lei do Fundo Petrolífero, o Governo é o gestor geral do Fundo Petrolífero. O Fundo Petrolífero recebe receitas em nome do Governo, tal como indicado na nota 3 c). O Governo paga as despesas do Fundo Petrolífero através do orçamento do Estado, incluindo a taxa de auditoria, na medida em que não esteja abrangida pela taxa de gestão.

O Fundo Petrolífero faz transferências para o Fundo Consolidado de Timor-Leste ao abrigo do Artigo 7.º da Lei do Fundo Petrolífero, tal como indicado na declaração sobre alterações de capital.

Gestores de Investimento

Banco Central de Timor-Leste

O Banco Central de Timor-Leste (“BCTL”) é o gestor operacional do Fundo Petrolífero, em conformidade com o número 3 do Artigo 11.º da Lei do Fundo Petrolífero.

Isto significa que o Gestor Operacional é em particular responsável pela fiscalização dos gestores de investimento e prestadores de serviços, pela recolha de dividendos, juros e proveitos de títulos que atinjam a sua maturidade, pelo exercício de opções e, no geral, por quaisquer outras operações que digam respeito à administração diária dos títulos e outros ativos e passivos do Fundo.

A taxa de gestão abrange a gestão operacional do Fundo Petrolífero, a qual é assegurada pelo BCTL segundo as provisões do número 3 do Artigo 11.º da Lei do Fundo Petrolífero. A taxa e as despesas de auditoria incorridas no seio do Ministério das Finanças relativamente à gestão global do Fundo Petrolífero são pagas diretamente a partir do orçamento do Estado. A taxa de gestão paga ao BCTL em relação ao período teve a seguinte composição::

	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2012</i>	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2011</i>
	<i>USD</i>	<i>USD</i>
Serviços de custódia e gestão externa	4.971.040	3.838.452
Despesas do Comité de Assessoria para o Investimento	48.232	35.345
Despesas operacionais do BCTL	<u>1.931.815</u>	<u>2.429.127</u>
Total	<u>6.951.087</u>	<u>6.302.924</u>

O Banco Central de Timor-Leste tem direito a receber uma taxa de gestão e assessoria pelos seus serviços respetivos, em conformidade com o acordo datado de 12 de dezembro de 2012. Estas taxas representam um total agregado de 0.06% dos ativos líquidos do Fundo.

O total das taxas de gestão para o ano foi de 6.951.087 dólares (2011: 6.302.924 dólares).

As taxas de gestão pagáveis a 31 de dezembro de 2012 eram de 2.347.000 dólares (a 31 de dezembro de 2011: 828.000 dólares).

Autoridade Nacional do Petróleo (ANP)

A ANP gere a divisão de direitos entre Timor-Leste e a Austrália e transfere a parte que cabe a Timor-Leste para o Fundo Petrolífero como receitas ao abrigo da alínea b) do número 1 do Artigo 6.º, conforme previsto na alínea c) da Nota 3.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

(a) Títulos de rendimento fixo

Títulos	Unid. detidas	Justo valor (USD)
US Treasury 0.25% 15Set15	19.450.000	19.421.682
US Treasury 0.75% 31Out 17	573.900.000	576.520.158
US Treasury 0.87% 30Abr17	1.267.600.000	1.285.048.031
US Treasury 1.00% 30Jun19	30.000.000	29.911.745
US Treasury 1.00% 31Out16	1.235.700.000	1.261.371.306
US Treasury 1.12% 31Mai19	20.000.000	20.146.340
US Treasury 1.25% 30Abr19	40.000.000	40.688.755
US Treasury 1.25% 31Jan19	50.000.000	51.167.799
US Treasury 1.25% 31Out15	194.200.000	199.546.692
US Treasury 1.37% 28Fev19	35.000.000	36.030.329
US Treasury 1.37% 30Nov18	45.000.000	46.249.686
US Treasury 1.37% 30Set18	60.000.000	61.888.923
US Treasury 1.37% 31Dez18	19.000.000	19.495.014
US Treasury 1.50% 31Mar19	10.000.000	10.352.384
US Treasury 1.75% 15Mai22	70.000.000	70.766.087
US Treasury 1.75% 31Out18	15.000.000	15.776.209
US Treasury 1.87% 30Abr14	602.100.000	617.227.959
US Treasury 1.87% 30Set17	80.000.000	84.858.282
US Treasury 1.87% 31Ago17	15.000.000	15.938.143
US Treasury 1.87% 31Out17	49.000.000	51.917.427
US Treasury 2.00% 15Fev22	115.000.000	119.794.965
US Treasury 2.00% 15Nov21	22.000.000	22.890.729
US Treasury 2.00% 30Abr16	1.545.000.000	1.630.800.670
US Treasury 2.12% 15Ago21	41.000.000	43.430.336
US Treasury 2.37% 30Jun18	20.000.000	21.676.291
US Treasury 2.37% 31Mai18	20.000.000	21.710.518
US Treasury 2.37% 31Out14	423.100.000	441.117.155
US Treasury 2.50% 30Abr15	331.300.000	349.594.309
US Treasury 2.50% 30Jun17	19.000.000	20.585.112
US Treasury 2.62% 15Ago20	157.000.000	173.962.293
US Treasury 2.62% 15Nov20	72.000.000	79.265.387
US Treasury 2.62% 31Jan18	10.000.000	11.053.601
US Treasury 2.75% 15Fev19	40.000.000	44.706.129
US Treasury 2.75% 31Dez17	15.000.000	16.505.801
US Treasury 2.87% 31Mar18	10.000.000	11.159.395
US Treasury 3.12% 15Mai19	92.000.000	104.563.273
US Treasury 3.12% 15Mai21	36.000.000	40.969.488
US Treasury 3.37% 15Nov19	82.000.000	94.640.128
US Treasury 3.50% 15Fev18	18.000.000	20.734.058
US Treasury 3.50% 15Mai20	83.000.000	96.741.497
US Treasury 3.62% 15Ago19	64.000.000	75.401.296
US Treasury 3.62% 15Fev20	50.000.000	59.106.513
US Treasury 3.62% 15Fev21	175.000.000	207.816.045
US Treasury 3.75% 15Nov18	75.000.000	87.699.134
US Treasury 3.87% 15Mai18	29.000.000	33.847.062
US Treasury 4.00% 15Ago18	122.000.000	145.193.261
US Treasury 4.25% 15Nov17	22.000.000	25.882.031
US Treasury 4.75% 15Ago17	10.000.000	12.052.076
US Treasury 8.00% 15Nov21	3.000.000	4.663.583
US Treasury 1.625% 15Ago22	85.000.000	84.963.952
US Treasury 1.62% 15Nov22	60.000.000	59.470.308
Total de títulos de rendimento fixo		\$8.676.319.344

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

(b) Títulos de Ações

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
Austrália			Mount Gibson Iron	131.366	113.199
Adelaide Brighton	36.028	116.327	National Aust Bank	238.842	6.196.664
AGL Energy Ltd	55.633	887.166	Navitas Ltd	54.945	268.106
ALS Ltd	84.102	936.887	Newcrest Mining	73.982	1.703.604
Alumina Ltd	203.838	190.462	NRW Hldings Ltd	45.079	87.752
Amtcor Ltd	117.189	981.842	Orica Ltd	37.316	970.861
AMP Limited	398.474	1.989.876	Origin Energy Ltd	96.919	1.169.220
ANZ Banking Group	333.014	8.643.378	Oz Minerals Ltd	54.943	382.180
APA Group	73.276	419.174	Panoramic Resources	44.016	21.935
Asciano Ltd	110.023	532.293	Platinum Asset Mgt	22.681	93.483
Aurizon Holdings Ltd	180.728	699.867	Qantas Airways Ltd	98.993	153.134
Ausdrill Limited	43.903	127.624	QBE Insurance Group	104.921	1.185.147
Aust Stock Exchange	15.646	506.803	Ramsay Health Care	12.705	358.249
Aust Worldwide Expl	97.643	123.168	RCR Tomlinson Ltd	38.171	72.918
Bendigo Bank	46.647	411.646	Resolute Mining Ltd	53.253	90.118
BHP Billiton Ltd	401.263	15.455.535	Rio Tinto Limited	41.998	2.877.753
Boral Ltd	62.919	284.153	Santos	84.983	975.817
Bradken Ltd	18.729	106.556	Seek Ltd	24.185	175.762
Brambles Ltd	138.118	1.076.890	Seven West Media	71.174	121.184
Breville Group Ltd	18.004	124.300	Shopping Centres	9.165	14.273
Cabcharge Aust Ltd	17.688	79.698	Sims Metal Managemen	13.021	124.369
Caltex Australia	11.187	222.879	Skilled Group Ltd	39.389	105.506
Cardno Ltd	29.067	210.336	SMS Mgt And Tech	3.647	17.531
Carsales.Com.Au Ltd	29.567	225.312	Sonic Healthcare Ltd	34.054	471.280
Centro Retail Austra	131.003	308.737	SP Ausnet	159.460	180.451
CFS Retail Property	273.152	543.068	St Barbara Ltd	107.425	161.159
Coca-Cola Amatil Ltd	99.277	1.385.252	Stockland	290.739	1.065.514
Cochlear	6.385	524.015	Suncorp Group Ltd	127.330	1.344.413
Codan Limited	32.740	81.578	Super Retail Group	32.344	332.437
Commonwealth Bank	178.965	11.553.135	Sydney Airport	28.762	100.929
Computershare Ltd	40.449	375.848	Tabcorp Hldgs Ltd	72.449	228.658
Credit Corp Group	9.378	78.864	Tatts Group Ltd	208.186	650.578
Crown Ltd	47.167	521.028	Telstra Corp	678.751	3.072.402
CSL Limited	48.181	2.693.659	The Reject Shop Ltd	8.545	132.362
CSR Limited	64.067	130.036	Toll Holdings Ltd	58.925	277.739
Decimil Grp Ltd.	25.595	66.963	TPG Telecom Ltd	89.909	240.826
Dexus Property Grp	405.209	424.895	Transurban Group	120.759	763.515
Echo Entertainment G	64.027	226.672	Treasury Wine Estate	57.378	278.787
Fleetwood Corp Ltd	13.267	134.846	Troy Resources Ltd	16.917	63.579
Flight Centre Ltd	18.168	509.274	Wesfarmers Limited	94.781	3.625.116
Forge Group Ltd.	15.443	78.561	Westfield Group	196.449	2.151.708
Fortescue Metals Ltd	129.856	624.200	Westfield Retail Tru	283.151	887.781
Goodman Group	170.562	764.975	Westpac Banking Corp	346.009	9.350.667
GPT Group	129.190	492.239	Whitehaven Coal Ltd	38.141	138.593
Grange Resources Ltd	295.750	107.467	Woodside Petroleum	63.144	2.221.041
GUD Hldgs Ltd	11.533	103.571	Woolworths Limited	162.217	4.937.889
Harvey Norman Hldgs	40.518	79.715	Worleyparsons Ltd	30.552	740.958
Iinet Limited	16.436	78.152	Wotif.Com Holdings	43.247	236.618
Iluka Resources Ltd	76.305	714.563			\$114.973.957
Incitec Pivot Ltd	260.257	870.040	Canadá		
Insurance Australia	184.177	894.875	Agnico Eagle Mines	17.200	898.609
Iress Ltd	22.427	191.392	Agrium Inc	25.600	2.548.946
James Hardie Industr	39.000	369.267	Alacer Gold Corp	29.500	153.470
JB Hi-Fi Ltd	13.773	147.853	Alamos Gold Inc	6.000	104.911
Kingsgate Consol Ltd	35.093	160.308	Alimentation Couche	11.500	563.047
Leighton Holdings	33.972	629.917	Allied Properties Re	8.000	264.739
Lend Lease	47.724	458.310	Arc Resources Ltd	26.700	651.881
M2 Telecommunication	64.936	281.801	Athabasca Oil Corp	28.200	295.396
Macmahon Holdings	123.617	28.876	Aurizon Mines Ltd	20.200	69.180
Macquarie Group Ltd	40.019	1.472.451	Bank Of Montreal	71.500	4.366.695
Mermaid Marine Aust	24.852	87.983	Bank Of Nova Scotia	119.600	6.897.094
Metcash Ltd	80.276	276.697	Barrick Gold Crp	107.000	3.730.012
Mineral Resources	31.330	315.510	Baytex Energy Corp C	20.800	895.548
Mirvac Group	365.314	561.318	BCE Inc.	22.700	971.197
Monadelphous Group	13.426	340.109	Bell Aliant Inc	6.200	163.889

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
Allianz Ag	51.687	7.127.883	Dassault Systems	7.942	881.951
Alstom - New	18.796	746.146	De Longhi Spa	5.045	72.633
Amadeus It Holdings	28.468	711.424	De Master Blenders	53.926	618.536
Amag Austria Metall	4.428	135.643	Delhaize Group	9.034	360.231
Andritz Ag	7.633	488.928	Delta Lloyd Nv	11.879	193.104
Anheuser-Busch Inbev	76.179	6.589.506	Deutsche Bank Ag	111.266	4.836.475
Arcelormittal	122.440	2.082.383	Deutsche Boerse Ag	17.129	1.040.281
Arkema	5.606	585.438	Deutsche Post Ag	86.008	1.878.356
Asml Holding Nv	33.236	2.100.215	Deutsche Telecom Ag	267.840	3.039.309
Assic Generali	111.648	2.021.013	Diasorin Spa	7.293	291.145
Atlantia Spa	57.323	1.033.106	Distribuidora Intern	56.270	356.169
Atos	4.955	344.337	Draegerwerk Ag	2.004	201.458
Autost To-Mi Spa	6.791	69.925	Drillisch Ag	13.156	191.748
AXA	204.199	3.591.344	E.On Se	171.708	3.187.431
Axel Springer Ag	13.391	569.364	Edenred	17.639	540.685
Azimut Holding Spa	9.772	139.656	Elan Corp	16.395	164.513
Banca Intesa Spa	1.325.870	2.272.437	Elan Corp Plc	28.404	285.016
Banca Monte Dei Pasc	683.277	203.138	Electricite De Franc	22.146	407.448
Banca Popol Emilia	23.006	158.480	Elisa Corporation	51.490	1.133.671
Banca Popolare	234.938	140.004	Enagas Sa	46.891	987.902
Banco Bilbao Vizcaya	628.477	5.719.721	Enel Green Power Spa	149.665	277.233
Banco De Sabadell Sa	239.866	621.411	Enel Spa	832.720	3.445.081
Banco Popolare Spa	195.836	324.545	Energias De Portugal	159.645	480.096
Banco Popular Espano	773.801	594.765	ENI Spa	348.217	8.419.705
Banco Santander Cent	1.242.500	9.828.680	Erg Spa	9.355	93.982
Bankia Sau	80.057	41.163	Erste Bank Der Ost	30.419	962.908
BASF Se	117.099	11.004.452	Essilor Intl	19.044	1.908.180
Bayer Ag Dem	82.026	7.775.494	Euler Hermes Sa	2.562	218.878
Bayer Motoren Werk	31.554	3.040.189	Eurazeo	2.763	131.011
Bayerische Motoren	4.481	288.033	Euro Aero Defense	39.762	1.541.215
Bco Com Potugues	247.855	24.508	Eutelsat Communicati	11.435	378.104
Bco Esp De Credito	8.735	39.731	Exor Spa	10.478	262.056
Bco Espir Santo	414.851	487.871	Faurecia	2.098	32.252
Bco Intesa Spa	146.116	204.968	Ferrovial Sa	33.912	499.854
Bechtle Ag	3.599	144.293	Fiat Industrial	131.250	1.427.581
Befimmo S.C.A	520	33.476	Fiat Spa	93.995	469.669
Beiersdorf Ag	9.110	741.416	Fielmann Ag	887	85.543
Bekaert Nv	6.779	193.674	Finmeccanica Spa	33.043	189.503
Belgacom Sa	35.846	1.046.796	Fonciere Des Regions	3.607	301.021
Bertrandt Ag	1.394	138.574	Fortum Oyj	44.832	835.767
BIC	5.857	695.355	France Telecom Sa	179.439	1.968.284
Biomerieux	974	92.136	Fraport Ag	4.870	281.383
Bnp Paribas	124.860	6.996.161	Freenet Ag	13.236	244.480
Boskalis Westminster	6.343	284.329	Fresenius Medical	20.520	1.413.821
Bouygues	17.665	519.823	Fresenius Se	12.060	1.387.268
Brenntag Ag	4.715	615.223	Fuchs Petrolub Ag -P	1.361	100.824
Bureau Veritas Sa	5.500	611.712	Fugro Nv-Cva	6.031	352.639
Buzzi Unicem Spa	8.015	111.376	Galp Energia Sgps Sa	32.248	499.561
Caixabank	113.591	378.889	Gas Natural Sdg	75.349	1.336.126
Caixabank-Rts	65.486	4.921	GDF Suez	127.010	2.605.524
Cap Gemini	15.311	663.212	Gea Group Ag	15.801	509.760
Carrefour Supermarço	58.877	1.500.850	Gecina Sa	1.762	196.714
Casino Guich-Perr	5.064	481.234	Gemalto Nv	7.320	654.703
Celesio Ag	6.611	113.482	Gerry Weber Internat	1.833	88.243
Christian Dior	5.333	901.378	Gpe Bruxelles Lamb	12.279	971.157
Cie Gen Geophysiqu	17.055	507.944	Greek Org Of Footbal	21.825	155.380
CNP Assurances	42.451	646.144	Grifols S.A.	14.884	517.264
Colruyt Sa	17.765	878.185	Groupe Eurotunnel	60.531	465.817
Commerzbank Ag Dem5	481.540	911.028	Hannover Rueckvers	11.942	926.240
Compagnie De Gobain	38.738	1.641.206	Heidelbergcement Ag	12.779	769.610
Construcc Y Aux De	420	191.036	Heineken Holding Nv	10.883	593.153
Continental Ag	16.016	1.846.763	Heineken Nv	22.656	1.502.744
Corio Nv	7.863	355.159	Hellenic Bottling	16.991	396.497
Corporacion Mapfre	210.284	638.203	Henkel Kgaa Dem5	10.972	746.854
Credit Agricole Sa	132.658	1.063.720	Henkel Kgaa Non Vtg	19.284	1.577.816
CRH Plc	71.637	1.438.417	Hera Spa	66.621	107.508
Daimler Ag	92.838	5.064.206	Hochtief Ag	2.581	148.787
Danieli & Co	7.072	202.791	Hugo Boss Ag	2.273	239.139
Danone	55.471	3.641.293	Iberdrola Sa	385.770	2.095.430

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
Icade	1.989	175.484	Raiffeisen Bank Inte	4.207	174.604
Iliad Sa	1.972	336.685	Randstad Hldgs Nv	11.128	405.731
Imerys Sa	5.874	371.803	Recordati Spa	63.504	576.438
Immofinanz Immobil	100.377	419.641	Red Electrica De Esp	26.224	1.280.957
Inditex	20.736	2.870.528	Reed Elsevier Nv	60.956	896.064
Indra Sistemas Sa	14.723	194.108	Remy Cointreau	1.793	194.099
Infineon Technology	98.581	798.921	Renault(Regie Natl)	25.247	1.354.061
Ing Groep	463.753	4.311.681	Repsol Sa	111.314	2.245.374
International Consol	85.789	249.961	Repsol Sa-Rts	111.314	67.655
JC Decaux Intl	4.651	109.086	Rexel Sa	22.574	457.287
Jeronimo Martins	20.413	392.923	Rheinmetall Ag	4.253	203.568
K + S Ag	27.656	1.269.596	Royal Dutch Shell-A	13.820	473.272
Kabel Deutschland Ho	8.154	606.421	RWE Ag	67.775	2.789.205
Kbc Groep Nv	39.106	1.342.297	RWE Ag - Non Vtg Prf	4.137	155.173
Kerry Group	12.769	669.262	Ryanair Holdings Plc	20.781	128.523
Kesko Oyj	5.374	175.073	Safran Sa	22.209	951.612
Kinepolis	672	71.763	Saipem Sca	23.528	908.867
Klepierre	8.943	352.063	Salzgitter Ag	7.320	381.154
Kon Kpn Nv	152.489	746.669	Sampo Oyj - A Shs	37.715	1.209.773
Kone Corp New	17.037	1.253.357	Sanofi	151.978	14.272.210
Koninklijke Dsm Nv	15.817	952.676	Sanoma Oyj	3.686	36.010
Lafarge Sa	16.577	1.052.434	SAP Ag Npv	111.322	8.919.034
Lagardere Groupe	10.189	337.912	SBM Offshore Nv	22.515	311.680
Lanxess	7.099	620.430	Schneider Electric	50.584	3.653.278
Legrand Sa	23.517	986.884	Schroders Euro Prop	1.256	49.793
Lenzing Ag	2.423	217.001	Scor Regroupe	28.532	767.379
Leoni Ag	2.942	110.680	SEB Sa	4.644	339.256
Linde Ag Npv	17.485	3.040.591	Semperit Ag Holding	565	23.300
L'Oreal	22.722	3.139.463	SES	29.990	855.818
Lottomatica Spa	10.412	236.108	Sias Spa	12.804	119.347
Lufthansa Ag	40.536	762.627	Siemens Ag	88.495	9.582.264
Luxottica Group Spa	15.825	648.235	Sligro Food Group	575	16.329
LVMH Moet-Hennessy	24.341	4.452.654	SMA Solar Technology	2.513	62.486
M6-Metropole Tv	9.235	143.000	Snam Spa	167.890	777.811
Man Ag	4.471	475.397	Societe Generale A	94.418	3.527.786
Mayr-Melnhof Karto	335	35.748	Sodexo Alliance	9.331	783.268
Mediobanca Spa	111.706	686.294	Sofina	637	57.528
Mercialys Promesse	4.342	98.175	Solvay Sa	5.421	781.530
Merck Kгаа	6.492	852.654	Stmicroelectronics	59.737	421.430
Metro Ag	13.916	384.550	STO Ag - Pfd	111	16.390
Metso Oyj	14.343	605.682	Stora Enso Oyj-R Shs	71.219	492.011
Michelin(Cgde)	30.083	2.839.364	Suedzucker Ag	19.122	780.894
Mobistar Sa	9.686	246.079	Suez Environnement S	24.327	291.060
Muenchener Rueckver	22.491	4.034.176	Technip Sa	9.035	1.033.226
Natexis Banques	116.136	389.675	Tecnicas Reunidas Sa	6.592	304.616
Neopost	5.173	272.122	Telecom Italia S.P.A	929.818	837.271
Neste Oil Oyj	12.215	157.258	Telecom Italia Spa	577.526	454.943
Nokia Oyj	360.933	1.392.350	Telefonica S.A.	420.283	5.596.426
Nokian Renkaat Oyj	19.175	759.674	Telekom Austria Ag	21.401	161.249
Norddeutsche Affiner	4.685	332.554	Telenet Group Holdin	4.522	211.674
Norma Group	2.647	73.146	Tenaris Sa	45.712	938.353
Oesterreichische Pos	8.324	342.126	Terna Spa	120.289	479.256
OMV Ag	39.572	1.427.159	Thales	10.454	359.587
Orion Oyj	40.299	1.177.898	Thyssenkrupp Ag	34.987	821.751
Paddy Power Plc	1.090	89.299	Tietoenator Oyj	14.757	289.695
Pernod Ricard	19.968	2.294.560	Tnt Express Nv	27.821	309.206
Peugeot Sa	24.035	173.332	TOD'S S.P.A	3.379	425.886
Philips Elec (Kon)	99.897	2.615.648	Total Sa	265.224	13.637.193
Pirelli & Co	35.104	400.563	UCB	10.629	605.654
PKC Group Oyj	5.260	107.004	Umicore	12.251	673.366
Plastic Omnium Sa	7.894	236.249	Unibail-Rodamco	8.599	2.062.755
Pohjola Bank Plc	11.138	164.612	Unicredit Spa	527.237	2.574.687
Porsche Ag	13.648	1.106.962	Unilever Nv-Cva	204.109	7.740.590
Portugal Telecom Sg	54.327	267.304	Unione Di Banche Itl	90.995	420.368
PPR	7.402	1.370.136	United Internet Ag	8.304	178.069
Prosieben Sat.1	14.481	405.700	Upm-Kymmene Oy	75.158	871.978
Prysmian Spa	18.954	374.835	Valeo	2.343	116.193
Publicis Groupe	15.777	939.971	Vallourec	8.651	450.403
Qiagen Nv	26.125	471.872	Veolia Environment	29.632	357.657

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
Verbund Ag	6.196	154.391	Sun Hung Kai Propert	215.000	3.223.261
Vienna Insurance Gro	3.978	211.803	Swire Pacific	97.500	1.205.094
Vinci Sa	53.102	2.512.299	Swire Properties	131.723	438.462
Viscofan Env Cell	5.937	322.643	Television Broadct	30.000	222.363
Vivendi Universal	162.263	3.625.005	Vtech Holdings	21.800	243.993
Voestalpine Ag	12.194	444.196	Wharf (Hldgs)	255.000	1.980.558
Volkswagen	2.501	537.628	Wheelock & Co	104.000	523.298
Volkswagen Non Vtg	19.531	4.443.109	Wing Hang Bank	17.000	176.232
Vopak - Kon	6.451	451.701	Wynn Macau Ltd	216.000	581.046
Wacker Chemie Ag	2.480	161.667	Yue Yuen Indust Hlds	65.500	218.450
Wartsila Oyj-B	15.606	671.361			\$41.281.664
Wendel Investissemen	2.936	300.028			
Wolters Kluwer - Cva	37.247	759.677	Israel		
Zardoya Otis Sa	12.720	177.260	Bezek	556.534	636.917
Ziggo Nv	10.638	345.860	Bk Hapoalim Bm	217.680	929.389
Zodiac Sa	3.112	341.071	Bk Leumi Le Israel	247.290	836.429
		\$365.700.839	Delek Group Limited	1.016	237.587
Hong Kong			Israel Chemicals Ltd	109.125	1.305.020
AIA Group Ltd	1.038.200	4.051.886	Israel Corp Ltd	198	129.166
ASM Pacific Tech	17.900	216.740	Israel Discount Bank	150.299	246.974
Bank Of East Asia	115.600	442.961	MellanoX Technologie	3.227	194.341
BOC Hong Kong Hldg	387.500	1.202.369	Nice Systems	6.051	198.992
Cathay Pacific Air	94.000	172.456	Teva Pharm Inds	90.313	3.357.299
Champion Reit	130.000	61.722	United Mizrahi Bank	13.863	142.936
Cheung Kong (Hldgs)	167.000	2.553.205			\$8.215.051
Cheung Kong Infrastr	58.000	354.697	Japão		
China Rare Earth Hld	230.000	50.743	77th Bank	15.000	59.677
CLP Holdings	180.000	1.504.868	ABC-Mart Inc	2.200	95.669
Dah Sing Financial	14.000	62.858	Acom Co	3.540	100.921
Emperor Intl Holding	214.000	58.809	Advantest	14.200	221.380
Enric Energy Equip	86.000	76.116	Aeon Co Ltd	59.800	681.236
First Pacific Co	870.000	954.089	Aeon Credit Service	5.000	100.561
Galaxy Entertainment	210.000	820.943	Aeon Delight Co Ltd	6.000	116.995
Giordana Intl Ltd	224.000	215.306	Aeon Mall Co Ltd	7.100	173.754
Global Biochem Tech	250.000	28.061	Ai Holdings Corporat	14.200	100.836
Great Eagle Hldgs	21.419	70.744	Aica Kogyo Co	8.600	138.451
Hang Lung Properties	204.000	809.331	Ain Pharmaciez Inc	3.500	190.858
Hang Seng Bank Ltd	67.800	1.037.445	Air Water Inc	12.000	152.524
Henderson Land Dev	88.000	620.474	Aisan Industry Co	7.200	59.455
HK Exchanges & Clear	107.400	1.826.293	Aisin Seiki Co	34.600	1.065.632
HKT Trust And Hkt Lt	199.000	193.587	Ajinomoto Co Inc	65.000	859.250
Hong Kong&China Gas	552.300	1.499.954	Alfresa Holdings	3.100	120.824
Hopewell Holdings	80.000	341.640	All Nippon Airways	103.000	215.613
HSBC Holdings Plc	60.271	631.027	Alpen Co Ltd	2.500	43.891
Hua Han Bio-Pharmace	268.000	80.218	Alps Electric Co	7.300	43.564
Hutchison Whampoa	205.000	2.138.379	Amada Co	58.000	372.290
Hysan Development	55.000	264.681	Aoyama Trading Co	2.600	49.615
K Wah Intl Hldgs	164.000	78.711	Aozora Bank Ltd	123.000	375.551
Kerry Properties Ltd	119.500	619.790	Arcs Co Ltd	5.300	108.188
Li & Fung Ltd	572.000	1.009.562	Arnest One Corporati	8.000	130.457
Link Reit	202.500	1.012.389	Asahi Glass Co	143.000	1.032.002
Luk Fook Holdings Lt	55.000	172.433	Asahi Group Holdings	52.200	1.109.020
MGM China Holdings	135.200	243.508	Asahi Holdings Inc	7.900	132.756
MTR Corp	145.000	569.647	Asahi Kasei Corp	152.000	891.274
Nagacorp Ltd	274.000	165.796	Asics Corp	13.800	208.600
New World Devel Co	583.979	902.620	Astellas Pharma Inc	42.500	1.902.216
NWS Holdings Limited	141.781	237.434	Autobacs Seven Co	1.600	66.987
Orient O/Seas Intl	20.500	132.244	Bank Of Yokohama	198.000	913.688
PCCW Ltd	358.000	157.041	Belluna Co Ltd	2.500	17.579
Ports Design Limited	52.500	41.589	Benesse Holdings	5.300	219.748
Power Assets Holding	123.000	1.047.369	Bk Of Kyoto	28.000	235.101
Sands China Ltd	214.000	935.975	BML Inc	1.100	26.780
Shangri-La Asia	148.000	293.294	Bridgestone Corp	87.200	2.239.881
Shenzhou Internation	145.000	326.261	Brother Industries	42.900	455.470
Sino Land Co	272.000	486.388	Calbee Inc	1.400	98.445
Sinomedia Holding Lt	120.000	55.117	Calsonic Kensei Corp	29.000	117.724
Sjm Holdings Ltd	529.000	1.224.416	Canon Electronics	2.600	56.772
Smartone Telecom	229.500	415.720	Canon Inc	139.900	5.404.108

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
Casio Computer Co	19.400	168.949	Furukawa-Sky Alumin	30.000	85.699
Central Japan Rail	17.900	1.445.002	Fuyo Gen Lease Co	1.000	32.314
Century Tokyo Leasin	2.500	51.524	Genky Stores Inc	700	15.341
Charle Co Ltd	4.700	31.419	Geo Holdings Corp	59	61.412
Chiba Bank	122.000	711.132	Gree Inc	22.300	344.823
Chiyoda Co Ltd	6.100	152.527	GS Yuasa Corp	33.000	131.672
Chiyoda Corp	15.000	212.861	Gunma Bank	67.000	325.450
Chogoku Marine Paint	11.000	65.772	Hachijuni Bank	91.000	452.553
Chubu Electric Power	57.900	766.063	Hakuhodo Dy Holdings	2.390	153.685
Chugai Pharm Co	20.800	397.164	Hamamatsu Photonics	6.000	216.504
Chugoku Bank	17.000	235.541	Hankyu Hanshin Hld	115.000	591.858
Chugoku Elec Power	25.400	396.871	Happinet Corp	4.800	38.804
Chuo Mitsui Trust Hl	467.000	1.620.310	Higo Bank	22.000	121.876
Citizen Watch Co	52.400	273.318	Hino Motors Ltd	24.000	214.280
Clarion Co	33.000	56.867	Hirose Electric Co	2.700	320.696
Cmic Co Ltd	800	11.242	Hiroshima Bank	44.000	183.196
Coca-Cola West Compa	4.700	72.458	Hisamitsu Pharmaceut	7.600	375.759
Cocokara Fine Inc	2.000	62.291	Hitachi Chemcial Co	14.300	213.512
Cosmo Oil Company	42.000	92.777	Hitachi Const Mach	8.100	167.874
Cosmos Pharmaceutica	3.200	317.539	Hitachi Credit Cp	6.300	129.038
Create Sd Holdings C	2.100	59.285	Hitachi Hi-Tech Co	5.100	104.578
Credit Saison Co	14.000	347.146	Hitachi Ltd	448.000	2.611.370
Cyberagent Inc	52	106.448	Hitachi Metals	15.000	126.641
Daciel Corp	49.000	319.621	Hitachi Transport	5.600	81.541
Dai Nippon Printng	69.000	537.061	Hogy Medical Co	2.200	104.193
Daido Metal Co Ltd	4.000	34.511	Hoketsu Kishu Paper	11.500	66.235
Daido Steel Co	29.000	145.226	Hokkaido Elec Pwr	18.100	218.544
Daihatsu Motor Co	39.000	771.295	Hokkoku Bank	5.000	18.273
Dai-Ichi Mutual Lif	753	1.044.177	Hokuriku Elec Pwr	14.600	172.400
Daiichi Jitsugyo Co	10.000	46.030	Honda Motor	163.500	5.947.004
Daiichi Sankyo Co	59.600	910.561	Honeyes Co Ltd	4.090	53.736
Daiichikoshio Co Ltd	2.000	46.354	Hoya Corp	79.200	1.547.087
Daikin Industries	20.200	687.312	Hulic Co Ltd	18.300	123.178
Daikyo Inc	32.000	86.231	Hyakugo Bank	18.000	80.981
Dainippo Sumitomo	15.300	183.144	Ibiden Co	11.700	184.705
Daishi Bank	6.000	18.736	Idemitsu Kosan Co	4.600	396.878
Daito Trust Constr	10.700	1.006.084	IHI Corporation	111.000	283.710
Daiwa House Industry	83.000	1.416.851	Inabata & Co	10.000	66.964
Daiwa Securities	143.000	782.271	Inpex Corporation	408	2.156.434
DCM Holdings Co Ltd	10.600	69.388	Isetan Mitsukoshi H	46.900	456.172
Dena Co Ltd	21.500	706.679	Ishihara Sangyo	87.000	68.421
Denki Kagaku Kogyo	43.000	145.215	Isuzu Motors	211.000	1.246.991
Denso Corp	64.900	2.230.763	IT Holdings Corp	4.600	55.382
Dentsu Inc	16.900	450.524	Itochu Corp	246.500	2.582.884
Diamond Lease Co	7.760	330.270	Itochu Techno-Solutis	2.500	102.498
Don Quijote Co Ltd	4.800	175.701	Iyo Bank Ltd	32.000	252.403
Doshisha Co. Ltd.	1.800	47.006	J Front Retailing Co	45.000	247.730
Drci: Labo Co Ltd	100	311.803	J Trust Co Ltd	6.400	108.733
Eagle Industry Co Lt	8.000	65.599	Japan Airlines Co Lt	5.000	213.960
East Japan Railway	32.300	2.080.739	Japan Petroleum Exp	5.100	177.835
Edion Corp	13.300	58.451	Japan Prime Realty	69	198.465
Eisai Co Ltd	22.300	928.469	Japan Real Estate	54	528.977
Electric Power Dev	11.300	267.520	Japan Retail Fund	179	328.334
EPS Corporation	16	41.043	Japan Steel Works	27.000	173.932
Exedy Corp	6.300	137.418	Japan Tobacco Inc	129.800	3.662.894
Familymart Co	13.200	541.954	JFE Holdings Inc	49.200	911.565
Fanuc Corp	18.300	3.367.295	JGC Corp	19.000	587.810
FCC Co Ltd	7.000	144.590	Joyo Bank	81.000	383.149
Ferrotec Corp	7.300	26.341	JSR Corporation	15.900	301.027
FR Holding Co Ltd	5.200	1.313.457	Jtekt Corporation	22.600	212.500
Fuji Electric Co Ltd	46.000	112.254	Jupiter Teleco Ltd	177	220.265
Fuji Heavy Inds	54.000	670.746	JX Holdings Inc	250.800	1.398.088
Fuji Machine Mfg	2.200	20.533	Kadokawa Group	5.100	135.367
Fuji Media Holdings	52	78.182	Kajima Corp	79.000	259.481
Fuji Seal	2.500	50.252	Kaken Pharmaceutical	25.000	366.912
Fujifilm Holdings	74.700	1.487.694	Kamei Corp	6.000	53.710
Fujitsu Ltd	172.000	714.139	Kamigumi Co	21.000	166.611
Fukuoka Financial Gr	74.000	293.552	Kandenko Co	5.000	22.379
Furukawa Electric	48.000	106.587	Kaneka Corp	23.000	115.712

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
Kansai Elec Power	65.300	682.718	Mitsui Osk Lines	92.000	269.196
Kansai Paint Co	21.000	224.657	Mizuho Financial Grp	2.827.700	5.101.734
Kao Corp	52.400	1.362.952	Mochida Pharm Co	4.000	48.945
Kawasaki Heavy Ind	117.000	313.931	Moshi Moshi Hotline	6.900	87.462
Kayaba Industry Co	20.000	80.032	Ms And Ad Insurance	50.800	999.374
Kddi Corporation	38.300	2.693.160	MTI Ltd	17	15.631
Keikyu Corp	44.000	388.782	Murata Manufacturing	18.000	1.045.048
Keio Corp	53.000	393.524	Musashi Seimitsu	4.700	98.224
Keisei Elec Railway	27.000	227.017	Nabtesco Corp	10.000	220.667
Keyence Corporation	4.540	1.251.238	Nagase & Co Ltd	4.000	43.902
Kikkoman Corporation	14.000	198.832	Namco Bandai Holding	26.800	346.217
Kinden Corporation	26.000	168.091	NEC Corp	222.000	462.153
Kinki Nippon Rlwy	157.000	640.965	NEC Mobiling Ltd	1.400	56.751
Kintetsu World Expre	6.400	212.581	Net One Systems Co	19.100	187.322
Kinugawa Rubber	11.000	68.571	Nexon Co Ltd	10.600	106.043
Kirin Brewery Co	77.000	901.221	NGK Insulators	26.000	305.210
Kobe Steel	246.000	310.114	NGK Spark Plug Co	16.000	210.397
Koito Manufacturing	24.000	346.129	NHK Spring Co	12.100	98.658
Komatsu	114.100	2.879.388	Nichiha Corp	4.200	48.429
Konami Corporation	8.300	185.458	Nidec Corp	9.900	572.486
Konica Minolta Hldgs	44.000	313.468	Nihon Parkerizing	2.000	28.520
Krosaki Harima Corp	18.000	48.089	Nikon Corp	33.200	969.526
Kubota Corp	97.000	1.105.014	Nintendo Co	9.400	991.477
Kuraray Co	70.100	911.264	Nippon Building Fund	60	618.285
Kureha Corp	14.000	50.518	Nippon Carbon Co	30.000	61.412
Kurita Water Ind	20.700	452.472	Nippon Coke & Eng	52.000	66.755
Kuroda Electric	7.300	85.778	Nippon Elec Glass	69.000	388.631
Kusuri No Aoki Co Lt	1.700	91.818	Nippon Express	77.000	315.249
Kyocera Corp	15.600	1.401.863	Nippon Hodo Co	5.000	68.641
Kyorin Holdings Inc	10.000	193.836	Nippon Meat Packer	17.000	234.754
Kyowa Hakko Kirin Co	22.000	216.018	Nippon Paint Co Ltd	36.000	307.685
Kyushu Elec Power	36.000	408.859	Nippon Paper Group	8.300	114.039
Lawson Inc	10.900	739.988	Nippon Shokubai Co	22.000	224.160
Lintec Corp	9.800	181.118	Nippon Steel Sumitom	740.245	1.797.855
Lixil Group Corporat	23.200	514.363	Nippon Synth Chem	9.000	65.055
M3 Inc	56	89.053	Nippon Tel & Tel Cp	55.700	2.335.195
Mabuchi Motor Co	2.000	84.543	Nippon Thompson Co	13.000	57.434
Macnica Inc	2.700	53.241	Nippon Yusen Kk	143.000	330.770
Maeda Road Constr	11.000	167.420	Nishi-Nippon City Bk	79.000	193.697
Makita Corp	9.800	449.396	Nissan Motor Co	260.000	2.438.676
Marubeni Corp	233.000	1.649.177	Nisshin Fuddsan Co	5.600	34.715
Marui Group Co Ltd	22.800	180.892	Nisshin Seifun Group	18.000	224.206
Maruichi Steel Tube	3.700	84.642	Nissin Foods Holding	5.700	215.237
Matsumotokiyoshi Hol	5.200	122.445	Nissin Kogyo Co Ltd	6.700	102.517
Mazda Motor Corp	250.000	500.203	Nitori Holdings Co	8.050	588.400
Mcdonald's Holdings	6.800	179.467	Nitto Denko Corp	14.900	725.485
Medipal Holdings Cor	13.600	149.897	Nittoku Engineering	5.100	55.680
Megane Top Co. Ltd.	7.200	84.853	NKSJ Holdings Inc	34.000	719.598
Meiji Holdings Co	5.500	237.900	NOK Corp	8.100	125.343
Meiko Network Japan	9.100	101.561	Nomura Holdings	453.200	2.636.439
Meitec Corp	4.800	105.310	Nomura Real Estate	7.200	136.314
Mimasu Semiconductor	3.000	24.391	Nomura Real Estate O	32	183.566
Ministop	4.400	73.736	Nomura Research Inst	28.100	582.052
Miraca Holdings Inc	15.200	610.004	Noritake Co	21.000	50.518
Mito Securities	26.000	73.972	NSK	37.000	260.175
Mitsubishi Chemical	149.500	734.835	NTN Corporation	36.000	96.178
Mitsubishi Corp	168.900	3.213.331	NTT Data Corp	206	639.931
Mitsubishi Elec Ind	190.000	1.601.921	NTT Docomo Inc	2.294	3.289.841
Mitsubishi Estate	121.000	2.865.993	NTT Urban Developmnt	106	101.875
Mitsubishi Gas Chm	36.000	217.753	Nuflare Technology I	25	151.217
Mitsubishi Heavy Ind	303.000	1.450.784	Obayashi Corp	55.000	307.870
Mitsubishi Materials	108.000	363.477	Odakyu Elec Rlwy	60.000	623.143
Mitsubishi Motor	368.000	378.789	Oji Holdings Corp	77.000	263.598
Mitsubishi Tanabe	20.900	272.173	Olympus Corp	19.700	379.350
Mitsubishi Ufj Fin	1.540.100	8.193.446	Omron Corp	18.200	431.925
Mitsubishi Warehse	13.000	185.081	Ono Pharmaceutical	9.800	498.132
Mitsui & Co	225.900	3.349.378	Oracle Corp Japan	3.100	128.532
Mitsui Chemical Ltd	73.000	188.273	Oriental Land Co Ltd	4.600	556.480
Mitsui Fudosan Co	81.000	1.956.029	Orix Corporation	19.360	2.167.407

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
Orix Jreit Inc	13	63.974	Sumitomo Elec Inds	112.900	1.288.757
Osaka Gas Co	170.000	615.394	Sumitomo Forestry	7.100	66.841
Otsuka Corp	1.600	120.465	Sumitomo Heavy Ind	119.000	560.146
Otsuka Holdings Co	61.100	1.717.146	Sumitomo Metal Mng	66.000	920.558
Pacific Metals Co	13.000	60.591	Sumitomo Mitsui Fin	163.200	5.860.594
Pal Co Ltd	1.350	60.501	Sumitomo Precision	17.000	81.594
Panasonic Corp	214.900	1.294.893	Sumitomo Realty Dev	36.000	1.185.359
Park 24 Co Ltd	8.700	137.345	Sumitomo Rubber Ind	17.300	206.684
Press Kogyo Co Ltd	17.000	76.285	Sumkin Bussan Corp	18.000	46.423
Prima Meat Packers L	84.000	140.866	Sundrug Co Ltd	4.300	146.607
Rakuten Inc	61.400	476.487	Suruga Bank	15.000	183.369
Rengo Co	8.000	40.062	Suzuken Co Ltd	7.100	199.373
Resona Holdings Inc	191.200	864.618	Suzuki Motor Corp	36.100	936.058
Ricoh Co	65.000	681.085	Suzmex Corp	6.800	311.433
Ricoh Leasing Co Ltd	3.400	85.565	T & D Holdings Inc	59.800	718.582
Rinnai Corp	3.200	216.134	Tachi-S Co Ltd	5.300	90.106
Riso Kagaku Corp	3.800	71.021	Taihei Kogyo Co Ltd	15.000	61.239
Rohm Co	7.700	247.836	Taiheiyu Cement Corp	96.000	260.915
Round One Corp	15.200	86.666	Taikisha	4.800	90.432
Ryohin Keikaku Co	2.700	150.668	Taisei Corp	89.000	294.385
Saint Marc Holdings	700	24.814	Taisho Pharmaceutica	2.900	198.554
Saizeriya Co	7.400	101.246	Taiyo Nippon Sanso	24.000	137.119
San-In Godo Bank Ltd	18.000	125.739	Takashimaya Co.	21.000	148.395
Sankyo Co	4.900	193.813	Takata Corp	5.200	105.365
Sanrio Co	4.000	126.849	Takeda Chemical Inds	75.000	3.343.840
Santen Pharm Co	9.100	347.835	Tdk Corp	11.200	402.198
Sanyo Denki Co Ltd	5.000	26.947	Tejin	80.000	196.149
Sanyo Spec Steel	17.000	60.163	Teikoku Electric Mfg	1.100	17.251
Sasebo Heavy Inds	42.000	49.060	Terumo Corp	16.400	645.834
SBI Holdings Inc	21.780	191.439	The Kagoshima Bank	5.000	31.284
Secom Co	18.500	926.445	THK Company Limited	10.100	179.421
Sega Sammy Holdings	33.000	555.312	Toagosei Chemical	40.000	155.439
Sekisui Chemical	70.000	605.563	Tobu Railway Co	92.000	484.127
Sekisui House	77.000	837.993	Tocalo Co. Ltd.	4.400	73.227
Seria Co Ltd	3.000	47.638	Toho Co	10.800	189.607
Seven & I Holdings	95.500	2.691.651	Toho Gas Co	37.000	197.699
Seven Bank Ltd	54.900	144.131	Tohoku Elec Power	38.900	361.264
Sharp Corp	96.000	336.414	Tokai Corp	1.100	27.543
Shikoku Elec Power	15.000	237.669	Tokai Rubber Inds	6.200	61.738
Shimachu Co	3.400	71.055	Token Corp	2.350	131.001
Shimadzu Corp	19.000	128.549	Tokyo Elec Power	131.900	312.722
Shimamura Co	4.600	445.290	Tokyo Electron	15.500	704.505
Shimano Inc	7.800	495.253	Tokyo Gas Co	217.000	988.817
Shimizu Corp	45.000	168.103	Tokyo Marine Holding	66.700	1.834.415
Shin Etsu Chem Co	39.600	2.395.282	Tokyo Ohka Kogyo Co	4.300	84.443
Shinko Electric Inds	11.000	86.509	Tokyo Tatemono Co	19.000	96.247
Shinsei Bank Ltd	234.000	462.777	Tokyu Corp	121.000	677.315
Shionogi & Co	39.200	651.482	Tokyu Land Corp	38.000	274.678
Shiseido Co	32.600	458.470	Tonen General Sekiyu	24.000	206.789
Shizuoka Bank	97.000	943.469	Toppan Forms Co Ltd	2.200	19.668
Showa Corp	6.900	67.831	Toppan Printing Co	66.000	405.320
Showa Denko Kk	186.000	279.651	Toray Inds Inc	155.000	942.925
Showa Shell Sekiyu	15.900	89.554	Toridoll Corp	9.200	97.677
Sky Perfect Jsat Hol	338	140.337	Toshiba Corp	398.000	1.546.615
Skymark Airlines Inc	17.400	98.606	Toshiba Machine Co	20.000	97.843
SMC Corporation	5.500	987.857	Toshiba Plant System	4.000	57.596
SNT Corp	7.900	33.532	Tosoh Corp	41.000	97.207
Softbank Corporation	108.300	3.926.683	Toto	25.000	186.492
Sogo Medical Co Ltd	600	20.179	Touei Housing Corp	6.200	85.544
Sojitz Corporation	174.700	254.579	Towa Corporation	5.200	32.415
Sony Corp	124.200	1.374.654	Toyo Ink Sc Holdings	9.000	38.305
Sony Finnacial Hlds	14.600	260.036	Toyo Seikan Kaisha	12.500	166.397
Square Enix Holdings	4.100	51.923	Toyo Suisan Kaisha	7.000	186.041
Stanley Electric	19.000	267.426	Toyo Tanso Co Ltd	3.900	79.430
Star Micronics Co	7.100	70.700	Toyoda Gosei	7.000	140.704
Studio Alice Co Ltd	4.500	64.587	Toyoda Ind Corp	27.700	873.624
Sumco Corporation	13.600	131.966	Toyota Boshoku Corp	21.300	244.125
Sumitomo Chemical	195.000	604.407	Toyota Motor Corp	293.000	13.554.624
Sumitomo Corp	141.600	1.799.786	Toyota Tsusho Corp	24.900	608.785

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
Trend Micro Inc	18.100	542.173	Atlas Copco Ab-B Shs	32.542	790858.84
Ts Tech Co Ltd	5.600	99.934	Axfood Ab	7.355	276.995
Tsubakimoto Chain Co	19.000	106.135	Betsson Ab	5.251	161.838
Tsukui Corp	4.000	74.990	Bilia Ab -A Shs	4.736	67.158
Tsumura + Co	7.100	214.154	Billerudkorsnas Ab	14.033	131.584
Tsuruha Holdings Inc	2.800	220.529	Boliden Ab	31.298	586.948
Ube Industries	94.000	223.952	Electrolux Ab-B	24.546	642.944
Uni Charm Corp	12.100	628.335	Elekta Ab-B Shs	34.293	533.469
Unipres Corp	7.000	152.767	Ericsson Lm-B Shs	289.106	2.890.861
United Arrows Ltd	8.000	183.103	Gettinge Industrier	36.229	1.225.186
Universal Entertainm	1.600	27.424	Hennes & Maritz Ab-B	117.066	4.038.095
Ushio Inc	8.900	96.962	Hexagon Ab-B	22.026	552.220
USS Co Ltd	4.800	499.069	Hexpol Ab	5.926	311.993
Valcor Co Ltd	6.300	98.801	Hoganas Ab	4.785	182.413
Wakita And Co Ltd	7.000	56.994	Husqvarna Ab-B Shs	40.098	241.558
Warabeya Nichiyo Co	3.800	70.318	Industrivarden Ab	20.907	346.123
Weathernews Inc	3.000	82.299	Intrum Justitia Ab	14.351	213.982
Welcia Holdings Co	2.400	83.271	Investor Ab 'B'	40.398	1.055.057
West Japan Railway	28.200	1.108.889	JM Ab	7.210	128.009
Xebio Co	3.100	62.886	Kinnevik Investmt Ab	38.016	790.655
Yahoo Japan Corp	1.550	498.890	Kungsleden Ab	13.258	72.145
Yakult Honsha Co	8.400	366.252	Lundin Petroleum Ab	25.038	575.007
Yamada Denki	12.290	471.900	Millicom Intl Cellur	8.541	738.506
Yamaguchi Financial	19.000	166.565	Nordea Bank Ab	246.332	2.351.448
Yamaha Corp	13.000	136.367	Oriflame Cosmet-Rts	13.889	441.087
Yamaha Motor Co	22.800	249.715	Ratos Ab - B Shares	15.228	146.300
Yamato Holdings Co	40.500	612.196	Saab Sa-B	12.710	263.951
Yamato Kogyo Co	3.900	113.078	Sandvik Ab	101.460	1.614.203
Yamazaki Baking Co	14.000	155.601	Scania Ab - B Shs	31.515	650.603
Yamazen Co	13.300	99.214	Securitas Ser B	27.993	243.120
Yaskawa Electric Co	20.000	190.135	Skand Enskilda Bkn	124.881	1.060.600
Yokogawa Electric	15.800	171.769	Skanska Ab Ser B	41.566	677.917
Yokohama Rubber Co	9.000	64.431	SKF Ab-B Shares	55.430	1.389.702
Yorozu Corporation	5.600	81.929	Svenska Cellulosa Ab	51.384	1.113.704
Yuasa Trading Co	56.000	99.740	Svenska Handlesbank	45.949	1.641.478
Yusen L0gistics Co L	3.600	35.723	Swedbank	80.540	1.571.072
Zappallas Inc	28	26.975	Swedish Match Co	18.915	634.430
		\$260.955.141	Tele2 AB -B Shs	48.965	881.385
			Teliasonera Ab	311.065	2.106.777
Nova Zelândia			Unibet Group Plc-Sdr	3.244	101.726
Auckland Intl Airport	76.888	169.365	Volvo AB-B Shs	131.175	1.790.552
Contact Energy	31.443	134.891			\$40.168.728
Fletcher Building	62.338	429.946			
Sky City Group Ltd	55.367	171.749	Singapura		
Telecom Corp Of NZ.	330.464	616.151	Ascendas	173.000	335.661
		\$1.522.101	Ausgroup Ltd	147.000	61.375
			Biosensors Internati	334.000	329.488
Norway			Capital Commercial	176.000	242.063
Aker Kvaerner	13.995	283.660	Capitaland Ltd	218.000	660.336
Atea Asa	13.927	148.273	Capitamall Trust	205.000	357.470
DNB Asa	105.595	1.333.872	Capitamalls Asia Ltd	179.000	283.557
Fred Olsen Energy	8.174	354.558	City Developments	55.000	578.592
Gjensidige Forsikrin	17.655	251.727	Confortdelgro Group	516.000	749.816
Kongsberg Gruppen	1.928	42.612	Dbx Group Hldgs Ltd	174.000	2.111.077
Norsk Hydro Asa	105.810	527.220	Fraser And Neave	80.000	633.975
Orkla Asa	79.938	695.207	Genting Singapore	567.000	640.573
Seadrill Ltd	31.403	1.147.160	Global Logistic Prop	180.000	409.660
Songa Offshore Se	29.831	39.666	Golden Agri (Sgd)	627.000	331.081
Statoilhydro Asa	174.593	4.360.709	Ho Bee Investment Lt	65.000	101.903
Subsea 7 Sa	24.112	572.337	Jardine Cycle & Car	25.000	984.446
Telenor Asa	110.704	2.227.906	Keppel Corp Ltd	250.100	2.250.184
Tgs Nopec Geophysica	10.792	351.961	Keppel Land Limited	73.000	240.843
Yara International	33.850	1.662.317	M1 Ltd	15.000	33.156
		\$13.999.184	Noble Group Ltd	370.000	349.857
Sweden			Olam International	139.000	176.382
Alfa Laval Ab	33.547	697.709	Olam Internation-Rts	43.507	2.743
Angler Gaming Plc	2.387	782	OS-Chinese Banking	245.000	1.951.576
Assa Abloy	29.562	1.103.784	Sembcorp Industries	196.000	842.407
Atlas Copco Ab-A Shs	114.303	3.132.794	Sembcorp Marine Ltd	80.000	301.269

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
Singapore Airlines N	61.000	536.341	Admiral Group Plc	19.078	359.421
Singapore Exchange	76.000	435.530	Afren Plc	128.207	273.005
Singapore Post Ltd	138.000	129.357	African Barrick Gold	48.267	345.608
Singapore Press Hld	145.000	477.200	Aggreko Plc	24.177	683.423
Singapore Tech Engin	180.000	561.441	Amec Plc	62.292	1.014.583
Singapore Telecomm	747.000	2.018.093	Anglo American Plc	168.238	5.178.177
Starhub Ltd	234.000	722.211	Anglo Pacific Group	19.845	86.936
Sunvic Chemical Hold	140.000	49.857	Antofagasta Hldgs	57.453	1.235.549
United Overseas Bank	122.000	1.978.568	Arm Holdings Plc	131.651	1.642.442
UOL Group Limited	43.000	210.160	Ashmore Group Plc	66.382	387.699
Wilmar International	175.000	477.077	Assoc British Foods	32.783	832.904
Yangzijiang Shipbuil	606.000	473.786	Astrazeneca Plc	177.970	8.415.463
		\$23.029.112	Aviva Plc	330.247	2.001.791
Suíça			Avocet Mining Plc	53.675	60.856
ABB Ltd	209.328	4.287.870	Babcock Intl Grp Plc	37.836	593.499
Abnque Cantonale Vau	273	144.351	Bae Systems Plc	420.353	2.301.303
Actelion Ltd.	10.968	521.590	Balfour Beatty Plc	66.442	295.492
Adecco Sa	11.230	589.380	Barclays	1.530.646	6.527.447
AMS Ag	1.889	200.178	Barratt Devel	44.367	149.646
Aryzta Ag	7.649	391.496	Beazley Plc	108.019	310.434
Baloise- Holding Ag	5.763	492.973	Bellway Plc	6.752	113.376
Barry Callebaut Ag	159	152.860	BG Group Plc	396.848	6.528.181
BB Biotech Ag	535	51.609	BHP Billiton	242.409	8.389.033
Bossard Holding Ag-B	315	45.253	Bodycote Plc	11.707	86.167
Cie Financiere Rich	49.816	3.883.075	Bovis Homes Group	8.518	79.545
Credit Suisse Group	148.045	3.600.244	BP Plc	2.331.338	16.096.303
Emmi Ag-Reg	70	17.566	British Amer Tobacco	230.335	11.683.464
EMS-Chemie Holding	1.253	293.076	British Land Co	102.871	938.924
Fischer Ag CHF100	321	128.965	British Sky Broad	186.774	2.327.106
Geberit Ag	5.218	1.147.522	Brown (N) Group Plc	12.141	72.961
Givaudan Req	800	841.646	BT Group Plc W/I	972.138	3.650.290
Helvetia Holdings Ag	687	260.060	Bunzl Plc	35.293	578.278
Holcim Ltd - Reg	21.553	1.572.886	Burberry Group Plc	62.296	1.240.463
Implenia Ag - Reg	2.416	105.049	Cairn Energy Plc	39.877	171.579
Inficon Holding Ag	582	138.609	Capita Plc	59.314	727.451
Julius Baer Group	18.792	663.525	Carillion Plc	43.426	223.697
Kuehne & Nagel Intl	5.283	634.872	Carnival Plc	16.595	635.806
Lindt & Spruengli	94	615.158	Catlin Group Ltd	35.754	292.335
Logitech Internatnl	14.077	106.421	Centrica Plc	624.105	3.383.304
Lonza Ag-Reg	4.890	263.585	Chemring Group Plc	16.651	62.117
Nestle Sa	363.371	23.659.715	Close Brothers Group	21.484	301.205
Nobel Biocare	9.620	80.819	Cobham Plc	246.447	884.124
Novartis Ag	280.752	17.620.810	Compass Group Plc	178.416	2.101.163
Pargesa Holding Sa-B	5.085	348.037	Computacenter Plc	21.207	145.437
Partners Group	2.450	563.686	Croda Intl	12.323	475.738
Roche Holdings	84.979	17.082.146	Debenhams Plc	115.131	213.159
Schindler Holding	4.607	663.859	Diageo Plc.	304.216	8.834.309
Schindler Holding Ag	2.126	300.081	Diploma Plc	6.928	62.389
Schmolz+Bickenbach	11.752	36.334	Domino Printing Scie	9.173	86.855
SGS Holding	492	1.088.974	Drax Group Plc	26.409	233.528
Sika Finanz Ag	228	525.321	Elementis Plc	38.429	145.172
Sonova Holding	4.485	496.836	Enquest Plc	132.070	257.401
Sulzer Winterthur Ag	2.224	350.116	Eurasian Natural Res	20.423	94.248
Swatch Group - Regd	3.745	321.783	Evrax Plc	32.779	137.895
Swatch Group Ag - Br	3.135	1.579.231	Experian Grp Ltd-W/I	96.953	1.543.666
Swiss Life Ascented	4.053	537.094	Fenner Plc	24.905	160.394
Swiss Prime Site	6.038	503.634	Fresnillo Plc	25.148	754.610
Swiss Re Ltd	44.246	3.185.462	GKN Plc	242.598	901.864
Swisscom Ag	2.548	1.096.196	Glaxosmithkline Plc	609.726	13.226.374
Syngenta Ag	9.024	3.614.136	Glencore Internation	361.653	2.064.885
Transocean Ltd	35.036	1.544.057	Go-Ahead Group Plc	2.961	61.512
UBS Ag-Reg	388.274	6.053.064	Greggs Plc	36.330	268.048
Zurich Insurance Gro	18.275	4.857.496	Group 4 Securicor	143.602	598.503
		\$107.258.708	Halfords Group Plc	38.674	208.899
Reino Unido			Halma Plc	26.481	197.705
3i Group Plc	112.731	397.824	Hammerson Plc	64.557	512.305
Aberdeen Asset Mgmt	219.451	1.309.155	Hargreaves Lansdown	21.025	232.569
			Highland Gold Mining	73.302	114.684
			Hiscox Plc	32.931	243.184

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
HSCB Holdings Plc	2.231.255	23.458.850	Talktalk Tellecom Gr	112.415	426.676
Icap Plc	53.411	266.450	Tate + Lyle	41.944	519.191
IG Group Holdings Pl	31.527	230.561	Taylor Woodrow	197.634	211.225
IMI	56.708	1.010.281	Tesco	1.035.386	5.654.112
Imperial Tobacco Grp	94.272	3.634.837	Tui Travel Plc	42.320	194.266
Inchcape Plc	27.224	190.640	Tullow Oil	88.234	1.807.149
Inmarsat Plc	78.591	746.059	Ultra Elec Hldgs	9.611	259.806
Intercontinental Hot	34.032	943.744	Unilever Plc	167.015	6.420.578
Intermediate Cap	10.866	55.796	United Utilities Plc	61.753	675.555
Intertek Group Plc	15.833	797.319	Valiant Petroleum Pl	7.556	49.436
Invensys Plc	80.481	425.041	Vedanta Resources Pl	14.479	272.072
Investec Plc	51.594	355.257	Vodafone Group Plc	5.997.773	15.053.061
ITV Plc	342.664	585.408	Weir Group	32.210	983.272
Jkx Oil And Gas Plc	23.846	29.943	WH Smith Plc	21.952	238.898
Johnson Matthey	33.948	1.310.585	Whitbread Plc	30.860	1.226.987
Kazakhmys Plc	50.140	633.683	William Hill Plc	86.558	489.637
Kingfisher Plc	273.318	1.261.752	Wolseley Plc	24.261	1.143.258
Ladbrokes Plc	71.349	229.868	WPP Group Plc	118.650	1.711.684
Lancashire Holdings	10.627	133.875	Xstrata Plc - Wi	200.269	3.445.816
Land Securities Grp	92.486	1.222.233			\$305.523.069
Legal & General Grp	952.772	2.253.406			
Liberty Intl Plc	64.197	365.338	Estados Unidos da		
Lloyds Banking Group	5.537.459	4.312.451	América		
London Stock Exchang	16.973	299.899	3M Co	86.700	8.050.095
Marks & Spencer	222.277	1.380.933	Aaron Rents-A	7.400	209.346
Meggitt Plc	72.102	447.946	Abbott Labs Com Npv	191.452	12.542.021
Melrose Industries P	122.215	443.808	Accenture Plc-Cl A	78.500	5.220.250
Micro Focus	30.667	289.874	Ace Ltd	47.000	3.750.600
Mondi Plc/Wi	33.663	366.072	Activision Inc	50.280	534.476
Morgan Crucible Co	23.312	101.782	Actuate Corporation	10.800	60.372
Morrison (W) Super	378.902	1.619.217	Adobe Systems Inc	54.673	2.059.532
National Grid Plc	431.818	4.930.995	ADT Corporation	20.550	955.781
Next Plc	27.864	1.679.464	Advance Auto Parts	12.900	933.444
Old Mutual Plc	482.730	1.397.513	Aes Corp	68.700	735.090
Pearson	79.886	1.541.377	Aetna Us Healthcare	52.400	2.426.644
Persimmon Plc	7.816	101.576	Affiliated Managers	4.400	572.396
Petrofac Ltd - W/I	40.000	1.054.626	Aflac Inc	69.665	3.699.908
Petropavlovsk Plc	25.028	146.825	Agco Corp	18.200	893.802
Playtech Ltd	41.889	290.407	Agilent Technology	30.900	1.265.355
Polo Resources Ltd	778.320	31.186	Agree Realty Corp	2.200	58.872
Premier Farnell Plc	16.169	51.094	Air Prods & Chemical	19.700	1.655.391
Prudential Plc	243.214	3.419.733	Aircastle Ltd	5.300	66.409
Randgold Resources	8.899	859.965	Airgas Inc	5.900	538.611
Reckitt Benckiser	88.499	5.578.709	Akamai Technologies	15.300	625.770
Reed Elsevier Plc	121.589	1.267.881	Alaska Air Group Inc	3.300	142.197
Resolution Ltd	126.866	510.191	Albemarle Corp	8.100	503.172
Restaurant Group Plc	23.238	146.108	Alcoa Inc	113.474	983.820
Rexam Plc	84.454	598.404	Alexion Pharmaceut	18.700	1.752.751
Rio Tinto Plc	155.184	8.856.564	Allegheny Corp	2.400	804.984
Rolls-Royce Group Pl	177.764	2.522.584	Allegheny Tech Inc	8.400	255.024
Roy Dut Shell -B Shs	318.344	11.252.359	Allergan Us 0.01	29.100	2.668.470
Royal & Sun Alliance	467.015	953.472	Alliance Data System	4.600	665.896
Royal Bank Of Scot	313.247	1.651.792	Alliance Res Partner	5.300	307.453
Royal Dutch Shell Pl	456.551	15.744.173	Alliant Energy Corp	9.900	434.709
Sabmiller Plc	90.624	4.160.757	Allied World Assuran	3.300	259.875
Sage Group	208.002	994.713	Allstate Us 0.01	67.682	2.718.786
Sainsbury (J) Plc	192.876	1.081.645	Almost Family Inc	2.500	50.475
Schroders Plc	10.144	277.841	Altera Corp	28.500	981.825
Segro Plc	62.777	251.539	Alterra Capital Hold	12.600	354.942
Senior Plc	60.537	196.314	Altria Group Inc.	215.733	6.780.488
Serco Group	55.860	485.329	Amazon.Com Inc	36.600	9.196.482
Severn Trent Plc	20.245	517.647	Amer Finl Group Inc	9.400	371.488
Shire Plc	77.229	2.367.607	Amerada Hess Corp	31.200	1.651.728
Smith & Nephew	125.371	1.383.740	Amerco	2.000	252.300
Smiths Group Plc	54.194	1.048.300	Ameren Corporation	20.600	633.038
Spectris Plc	12.848	427.714	American Capital Age	42.300	1.224.162
SSE Plc	88.575	2.040.180	American Elec Power	44.871	1.914.646
Standard Chartered	257.878	6.593.720	American Express Co	115.280	6.626.294
Standard Life Plc	403.689	2.178.575	American Intl Group	174.367	6.155.155

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
American Public Educ	3.300	119.097	Bok Financial Corp	2.500	136.150
American Safety Ins	1.100	20.823	Booz Allen Hamilton	20.300	282.373
American Software	6.300	48.762	Borg-Warner Inc	11.700	837.954
American Tower-Reits	37.100	2.865.975	Boston Beer Company	1.000	134.370
American Water Works	16.400	608.604	Boston Properties	14.900	1.576.569
Ameriprise Fin W/I	28.500	1.784.955	Boston Scientific	129.739	742.107
Amerisourcebergen Cp	51.200	2.210.816	BP Prudhoe Bay Rt	500	34.270
Ametek Inc	24.400	916.952	Bridgepoint Educatio	8.300	85.490
Amgen Inc	97.881	8.452.024	Bristol Myers Squibb	241.803	7.885.196
Amphenol Corp	21.000	1.358.910	Broadcom Corporation	49.269	1.635.731
Amsurg Corp	13.500	404.730	Broadridge Financial	13.600	311.032
Amtrust Financial Se	7.370	211.298	Brown Forman Corp	12.750	805.928
Anadarko Petroleum	48.276	3.587.872	Buckeye Technologies	4.400	126.368
Analog Devices Inc	41.500	1.745.075	Bunge Ltd	12.900	936.798
Annaly Mortgage Mgmt	153.643	2.155.611	C&J Energy Services	8.300	177.869
Ansys Inc	9.300	626.262	CA Inc	58.700	1.289.639
Aon Plc Class A	28.500	1.584.600	Cablevision Sys Cp	16.800	250.992
Apache Corp	60.900	4.779.432	Cabot Oil & Gas Corp	18.600	925.350
Apollo Group Inc	13.300	278.236	Caci Intl Inc	5.300	291.447
Apple Computer Inc	112.300	59.858.146	Calamos Asset Mgmt	7.800	82.368
Applied Materials	143.266	1.637.530	Calpine Corporation	27.912	505.765
Arbitron Inc	4.300	200.595	Camden Property Tst	7.500	511.800
Arbor Realty Trust	6.000	35.940	Cameron Intl Corp	24.500	1.383.025
Arch Capital Group	29.800	1.311.498	Campbell Soup Co	16.200	565.056
Arch Coal Inc	8.200	60.024	Capella Education Co	2.800	79.044
Archer Daniels Middl	63.500	1.738.630	Capital One Finl	79.300	4.594.642
Arctic Cat Inc	2.600	86.632	Capital Source Inc	22.600	171.082
Argan Inc	4.500	80.910	Capstead Mortgage Co	15.600	178.776
Arlington Asset Inve	2.400	49.776-	Cardinal Health Inc	33.000	1.358.940
Arrow Electronics	10.100	384.608	Career Education	16.900	59.488
Aspen Insurance Hold	6.500	208.455	Carefusion Corp- W/I	22.000	628.760
Assurant Inc	12.300	426.687	Carmax Ltd	20.600	773.324
Assured Guaranty Ltd	18.200	258.804	Carnival Corp	43.000	1.580.680
AT&T Comcast Corp	217.346	8.124.393	Cash America Intl	2.700	107.109
AT&T Inc.	641.899	21.644.834	Caterpillar Inc	74.100	6.640.842
Auto Data Process	64.673	3.686.361	Cato Corp Class A	6.700	183.781
Autodesk Inc	20.800	734.864	CBOE Holdings Inc	7.600	223.744
Autoliv Inc	10.600	714.334	CBRE Group Inc Class	27.600	549.516
Autozone Inc	4.500	1.595.205	CBS Corp-Cls B W/I	57.700	2.196.062
Avago Technologies L	41.700	1.320.222	Celanese Corp - A	13.500	601.155
Avalonbay Communitie	11.500	1.558.940	Celgene Corp	54.462	4.285.070
Avery Denn Us 0.01	9.800	342.216	Centerpoint Energy	43.700	840.788
Avnet Inc	12.300	376.503	Centurylink Inc	59.000	2.308.080
Avon Products Inc	36.551	525.238	Cerner Corp	12.900	1.001.427
Axis Capital Hdg Ltd	10.600	367.078	CF Industries Hldgs	10.700	2.173.063
AZZ Inc	6.200	238.080	CH Robinson World	16.200	1.024.326
Baker Hughes Inc	42.500	1.736.125	Charter Communicatio	3.800	290.130
Ball Corp	14.200	635.450	Check Point Software	3.200	152.448
Ballantyne Strong In	7.800	25.740	Cheesecake Factory	7.300	238.783
Bancfirst Corp	600	25.260	Chemed Corp	3.300	226.215
Bank Of America	1.342.387	15.585.113	Chesapeake Energy	83.300	1.383.613
Bank Of Kentucky Fin	700	17.220	Chevron Corp	242.508	26.244.216
Bank Of New York Mel	111.835	2.875.278	Chicago Mercantile	29.600	1.500.424
Bard (Cr) Us 0.25	12.600	1.231.398	Chicos Fas Inc	12.900	238.263
Baxter Intl Inc	83.100	5.539.446	Chimera Invest Corp	118.100	307.060
BB & T Corporation	66.700	1.941.637	Chipotle Mexican	3.100	920.824
Beam Inc	14.500	885.660	Chubb Corp	24.900	1.875.468
Becton Dickinson+Co	34.000	2.658.800	Church & Dwight	12.800	685.824
Bed Bath & Beyond	37.300	2.084.324	Cigna Corp Us 0.01	31.400	1.678.016
Belo (Ah) Corp	8.700	66.729	Cimarex Energy	8.000	461.840
Berkley(Wr) Corp	12.800	483.072	Cincinnati Fin Corp	16.200	634.068
Berkshire Hathaway I	93.900	8.430.342	Cintas Corp	11.900	486.472
Best Buy Company	38.100	451.104	Cisco Systems	672.948	13.223.428
Bigs Lots Inc	6.400	182.016	CIT Group Inc	17.400	671.988
Biogen Idec Inc	25.900	3.796.940	Citigroup Inc.	367.352	14.539.792
Blackrock Inc Cls-A	12.500	2.584.000	Citrix Systems Inc	16.600	1.091.284
Block (H&R)Inc	55.407	1.028.354	Cliffs Natural Res	23.300	898.448
BMC Software Inc	33.900	1.344.135	Clorox Co	21.500	1.574.445
Boeing Co	71.700	5.405.463	Cloud Peak Energy In	12.900	249.228

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
CMS Energy Us 0.01	22.500	548.325	Dolby Laboratories	10.400	304.928
CNA Financial Corp	17.600	492.800	Dollar General Corp	23.300	1.027.763
CNH Global N.V.	5.000	201.400	Dollar Tree Inc	25.500	1.034.280
CNO Financial Group	22.800	212.724	Dominion Resources	53.002	2.745.504
Coach Inc	41.700	2.315.601	Domtar Corp	2.700	225.504
Cobalt International	16.000	392.640	Dorchester Minerals	6.900	139.587
Coca-Cola Co	483.666	17.542.566	Dover Corp	29.600	1.946.496
Coca-Cola Enterprise	31.500	999.810	Dow Chemical Co	114.418	3.699.134
Cognizant Tech Solut	28.400	2.102.736	Dr Horton Inc	25.800	509.808
Coinstar Inc	5.300	275.971	Dr Pepper Snapple Gr	22.000	971.740
Colgate Palmolive	58.671	6.134.640	Dsw Inc - Class A	1.700	111.673
Comerica Inc	35.300	1.070.649	Dte Energy Inc	15.300	918.612
Commerce Bancshs	11.235	394.011	Du Pont De Nem	92.000	4.138.160
Communications Syste	1.600	16.608	Duff & Phelps Corp	7.200	112.608
Community Bank Syste	9.100	248.794	Duke Energy Corp	66.730	4.256.707
Community Trust Bncp	3.500	114.450	Duke Realty Corp	33.500	464.645
Computer Programs	1.500	75.495	Dunn & Bradstreet	10.200	802.230
Computer Sciences	14.000	560.700	Eastman Chemical	15.100	1.028.008
Comstat Corp Special	50.300	1.808.788	Eaton Corp Plc	44.724	2.424.041
Comtech Telecom Corp	2.800	71.064	Eaton Vance Corp	23.300	741.639
Conagra Foods Inc	36.500	1.077.115	Ebay Inc	138.411	7.063.113
Concho Resources Inc	8.900	717.251	Ebix Inc	8.500	136.595
Conocophillips Petrol	156.762	9.093.764	Ecolab Inc	27.600	1.984.164
Consd Edison Co Ny	27.200	1.510.416	Edison International	27.510	1.242.902
Consol Energy Inc	20.600	661.260	Edwards Lifesciences	10.300	928.339
Constellation Brand	13.800	488.382	Electronic Arts	28.000	406.560
Contango Oil & Gas	3.300	139.458	Emc Corp (Mass)	214.630	5.432.285
Continental Resource	4.300	316.007	Emerson Electric	97.764	5.179.537
Cooper Tire & Rubber	5.800	147.088	Encore Capital	4.100	125.501
Core Laboratories	4.200	459.102	Energen Corp	12.500	563.625
Corning Inc	234.256	2.953.968	Energizer Hldgs	9.800	783.902
Costco Wholesale Cor	44.200	4.367.402	Energys	7.700	289.597
Coventry Healthcare	12.900	578.049	Enesco Plc-CI A	23.200	1.374.832
Covidien Plc	56.373	3.254.413	Ensign Group Inc/The	5.900	160.244
Crawford & Co-B	3.300	26.301	Entergy Corp	15.800	1.007.092
Credit Acceptance Co	600	61.002	EOG Resources Inc	26.000	3.140.280
Cree Inc	9.600	326.208	Epam Systems Inc	4.000	72.320
Crexus Investment Co	18.400	225.400	EPR Pptys	6.200	285.758
Crocs Inc	7.000	100.730	EQT Corp	15.400	907.984
Crown Castle Intl	27.900	2.013.822	Equifax Inc	18.600	1.006.632
Crown Holdings Inc	15.800	581.282	Equinix Inc	4.400	907.280
CSG Systems Intl Inc	5.300	96.301	Equity Residential	30.600	1.733.184
CSX Corp	143.089	2.821.715	Estee Lauder Co Inc	23.100	1.382.766
Cullen/Frost Bankers	7.800	423.384	Everest Re Group	4.800	527.472
Cummins Inc	27.600	2.990.460	Exelon Corp	82.331	2.447.701
CVB Financial Corp	9.200	95.680	Expedia Inc	8.900	546.905
CVS/Caremark Corp	132.177	6.393.401	Expeditors Intl Wash	19.200	759.168
Danaher Corp	56.006	3.131.856	Express Inc	7.700	116.193
Darden Restaurants	11.800	531.826	Express Scripts HI	77.164	4.165.313
Darling Intl Inc	7.900	126.637	Exxon Mobil Corp	558.821	48.393.899
Davita Healthcare	11.600	1.281.684	Ezcorp Incorporated	4.800	95.328
Deckers Outdoor Corp	6.000	241.620	F5 Networks Inc	7.000	679.560
Deere And Co	35.300	3.050.626	Facebook Inc-A	94.500	2.515.590
Dell Inc	257.181	2.605.244	Family Dollar Stores	10.200	646.782
Delphi Automotive Pl	35.500	1.357.520	Fastenal	30.500	1.423.740
Delta Air Lines Inc	20.800	247.104	FBL Financial Group	4.900	167.531
Deluxe Corp	5.500	177.210	Federal Realty Invs	6.200	644.924
Denbury Resources	33.300	539.460	Federated Investor	10.800	218.592
Dentsply Intl Inc	12.700	502.920	Fedex Corp	40.807	3.743.634
Devon Energy Corp	37.500	1.951.500	Fidelity National	22.600	532.004
Devry Inc	6.500	154.245	Fidelity National In	23.600	821.752
Diamond Offshore Dri	15.000	1.019.400	Fifth Third Bancorp	150.900	2.293.680
Dice Holdings Inc	16.100	147.637	First Citizens Bcshs	400	65.200
Dicks Sporting Goods	8.900	404.950	First Financial Banc	5.500	80.300
Digital Realty Trust	12.100	820.743	First Finl Bankshare	4.000	155.760
Directv	91.261	4.578.564	First Republic Bank	8.500	278.715
Discover Financial	82.691	3.187.738	Firstenergy Corp	40.000	1.670.000
Discovery Communicat	24.000	1.479.109	Fiserv Inc	13.900	1.098.517
Dish Network Corp	19.200	698.880	Fleetcor Technologie	6.500	348.400

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
Flextronics Intl Ltd	87.455	543.096	Hormel Foods Corp	42.900	1.338.480
Flir Systems Inc	26.200	584.522	Hospira Inc	14.500	452.835
Flowserve Corp	5.200	763.100	Host Hotels & Resort	64.248	1.006.766
Fluor Corp	15.200	893.608	Hubbell Inc	5.000	423.250
FMC Corp	12.500	731.250	Hudson City Bancorp	42.267	342.785
FMC Technologies Inc	23.800	1.018.878	Humana Inc	16.000	1.098.240
Ford Motor Co W/I	357.356	4.627.760	Hunt Jb Trans Svcs	8.300	495.178
Forest Labs Us 0.10	26.900	950.108	Huntington Bancshare	47.600	304.164
Fossil Inc	4.500	418.950	Hutchison Port	488.000	383.080
Franklin Electric Co	1.900	117.933	ICU Medical Inc	2.900	176.349
Franklin Resources	17.900	2.250.030	IHS Inc.	5.700	546.858
Freeport-Mcmor C&G B	119.036	4.071.031	Illinois Tool Wks	59.900	3.643.118
Fresh Del Monte Prod	7.100	186.943	Illumina Inc	12.600	700.434
Frontire Communicati	88.152	378.172	Ingersoll-Rand Plc	30.700	1.472.372
Futurefuel Corp	6.500	76.830	Ingram Micro Inc	7.200	121.896
Gallagher (Aj) & Co	3.300	114.279	Innophos Holdings In	3.700	172.050
Gamestop Corporation	19.600	491.372	Innospec Inc.	1.900	65.398
Gannett Co Inc	15.900	286.200	Integrated Silicon	5.600	50.288
Gap Inc	31.000	961.620	Integrays Energy Grou	7.200	375.984
Garmin Ltd	21.300	869.253	Intel Corp	628.260	12.961.004
Gen Dynamics Corp	46.800	3.241.836	Interactive Brokers	11.300	154.471
Generac Holdings Inc	3.700	126.762	Intercontinental Ex	9.700	1.200.569
General Electric Co	1.177.655	24.707.202	Interdigital Comms	5.100	209.610
General Growth Prope	40.900	812.274	International Paper	50.900	2.028.365
General Mills Inc	60.400	2.440.764	Interpublic Grp Co	45.769	504.832
General Motors Co	69.477	2.002.327	Intersections Inc	4.300	40.764
Genuine Parts Co	25.800	1.639.590	Intl Bancshares Crp	9.700	175.085
Genworth Financial	15.500	116.405	Intl Business Machin	130.922	25.080.728
Gilead Sciences	97.572	7.170.566	Intl Game Tech	25.505	361.406
Global Payments Inc	5.600	253.624	Intnational Flavours	7.600	505.704
Gold Resource Corp	4.700	72.239	Intuit Inc	27.000	1.606.230
Goldman Sachs Group	61.469	7.844.674	Intuitive Surgical	3.800	1.862.190
Goodyear Tire+Rubber	20.100	277.380	Invesco Limited	39.458	1.029.065
Google Inc - Cl A	30.900	21.916.134	Invesco Mortgage Cap	8.700	171.390
Grainger W W Inc	6.700	1.355.745	Iridium Communicatio	19.300	129.889
Grand Canyon Educati	6.300	147.798	Iron Mountain Inc	12.932	401.280
Green Dot Corp-Class	8.600	105.006	ITT Educational Svs	2.600	44.980
Green Mountain Coffe	18.200	752.570	Ixys Corporation	5.000	45.700
Green Plains Renewab	8.100	63.990	J2 Global Inc	8.200	250.756
GT Advanced Technolo	15.900	48.018	Jabil Circuit Inc	13.900	267.992
Guess? Inc	5.300	129.956	Jack Henry & Associa	5.000	196.350
Halliburton Co	117.100	4.063.370	Jacobs Engineering	12.500	532.125
Hanmi Financial Corp	5.800	78.764	Johnson & Johnson	334.668	23.460.227
Harley Davidson	22.600	1.104.010	Johnson Controls	64.900	1.990.483
Harris Corp	22.700	1.111.392	Jos A Bank Clothiers	1.700	72.369
Hartford Fin Service	53.800	1.207.272	Joy Global Inc	16.600	1.058.748
Hasbro Inc	24.900	893.412	JP Morgan Chase & Co	469.980	20.674.420
Hatteras Financial C	5.900	146.202	Juniper Networks Inc	52.189	1.027.080
Hawaiian Holdings In	13.600	89.352	Kansas City Southern	10.900	909.932
HCA Holdings Inc	22.000	663.960	Kapstone Paper	11.000	244.090
Health Care Pptys	41.700	1.883.172	KBR Inc	12.600	376.992
Health Care Reit	25.300	1.550.637	Kellogg Company	24.800	1.385.080
Heinz (H.J.) Co.	29.700	1.713.393	Kemet Corp	9.000	45.090
Helix Energy Solut	10.400	214.552	Kennametal Inc	6.000	240.180
Helmerich & Payne	16.200	907.362	Keycorp	157.034	1.322.226
Henry Schein Corp	7.600	611.496	Kimberly-Clark Cp	52.900	4.465.289
Herbalife Ltd	27.100	893.216	Kimco Realty Corpora	40.000	772.800
Hertz Global Holding	32.294	524.778	Kinder Morgan Inc	61.310	2.166.082
Hewlett Packard Co	251.133	3.576.134	Kinder Morgan Manage	10.518	793.373
Hhgregg Inc	5.100	35.802	KLA Tencor Corp	28.600	1.365.936
Hillenbrand Inc	10.200	230.520	Kohls Corp	33.700	1.448.426
Hi-Tech Pharmaca	6.100	213.134	Kraft Foods Group In	57.430	2.610.194
Hollyfrontier Corp	34.900	1.624.595	Kroger Co	46.504	1.210.034
Hologic Inc	23.900	478.717	Kronos Worldwide Inc	13.800	269.376
Home Depot Inc	153.354	9.484.945	Kulicke & Soffa Inds	16.800	201.432
Homeowner Choice Inc	2.400	49.848	L3 Communications	16.100	1.233.099
Honeywell Intl Inc	72.664	4.612.711	Laboratory Corp New	22.000	1.904.980
Hong Kong Land Hldgs	24.000	167.520	Lakeland Financial C	4.400	113.608
Horace Mann Eductors	8.800	175.384	Lam Research Corp	17.000	614.040

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
Lancaster Colony	1.900	131.347	Microsoft Corp	925.370	24.725.886
Landauer Inc	1.900	116.128	Mohawk Industries In	6.500	587.730
Landstar System Inc	7.000	367.010	Molex Inc	4.900	133.868
Las Vegas Sands Corp	39.600	1.827.540	Molson Coors Brew	12.700	543.179
Leapfrog Enterprises	10.900	93.958	Mondelez Internation	170.994	4.356.927
Legg Mason Inc	11.000	282.810	Monsanto Co	53.089	5.024.874
Leggett & Platt Inc	12.800	348.544	Monster Bev Corp	13.300	703.437
Lennar Corporation	14.100	545.106	Monteplier Re Holdgs	6.500	148.590
Leucadia Natl Corp	19.400	461.332	Moody's Corp	29.100	1.464.312
Level 3 Communicatio	13.000	300.300	Morgan Stanley	220.100	4.208.312
Lexmark Intl Inc	10.000	232.000	Mosaic Co/The	47.200	2.672.936
Liberty Global Inc-A	14.600	920.092	Motorola Solutions I	23.010	1.281.197
Liberty Global Inc-C	9.500	558.125	MSC Industrial Dir	1.100	82.940
Liberty Interactive	50.502	993.879	MTS Systems Corp	3.900	198.627
Liberty Media Corp	9.300	1.078.428	Murphy Oil Corp	21.200	1.262.248
Liberty Ppty Tst	14.000	500.780	Mylan Laboratories	35.600	977.932
Life Technologies	17.700	869.070	Myriad Genetics Inc	3.900	106.275
Lilly(Eli)& Co	145.269	7.164.667	Nabors Industries	43.300	626.118
Limited Brands Inc	37.090	1.745.455	Nasdaq Omx Group Inc	16.800	420.168
Lincoln Electric Hol	8.300	404.044	National Oilwell	41.100	2.810.007
Lincoln Natl Corp	46.700	1.209.063	National Western Lif	100	15.750
Linear Technology	29.100	997.839	Natural Resource Par	8.400	155.400
Linkedin Corp-A	7.900	907.078	Netflix Inc	4.700	435.784
Littlefuse Inc	4.300	264.751	Netgear Inc	3.700	145.780
Lkq Corp	26.300	555.193	Network Appliance	32.200	1.080.310
Lockheed Martin Corp	40.501	3.739.052	Neustar Inc-Class A	7.200	301.824
Loews Corp	28.100	1.145.075	New York Com Bancorp	47.100	616.539
Lorillard Inc	22.500	2.624.625	Newcastle Invst Corp	600	5.202
Lowe's Cos Inc	112.446	3.994.082	Newell Rubbermaid	30.103	670.394
LSI Logic Corp	46.702	330.650	Newfield Exploration	25.200	674.856
LTC Properties Inc	5.800	203.870	Newmarket Corp	400	104.880
Lululemon Athletica	9.200	701.316	Newmont Mining Cp	68.976	3.203.245
Lyondellbasell Indu	53.600	3.061.096	News Corp - Cl B	51.087	1.340.523
M & T Bank Corp	10.100	994.345	News Corp-A	141.014	3.600.087
Macerich Co	12.900	751.683	Nextera Energy Inc	37.100	2.566.207
Macys Inc	46.500	1.814.430	Nielsen Holdings N V	11.600	354.612
Magellan Health Ser	2.000	97.980	Nike Inc	81.000	4.179.600
Main Street Capital	6.200	189.038	Nisource Inc	25.799	641.879
Manhattan Assoc Inc	2.500	150.850	Noble Corp	26.000	905.060
Manpower Group	6.500	275.860	Noble Energy	17.300	1.760.102
Mantech Internation	4.300	111.499	Nordstrom Inc	13.900	743.650
Marathon Oil Corp	68.753	2.107.967	Norfolk Sthn Corp	45.800	2.831.356
Marathon Petroleum	55.400	3.489.646	Northern Trust Corp	19.200	963.072
Marriott Intl Cl 'A'	26.700	995.109	Northrop Corp	42.300	2.858.634
Marsh & McLennan	65.991	2.274.050	NRG Energy Inc	19.000	436.620
Martin Marietta Mat	4.900	461.972	Ntheast Utilities	27.903	1.090.170
Marvell Tech Grp	75.682	549.451	Nu Skin Enterprise	10.600	392.624
Masco Corp	32.400	540.108	Nuance Communication	21.900	488.589
Mastercard Inc-Cl A	11.100	5.457.204	Nucor Corp	32.500	1.402.700
Mattel Inc	51.000	1.867.110	Nvidia Corp	56.000	688.240
Maxim Integrated	49.200	1.445.988	Nyse Euronext	22.000	693.660
Maximus Inc	2.700	170.613	O' Reilly Automotive	10.500	939.225
McCormick & Co Inc	19.300	1.225.550	Obagi Medical Produc	4.000	54.240
McDonalds Corp	120.465	10.629.832	Occidental Petrlm	105.188	8.058.453
McGraw Hill Inc	40.400	2.208.668	Oceaneering Intl Inc	12.900	693.891
McKesson Corp	35.200	3.413.344	OGE Energy Corp	11.700	658.827
MDU Res Group Inc	22.800	483.588	Omega Protein	4.300	26.230
Mead Johnson Nutriti	19.900	1.311.211	Omnicare Inc	12.700	458.470
Meadwestvaco	19.100	608.717	Omnicom Group Inc	42.900	2.143.713
Medtronic Inc	146.076	5.992.038	Oneok Inc	16.900	722.475
Merck & Co Inc	390.991	16.011.081	Oracle Systems Corp	493.532	16.444.486
Meredith Corp	6.800	234.260	Oriental Finl Group	6.900	92.046
Meridian Bioscience	4.000	80.920	Orthofix Intl N.V.	1.500	58.950
Metlife Inc	112.274	3.697.183	Owens-Illinois Inc	13.600	289.000
Metropcs Communicati	68.900	684.866	P G & E Corp	39.700	1.595.146
Mettler-Toledo Inter	400	77.208	Paccar Inc	32.900	1.486.751
MGM Resorts Internat	31.300	364.332	Pall Corp	10.500	632.625
Microchip Tech	23.100	752.598	Papa John's Intl	1.100	60.445
Micron Technology	86.400	546.912	Parker Drilling Co	21.400	98.226

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
Parker-Hannifin Corp	23.700	2.016.159	Regeneron Pharm	6.700	1.145.700
Partnerre Ltd	13.300	1.071.315	Regions Financial	201.642	1.435.691
Patterson - Uti	13.900	258.957	Reliance Steel&Alu	5.600	347.648
Patterson Cos Inc	7.300	249.806	Renaissancere Hldgs	11.300	918.238
Paychex Inc	46.500	1.447.545	Rent-A-Center Inc	6.000	206.100
PDL Biopharma Inc	19.400	136.576	Republic Bancorp Inc	1.600	33.792
Peabody Energy Corp	22.800	606.936	Republic Services	30.100	883.134
Penney(J.C.)Co.Inc	14.100	278.052	Resmed Inc	12.700	527.558
Pentair Ltd	18.613	914.829	Reynolds American	66.200	2.742.004
People's United Fina	32.900	397.761	Robert Half Intl	15.200	483.360
Pepco Holdings Inc	28.500	558.885	Rock-Tenn Co	6.400	447.296
Pepsico Inc	190.061	13.007.775	Rockwell Automation	12.600	1.058.274
Perrigo Co	8.800	915.112	Rockwell Collins	19.800	1.151.568
Petmed Express Inc	5.800	64.264	Roper Industries	10.500	1.169.910
Petsmart Inc	15.600	1.066.260	Ross Stores Inc	35.083	1.899.744
Pfizer Inc	916.762	23.001.559	Rowan Companies Plc	11.300	353.238
Philip Morris Intern	202.122	16.907.505	Royal Caribbean	15.400	523.292
Phillips 66	73.731	3.914.379	RPC Inc	19.350	236.844
Photronics Inc	8.500	50.575	RPX Corporation	10.700	96.621
Pier 1 Imports Inc	7.700	153.846	Rue21 Inc	3.800	107.844
Pinnacle West Cap	13.300	677.768	Safeway Inc	42.000	759.360
Pioneer Natural Res	10.400	1.108.744	Saic Inc	25.800	291.798
Pitney Bowes Inc	50.000	532.000	Salesforce.Com Inc	12.800	2.150.656
Plains All Amer Pipe	5.500	248.655	Sandisk Corporation	23.900	1.040.606
Plains Exploration	10.800	506.952	SBA Communications C	11.200	795.312
Plantronics Inc	6.200	228.470	Scana Corp New	15.700	716.862
Plum Creek Timber	14.700	651.945	Schlumberger	137.277	9.511.923
PNC Finance Serv Gr	75.087	4.378.323	Schnitzer Steel Ind	2.300	69.759
Polaris Industries	5.800	487.780	Scholastic Corp	6.300	185.976
Popular Inc	7.100	147.609	Schwab(Charles)Corp	107.880	1.549.157
Portfolio Recovery	1.200	127.872	Schweitzer-Mauduit	5.500	214.610
Portland General Ele	14.800	404.928	Sciclone Pharmaceuti	24.000	103.200
Power-One Inc	20.600	84.460	Scripps Networks Int	18.300	1.059.936
Pozen Inc	8.000	40.000	Seaboard Corporation	56	141.400
PPG Inds Inc	14.600	1.975.964	Seagate Technology	61.100	1.862.328
PPL Corporation	55.104	1.577.076	Sealed Air Corp	17.300	302.923
Praxair Inc	27.900	3.051.981	Sears Holdings Corp	3.300	136.422
Precision Castparts	13.800	2.613.030	SEI Investment Co	11.900	277.865
Priceline.Com Inc	4.800	2.981.424	Select Medical Holdi	25.200	237.384
Primoris Services Co	10.900	163.827	Sempra Energy Corp	21.200	1.503.292
Principal Fin Grp	47.700	1.360.404	Sensata Technologies	7.000	227.430
Proassurance Corp	6.400	270.080	Sherwin Williams Co	8.600	1.322.852
Procter & Gamble Co	300.600	20.413.746	Sigma Aldrich Corp	10.400	765.128
Progressive Corp	51.300	1.082.430	Simon Property Group	30.000	4.742.700
Prologis Inc	42.700	1.558.123	Sirus Satellite	339.827	985.498
Protective Life Corp	8.900	254.362	SL Green Realty Corp	9.300	712.845
Prothena Corp Plc	1.091	7.353	SLM Corporation Sec	47.180	808.665
Prudential Finacial	64.871	3.458.922	Smith & Wesson Hld	10.900	91.996
Public Service Ent	51.178	1.565.535	Smucker (Jm) Co	11.000	948.640
Public Storage Inc	13.400	1.942.598	Southern Co	83.303	3.565.368
Pulte Group Inc	30.600	555.696	Southside Bancshares	4.305	90.491
PVH Corp Com	6.400	710.528	Southwest Airlines	20.500	209.920
QEP Resources Inc-W/	16.100	487.186	Southwestern Energy	31.000	1.035.400
Qlogic Corp	8.800	85.624	Spartan Stores Inc	4.900	75.166
Qualcomm Inc	206.894	12.831.566	Spectra Energy Corp	62.700	1.716.099
Quality Systems Inc	19.700	341.795	Spectrum Pharmaceuti	4.600	51.382
Quanta Services Inc	19.100	521.048	Spirit Airlines Inc	10.700	189.604
Quest Diagnostics	33.800	1.968.850	Sprint Nextel Corp	286.256	1.620.209
Questor Pharmaceutic	8.800	234.960	SPX Corp	4.500	315.675
Rackspace Hosting In	9.400	698.138	St Jude Medical	40.900	1.478.535
Rait Financial Trust	11.600	65.540	Stancorp Financial	5.200	190.528
Ralcorp Holdings	5.000	448.250	Standard Motor Prd	4.500	100.035
Ralph Lauren Corp	6.500	974.350	Stanley Black & Deck	14.300	1.057.771
Range Resources Corp	14.400	904.752	Staples Inc	102.550	1.168.045
Rayonier Inc	12.500	648.125	Starbucks Corp	74.064	3.972.793
Raytheon Company	51.700	2.975.852	Starwood Hotel & Res	17.500	1.003.625
Realty Income Corp	12.100	486.541	Starwood Property Tr	19.600	450.212
Red Hat	17.100	905.445	State Street Corp	51.378	2.415.280
Regency Centres Corp	8.300	390.681	Stericycle Inc	8.700	811.188

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)	Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
Steris Corp	13.200	458.568	United Continental H	6.500	151.905
Sterling Fin Corp	5.800	121.104	United States Steel	12.300	293.478
Strayer Education	2.300	129.007	United Therapeutics	4.400	235.048
Stryker Corp	42.600	2.334.906	Unitedhealth Group	131.580	7.136.899
Sturm Ruger & Co	1.300	59.020	Universal Corp	5.100	254.541
Suntrust Banks	54.089	1.534.505	Universal Health	5.900	285.265
Superior Energy Svs	12.800	265.344	Universal Insurance	4.300	18.748
Symantec Corp	110.361	2.076.994	Universal Travel Grp	7.100	3.976
Symetra Financial Co	22.100	286.858	Unum Group	44.905	934.473
Synaptics Inc	3.500	104.930	Urban Outfitters Inc	12.200	480.314
Synnex Corp	5.700	195.852	US Bancorp	186.080	5.943.395
Synopsys Inc	17.600	560.384	US Physical Therapy	2.400	66.072
Syntel Inc	2.400	128.568	USA Mobility Inc	4.300	50.181
Sysco Corp	53.811	1.703.656	Usana Health Science	6.200	204.228
T Rowe Price Gr Inc	30.700	1.999.184	Utd Bancshares Inc	9.800	238.336
Tal International Gr	2.200	79.970	Utd Parcel Service	90.261	6.655.846
Target Corp	59.200	3.502.272	Utd Technologies	91.605	7.512.526
TD Ameritrade Holdin	24.700	415.454	Vaalco Energy Inc	16.800	145.152
TE Connectivity Ltd	59.800	2.219.776	Valassis Comms Inc	2.400	61.896
Tech Data Corp	4.600	209.346	Valero Energy Co	71.502	2.438.218
Techne Corp	800	54.624	Validus Holdings Ltd	10.300	356.174
Telenav Inc	15.500	123.535	Valueclick Inc	4.700	91.227
Tempur-Pedic Intl	8.600	270.814	Varian Medical	14.600	1.025.212
Teradata Corp	14.900	922.012	Ventas Inc	27.200	1.759.840
Teradyne Inc	7.400	124.986	Verifone Systems Inc	9.900	293.931
Terra Nitrogen Co	1.600	342.400	Verisign	16.000	621.120
Tessco Technologies	2.400	53.016	Verisk Analytics Inc	12.100	617.100
Texas Instruments In	133.109	4.119.724	Verizon Comm	331.703	14.349.472
Textainer Group Hold	5.000	157.150	Vertex Pharmaceuticl	21.400	897.944
Textron Inc	25.800	639.066	VF Corp	11.200	1.690.864
TGC Industries	5.900	48.262	Viacom Inc-Clis B W/I	72.484	3.823.531
The Buckle Inc	3.900	173.979	Virgin Media Inc	22.000	808.720
The Finish Line-Cl A	4.600	87.078	Virginia Comm Bcorp	3.600	32.220
The Hershey Co	13.900	1.003.858	Visa Inc-Class A Shs	55.684	8.435.569
The Mens Wearhouse	6.500	202.475	Vishay Intertech	10.000	106.200
The Walt Disney Co	184.425	9.182.521	Vmware Inc-Class A	7.500	706.050
Thermo Fisher Scient	34.100	2.175.580	Volterra Semi	5.100	87.516
Tiffany & Co	16.600	952.010	Vonage Holdings Corp	33.100	78.447
Tim Hortons Inc	14.100	690.910	Vornado Realty Trst	14.900	1.192.894
Time Warner Cable-Wi	29.100	2.829.102	Vulcan Materials	11.100	577.533
Time Warner Inc	93.669	4.480.188	W&T Offshore Inc	13.000	208.260
Timken Co	6.800	325.244	Waddell & Reed Finan	10.600	369.092
TJX Cos Inc	97.600	4.143.120	Wal Mart Stores Inc	220.871	15.076.654
Toll Bros Inc	14.100	455.571	Walgreen Co	124.800	4.621.344
Tompkins Financial C	3.000	118.500	Warner Chilcott Plc	69.500	836.780
Torchmark Corp	10.700	552.548	Washington Federal	5.700	96.159
Toro Co	3.200	137.440	Waste Management Inc	43.500	1.467.255
Total System Service	36.100	772.901	Waters Corp	12.500	1.089.000
Tractor Supply Co	8.500	751.230	Watson Pharmaceutical	11.400	980.286
Transdigm Group Inc	4.400	599.720	Weatherford Intl Ltd	68.868	770.633
Travelers Cos Inc	36.100	2.592.702	Wellpoint Health Net	39.900	2.431.107
Travelzoo Inc	3.900	73.905	Wells Fargo Co	584.376	19.991.503
Trimble Navigation	10.900	651.602	Western Refining Inc	11.300	318.434
True Religion Apparel	3.800	96.596	Western Union Co-W/I	105.500	1.435.855
Trustco Bank Corp Ny	28.500	150.195	Westn Digital Corp	41.400	1.759.500
Trustmark Corp	12.200	273.890	Weyerhaeuser Co	53.091	1.477.523
TRW Automotive Hold	18.200	975.702	Whirlpool Corp	6.700	681.993
Tupperware Brands Cp	2.800	179.452	Whiting Petroleum	10.700	464.059
Twin Disc Inc	2.600	45.292	Whole Foods Market	17.200	1.570.704
Two Harbors Investme	23.400	259.038	Wiley(John) & Sons	1.900	74.081
Tyco International L	40.800	1.192.584	Williams Cos Inc	66.209	2.167.021
Tyson Foods Inc(Del)	26.900	521.860	Williams-Sonoma	7.300	319.375
Ubiquiti Networks In	13.900	169.024	Willis Group Holding	37.300	1.249.923
UDR Inc	22.800	542.184	Wilshire Bancorp Inc	5.000	29.300
Ultra Salon	6.300	618.408	Windstream Corp	50.906	422.520
Ultra Petroleum Corp	14.000	253.680	Wisconsin Energy	21.100	777.324
Under Armour Cls-A	7.000	339.710	Wolverine World Wide	2.900	118.842
Union Pacific Corp	58.173	7.313.510	World Acceptance	2.900	216.224
Unit Corp	4.700	211.735	Wyndham Worldwide	12.200	649.040

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo a 31 de dezembro de 2012

Nota 17 Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

Títulos	Unid detidas	Justo valor (USD)
Co		
Wynn Resorts Ltd	7.300	820.520
Xcel Energy Inc	43.373	1.158.059
Xerox Corp	133.697	911.814
Xilinx Inc	33.300	1.195.137
XI Group Plc	40.300	1.009.515
Xylem Inc	17.300	468.484
Yahoo Inc	109.324	2.174.454
Yum Brands Inc	44.700	2.968.974
Zebra Technologies	5.200	204.256
Zimmer Hldgs Inc	25.000	1.665.750
Zygo Corp	2.700	42.390
		1.597.055.914
Total títulos de ações	\$3.034.727.928	

(c) Derivados

Contratos forward em moeda estrangeira	Data de venda	Justo valor (USD)
COMPRA USD	02/01/13	1,311,589
VENDA GBP	02/01/13	- 1.321.927
COMPRA SEK	03/01/13	340.772
VENDA USD	03/01/13	- 340.751
COMPRA USD	10/01/13	1.411.436
VENDA JPY	10/01/13	- 1.375.574
COMPRA USD	10/01/13	1.584.917
VENDA JPY	10/01/13	- 1.512.981
Total de derivados		97.481

**Declaração sobre Política Contabilística para o
Fundo Petrolífero durante o Ano Fiscal de 2012**



República Democrática de Timor-Leste
Ministério das Finanças
Direcção-Geral do Tesouro



"Seja um bom cidadão, seja um novo herói para a nossa Nação"

31 de Maio de 2013

Offício N.º 10/DGT/2013

Assunto: Declaração sobre Políticas Contabilísticas do Fundo Petrolífero para o Ano Fiscal de 2012.

No que diz respeito às provisões da alínea d) do número 1 do Artigo 24.º da Lei do Fundo Petrolífero, tenho a honra de enviar a declaração seguinte sobre as Políticas Contabilísticas do Fundo Petrolífero para os arquivos de V. Exa.

“De acordo com o Artigo 21.º da Lei do Fundo Petrolífero as Declarações Financeiras do Fundo Petrolífero para o Ano Fiscal que terminou a 31 de Dezembro de 2012 foram preparadas segundo as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), as quais incluem normas e interpretações aprovadas pela Direcção Internacional de Padrões Contabilísticos (IASB) e Normas Internacionais de Contabilidade e interpretações do Comité Permanente de Interpretações aprovadas pelo Comité das Normas Internacionais de Contabilidade (IASC) em vigor à data do balanço do Fundo Petrolífero. As Declarações Financeiras do Fundo Petrolífero adoptaram a IFRS 7: Transferências de Activos financeiros e a Norma Internacional de Contabilidade (IAS) 1: Apresentação de Declarações Financeiras e Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangente, bem como a IAS 12: Imposto Diferido: Recuperação de Activos Subjacentes”.

Com os melhores cumprimentos,

Agostinho Castro
Director-Geral do Tesouro



**Comparação entre os Rendimentos
Derivados do Investimento de Activos do
Fundo Petrolífero e os Três Anos Fiscais
Anteriores**

Demonstração de comparação de rendimentos com os três anos fiscais anteriores

(Em conformidade com a alínea e) do número 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005, de 3 de Agosto, alterada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de Setembro – Lei do Fundo Petrolífero)

As Demonstrações Financeiras Auditadas contêm detalhes relativamente aos rendimentos.

AF de 2012	AF de 2011	AF de 2010	AF de 2009
400.806.860 dólares	221.234.179 dólares	221.139.322 dólares	31.465.511 dólares

**Comparação entre o Rendimento Nominal dos
Investimentos dos Activos do Fundo Petrolífero e
os Retornos Reais**

Demonstração de comparação de rendimentos nominais resultantes das aplicações do Fundo Petrolífero com os retornos reais após ajustar a inflação

(Em conformidade com a alínea f) do número 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005, de 3 de Agosto, alterada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de Setembro – Lei do Fundo Petrolífero)

O rendimento de título de rendimento fixo durante o período é de 0,64%. O cupão médio para o ano de 2012 tem sido 154,7 milhões de dólares. O rendimento médio até à maturidade dos investimentos de título de rendimento fixo feito durante o Ano Financeiro de 2012 está estimado nos 0,26%.

Durante 2012 a inflação nos EUA foi de 1,74¹%. Subtraindo a inflação (1,74%) ao retorno do investimento (3,88%) obtém-se um retorno real de 2,14% ao ano.

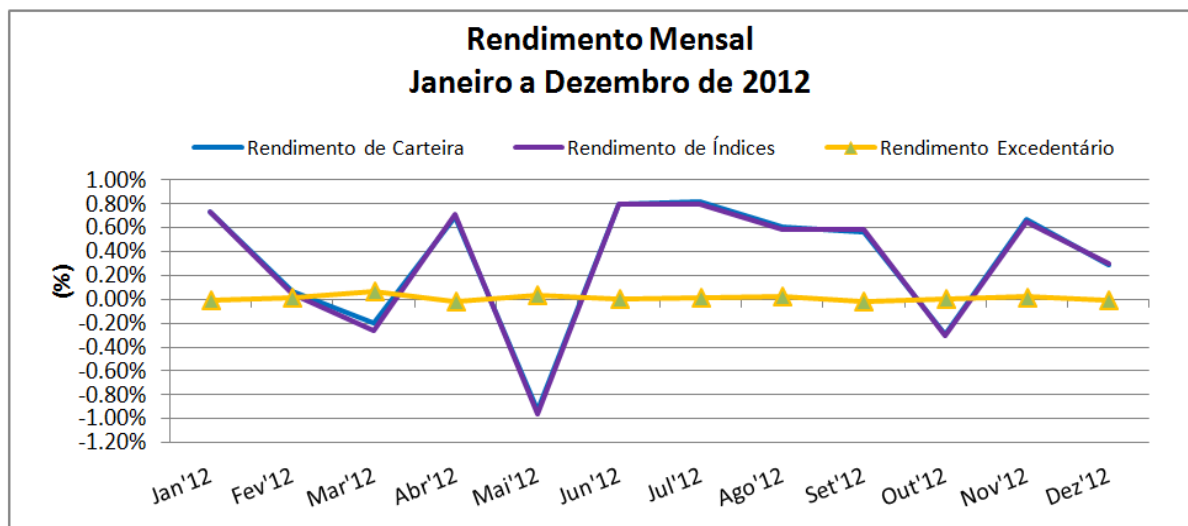
¹ Fontes: The United States Department of Labor – Bureau of Labor Statistics (www.bls.gov)

**Comparação entre o Rendimento Nominal dos
Investimentos dos Activos do Fundo Petrolífero
e o Desempenho de Índice de Referência**

Demonstração de comparação dos rendimentos dos investimentos das aplicações do Fundo Petrolífero com os índices de desempenho de referência

(Em conformidade com a alínea g) do número 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005, de 3 Agosto, alterada pela Lei N.º 12/2011 – Lei do Fundo Petrolífero)

De seguida apresenta-se a comparação dos rendimentos dos investimentos das aplicações do Fundo Petrolífera com os índices de desempenho de referência:



Fundo Petrolífero de Timor-Leste Números de Desempenho Mensal Janeiro a Dezembro de 2012

Período	Carteira	Índices de Referência	Rendimento Excedentário
Janeiro 2012	0,73%	0,73%	0,00%
Fevereiro 2012	0,07%	0,05%	0,02%
Março 2012	-0,20%	-0,26%	0,07%
Abril 2012	0,69%	0,71%	-0,02%
Maio 2012	-0,92%	-0,96%	0,04%
Junho 2012	0,80%	0,80%	0,00%
Julho 2012	0,82%	0,80%	0,02%
Agosto 2012	0,61%	0,58%	0,02%
Setembro 2012	0,57%	0,58%	-0,02%
Outubro 2012	-0,30%	-0,30%	0,01%
Novembro 2012	0,67%	0,65%	0,02%
Dezembro 2012	0,29%	0,30%	-0,01%

**Comparação entre o Rendimento Sustentável
Estimado e o Total das Transferências a partir do
Fundo Petrolífero**

Demonstração de comparação do Rendimento Sustentável Estimado para o Ano Fiscal com o total das transferências a partir do Fundo Petrolífero para o ano

(Em conformidade com a alínea h) do número 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005, de 3 de Agosto, alterada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de Setembro – Lei do Fundo Petrolífero)

O total dos levantamentos a partir do Fundo Petrolífero para o Ano Financeiro de 2012 foi de 1.494.900.000 dólares. Este valor excedeu o Rendimento Sustentável Estimado em 829.600.000 dólares.

A demonstração de alterações a nível de capital e a nota 6 às Demonstrações Financeiras contêm mais detalhes.

Anexo VIII

Declaração sobre os Empréstimos



República Democrática de Timor-Leste
Ministério das Finanças
Direcção-Geral do Tesouro



"Seja um bom cidadão, seja um novo herói para a nossa Nação"

31 de Maio de 2013

Ofício N.º 11/DGT/2013

Assunto: Declaração sobre Empréstimos Contraídos pelo Governo de Timor-Leste durante o Ano Fiscal de 2012.

A presente declaração é feita de acordo com o requisito previsto na alínea i) do número 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 12/2001 – Lei do Fundo Petrolífero, nomeadamente declarar se o Governo de Timor-Leste contraiu quaisquer empréstimos utilizando o Fundo como garantia, tal como detalhado no número 2 do Artigo 20.º

Embora os empréstimos soberanos negociados e contraídos ocasionalmente por Timor-Leste junto de instituições financeiras internacionais como a JICA e o Banco Asiático de Desenvolvimento envolvam todos os activos de Timor-Leste no que diz respeito ao pagamento de juros e à amortização do principal, estes empréstimos soberanos não contêm quaisquer requisitos específicos a nível de garantia que onerem o Fundo Petrolífero sob os seus termos e condições.

A 31 de Dezembro de 2012 o valor total dos empréstimos soberanos negociados por Timor-Leste era de 108,7 milhões de dólares.




Agostinho Castro
Director-Geral do Tesouro

**Uma Lista de Pessoas com Posições Relevantes
para as Operações e Desempenho do Fundo
Petrolífero**

Lista de pessoas com posições relevantes para o funcionamento e desempenho do Fundo Petrolífero

(Em conformidade com a alínea j) do número 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005, de 3 de Agosto, alterada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de Setembro – Lei do Fundo Petrolífero)

De seguida apresenta-se a lista das pessoas com posições relevantes para o funcionamento e desempenho do Fundo Petrolífero:

(i) A Ministra das Finanças
Sra. Emília Pires

(ii) O Director Geral do Tesouro
Sr. Agostinho Castro (começou a partir de 1 de Maio de 2013)

(iii) O/A Director(a) Nacional do Tesouro
Sra. Sara Lobo Brites (15 de Novembro de 2012)
Sr. José Alexandre de Carvalho (nomeado interinamente até 16 de Novembro de 2012)

(iv) Os membros do Comité de Assessoria para o Investimento (CAI)

Nome	Posição
Sr. Abraão Fernandes de Vasconcelos	Governador do Banco Central de Timor-Leste
Sr. Kevin Bailey	Director e Assessor de Clientes Privados do Grupo Financeiro Shadforth, Austrália
Sr. Olegário de Castro	Assessor Especial sobre Investimentos, Ministério das Finanças
Sra. Sara Lobo Brites	Directora Nacional do Tesouro (15 de Novembro de 2012)
Sr. Torres Trovik	Assessor do Fundo Petrolífero
Sr. Gualdino da Silva	Presidente da Autoridade Nacional do Petróleo
Sr. Francisco Monteiro	Presidente e Director-Geral da Timor GAP, E.P.

(v) Os Gestores de Investimentos Externos

- Banco de Compensações Internacionais (BIS) – 3 de Junho de 2009
- Schroder Investment Management (Schroders) – 8 de Outubro de 2010
- State Street Global Advisor (SSgA) – 14 de Setembro de 2011 (com a implementação a ter início em Janeiro de 2012)

- BlackRock International Equity – Abril de 2012 (com a implementação a ter início em Março de 2013)

(vi) O Governador do Banco Central

Sr. Abraão Fernandes de Vasconcelos

Governador do Banco Central de Timor-Leste

O Conselho Consultivo foi constituído formalmente a 6 de Novembro de 2006.

Durante o Ano Financeiro de 2012 os membros do Conselho Consultivo foram:

Nome	Representação	Posição
Sr. Francisco M. de Vasconcelos	Organizações Religiosas	Coordenador
Sr. Joãozito Viana	Sociedade Civil	Vice Coordenador
Sr. Aurélio Guterres	Substituição do Ex-Presidente do Parlamento Nacional	Membro
Sr. Óscar Lima	Sector Empresarial Privado	Membro
Sra. Maria de Fátima X. Dias	Sociedade Civil	Membro
Sr. Nuno Rodrigues	Parlamento Nacional	Membro
Sr. Antero Bendito Da Silva	Parlamento Nacional	Membro

**Declaração do Total dos Levantamentos em
Relação à Dotação Aprovada**

Declaração afirmando que o total de levantamentos a partir do Fundo não ultrapassou o montante de dotação aprovado para o ano fiscal

(Em conformidade com o número 2 do Artigo 7.º da Lei N.º 9/2005, de 3 de Agosto, alterada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de Setembro – Lei do Fundo Petrolífero)

Segundo o Artigo 4.º do Decreto do Parlamento Nacional referente à Lei do Orçamento Geral do Estado para 2012, o montante a transferir do Fundo Petrolífero para o Orçamento Geral do Estado em 2012 não pode ultrapassar os 1.494,90 milhões de dólares.

O montante total transferido do Fundo Petrolífero para o Fundo Consolidado de Timor-Leste em 2012 foi 1.494,90 milhões de dólares.

O montante total transferido a partir do Fundo Petrolífero em 2012 cumpriu assim o previsto no número 2 do Artigo 7.º da Lei N.º 9/2005, de 3 de Agosto, alterada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de Setembro – Lei do Fundo Petrolífero.

**Artigo 35.º Relatório da Deloitte Touche
Tohmatsu sobre as Receitas do Fundo Petrolífero**

Relatório de Compilação para o Ministério das Finanças da República Democrática de Timor-Leste relativo à Declaração de Receitas do Fundo Petrolífero para o ano findo em 31 de Dezembro de 2012

Na base da informação fornecida pela gerência compilámos, de acordo com a Norma Internacional sobre Serviços Relacionados aplicável a trabalhos de compilação, a lista anexa com os montantes agregados de contribuições efectuadas por cada pagador como Receitas do Fundo Petrolífero, durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2012. A Autoridade Nacional do Petróleo e a Direcção Nacional de Receitas Petrolíferas são responsáveis por garantir que todos os pagamentos do ano, devidos ao abrigo da Lei do Fundo Petrolífero (Lei nº 9/2005), foram efectuados, sendo da responsabilidade da gerência do Fundo Petrolífero a informação incluída na lista em anexo. Não fizemos uma auditoria nem um exame simplificado a estas demonstrações financeiras e por conseguinte não expressamos qualquer segurança sobre elas.

Os nossos procedimentos baseiam-se no uso de perícia contabilística na recolha, classificação e sumarização de informação financeira fornecida pela gerência, na compilação de demonstrações financeiras. Os nossos procedimentos não incluem procedimentos de verificação ou validação. Não foi efectuada qualquer auditoria ou exame simplificado e por conseguinte não é expressa qualquer segurança.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Chartered Accountants
Dili,
15 de Maio de 2013

TRADUÇÃO NÃO OFICIAL DO INGLÊS PARA PORTUGUÊS

**STATEMENT OF PETROLEUM FUND RECEIPTS
FOR THE YEAR 1 JANUARY TO 31 DECEMBER 2012**

Payee	Receipt (US\$)
Article 6.1(a) receipts	
Air Energy Group Singapore Pty Ltd	101,583
Amec Engineering Pty Ltd	394,595
Bluewater Services International Pty Ltd	1,166,563
Brunel Energy Pty Ltd	157,734
Brunel International South APL Asia Pty Ltd	292,732
Caltech Unipessoal Lda	46,481
Geographe Energy Pty Ltd	284,374
Cape East Phillipines Inc	542,843
Caterpillar of Australia Pty Ltd	24,965
Clough Engineering Integrated Solutions Services Pty Ltd & Amec Engineering Pty Ltd	1,420,530
Compass Group (Australia) Pty Ltd & Eurest Servicos de Suporte (Timor-Leste) SA	259,121
ConocoPhillips Timor-Leste Pty Ltd	107,669
ConocoPhillips (03-12) Pty Ltd	401,831,692
ConocoPhillips (03-13) Pty Ltd	65,575,488
ConocoPhillips (Emet) Pty Ltd	11,338,735
ConocoPhillips (Timor Sea) Pty Ltd	107,320,165
ConocoPhillips JPDA Pty Ltd	199,522,726
ConocoPhillips (03-19) Pty Ltd	3,028
ENI Timor-Leste S.P.A (PSC Area 1)	137,441
ENI JPDA 03-13 Ltd	135,818,728
ENI JPDA 06-105 Pty Ltd	113,163,234
Farstad Shiping (Indian Pacific) Pty Ltd	777,658
Finder Care Marine Ltd	196,213
Fircroft Australia Pty Ltd (Code Engineering Services Pty Ltd)	1,534,953
FMC Technologies Australia Pty Ltd	3,264
Fugro Survey Pty Ltd	4,617
Halliburton Australia Pty Ltd	57,504
Inpex Sahul Ltd	139,033,282
Inpex Timor Sea Ltd	86,295,845
Japan Energy E P JPDA Pty Ltd	33,815
Kakivik Asset Management LLC	226,575
Konnekto Unipessoal Lda	121,288
Lloyd Offshore Helicopters Pty Ltd	678,478
Millenium Offshore Services Pty Ltd	1,487,265
Minza Oil & Gas Ltd	96,762
Neptune Asset Integrity Services Pty Ltd	1,049,549
Oilex (JPDA 06-103) Ltd	40,985
Oleochem Project Management Pty Ltd	45,130
Pae Singapore Pty Ltd	17,350
Reliance Exploration & Production DMCC	26,576
Riverwijs Offshore Marine Pty Ltd	30,322
RLG International Inc	375,613
Santos (JPDA 91-12) Pty Ltd	126,083,352
Sedco Forex International Inc (Aust)	1,452
SGS Australia Pty Ltd	219,256
Prosafe Personnel Pty Ltd	321,673
Solar Turbines International Pty Ltd	11,129
Svitzer Asia Pty Ltd	193,998
Talisman Resources (JPDA 06-105) Pty Ltd	71,899,276
TCA Partners Pty Ltd	65,976
Tidewater Marine Australia Pty Ltd	61,047

Tokyo Timor Sea Resources Pty Ltd	116,652,854
Transocean Offshore International Ventures Ltd	25,488
Woodside Petroleum (Timor Sea 19) Pty Ltd	25,268,342
Worleyparsons Services Pty Ltd	71,668
Total Article 6.1(a) receipts	1,612,518,978
Article 6.1(b) receipts	
Autoridade Nacional de Petróleo	1,937,724,527
Total Article 6.1(b) receipts	1,937,724,527
Article 6.1(e) receipts	
Annual Pipeline Fees	8,634,400
Surface Rental Annual Fee	242,625
Total Article 6.1(e) receipts	8,877,025
Total Petroleum Fund Receipts	3,559,120,530

**Parecer do Comit  de Assessoria para o
Investimento**

Comité de Assessoria para o Investimento

Data: 30 de Março de 2012

Para
Exma. Sra. Emília Pires
Ministra das Finanças
República Democrática de Timor-Leste

Assunto: Parecer relativo à nomeação de um gestor de acções para o Fundo Petrolífero

Tal como solicitado por V. Exa. através de carta datada de 16 de Março de 2012, o Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) analisou a proposta do Banco Central de Timor-Leste (BCTL) datada de 2 de Março de 2012 relativamente à contratação da BlackRock Investment Management (Austrália) Limited (“BlackRock”) como gestor externo do mandato de acções globais indexadas descritas na carta de parecer do Comité datada de 14 de Março de 2011 e de 12 de Dezembro de 2011.

O CAI analisou a proposta do BCTL e concluiu que a BlackRock cumpre as estipulações previstas no número 2 do Artigo 12.º da Lei do Fundo Petrolífero. O Comité assinala igualmente que o BCTL concluiu as diligências necessárias segundo o número 4 do Artigo 12.º da Lei do Fundo Petrolífero.

Assim sendo, o CAI vem por este meio aconselhar V. Exa. a aprovar a proposta do BCTL no sentido de autorizar a BlackRock como gestor externo para gerir o mandato de acções globais do Fundo Petrolífero.

Com os melhores cumprimentos,

[Assinatura]
Olegário de Castro
Comité de Assessoria para o Investimento
Presidente

Comité de Assessoria para o Investimento

Data: 10 de Julho de 2012

Para
Exma. Sra. Emília Pires
Ministra das Finanças
República Democrática de Timor-Leste

Assunto: Análise da Afecção de Activos Estratégicos – plano para aumentar a percentagem de acções no Fundo Petrolífero

Em conformidade com a alínea a) do número 1 do Artigo 16.º da Lei do Fundo Petrolífero, o Comité de Assessoria para o Investimento definiu uma nova afectação de activos estratégicos.

A actual afectação estratégica de acções públicas é de 20%, sendo estas investidas em mercados desenvolvidos globais. Levando em conta as actuais condições de mercado e o horizonte de investimento a longo prazo do Fundo, o Comité acredita que será benéfico aumentar a afectação de activos estratégicos a longo prazo para 40% de acções públicas. O Comité é igualmente favorável a uma maior diversificação da gama de investimentos de acções, de modo a atingir um nível de retornos esperados alinhado com o Rendimento Sustentável Estimado.

O Comité considerou os riscos e as recompensas associados com a implementação da nova afectação estratégica e acredita que os retornos superiores esperados irão justificar uma maior volatilidade a curto prazo.

Enquanto se conclui o trabalho de identificar marcos de referência de acções que incorporem oscilações estratégicas e uma maior diversidade, os quais estarão sujeitos a pareceres futuros, o Comité recomenda que a nova exposição a acções seja obtida através do aumento gradual dos dois mandatos existentes de acções indexadas, utilizando gestores externos aprovados previamente e reduzindo a afectação relativa a Títulos do Tesouro dos EUA a 1 a 3 anos.

O Comité considera que o aumento da exposição a acções públicas em 0,83% por mês ao longo de um período de dois anos, com final em 30 de Junho de 2014, será uma forma prudente de alcançar o objectivo prioritário de obter uma afectação estratégica de 40% em acções públicas.

Com os melhores cumprimentos,

[Assinatura]
Olegário de Castro
Comité de Assessoria para o Investimento
Presidente

Anexo XIII

Implementação do Princípios de Santiago

FUNDO PETROLÍFERO DE TIMOR-LESTE IMPLEMENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE SANTIAGO

Com base nos “Princípios de Santiago¹”, o modelo de governação do Fundo Petrolífero apresenta um elevado nível de transparência e de divulgação de informação. Isto ajuda a granjear apoio do público à boa gestão das receitas petrolíferas e a reduzir o risco de má governação. A *transparência* garante que é possível usar as informações para medir o desempenho das autoridades e precaver quaisquer usos indevidos de poderes.

Um dos elementos fundamentais da estrutura de governação do Fundo é que não há uma só pessoa ou instituição responsável por tomar e implementar decisões de investimento, dado que cada parte é formalmente responsável para com outra pelo seu papel no processo decisório. Este nível de transparência serve para encorajar *consenso* e permitir *responsabilização*, o que significa que as autoridades e quem quer que lide com dinheiros públicos pode ser responsabilizado pelas suas acções.

A tabela seguinte mostra como o Fundo Petrolífero de Timor-Leste adere aos Princípios de Santiago.

Princípio 1 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
<p>O quadro legal para o FRS deve ser sólido e apoiar o seu funcionamento efectivo e a sua concretização do(s) objectivo(s) definido(s).</p> <p>Subprincípio 1.1 dos PPGAs O quadro legal para o FRS deve garantir a solidez legal do FRS e das suas transacções.</p> <p>Subprincípio 1.2 dos PPGAs Os principais aspectos da estrutura legal e da base do FRS, bem como o relacionamento legal entre o FRS e outros órgãos de Estado, devem ser divulgados ao público.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Legal: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Lei N.º 9/2005, de 3 de Agosto, alterada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de Setembro (Lei do Fundo Petrolífero). ◦ Acordo de Gestão Operacional (12 de Outubro de 2005) com emendas posteriores • Relatórios Anuais: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Relatório Anual do Fundo Petrolífero (MF) • Relatórios Trimestrais: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Relatórios Trimestrais do Fundo Petrolífero (BCTL) ◦ Relatórios Mensais do Fundo Petrolífero (BCTL) • Comité de Assessoria para o Investimento: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Actas ◦ Declaração de Convicções e Princípios de Investimento <p style="color: blue; text-align: center;">http://www.mof.gov.tl/budget-spending/petroleum-fund/?lang=en</p>
Princípio 2 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação

¹ “Fundos de Riqueza Soberana: Princípios e Práticas Geralmente Aceites” do Grupo de Trabalho Internacional, também conhecidos como Princípios de Santiago. Os Princípios identificam um quadro de princípios e práticas geralmente aceites que reflectem devidamente os acordos de governação e responsabilização, bem como a conduta de práticas de investimento por parte de Fundos de Riqueza Soberana (FRS), numa base prudente e sólida.

<p>A finalidade política do FRS deve ser definida de modo claro e divulgada ao público.</p>	<p>Preâmbulo da Lei do Fundo Petrolífero:</p> <p>“O Fundo Petrolífero deve contribuir para uma gestão sensata dos recursos petrolíferos em benefício da geração actual e das gerações vindouras. O Fundo Petrolífero será uma ferramenta que irá contribuir para uma boa política fiscal, no qual haja devidamente uma consideração e ponderação pelos interesses dos cidadãos de Timor-Leste a longo prazo.”</p> <p>A Lei do FP descreve a forma como o FP contribui para a concretização destes objectivos.</p> <p>http://www.mof.gov.tl/wp-content/uploads/2011/09/Petroleum-Fund-Law-English.pdf</p>
<p>Princípio 3 dos PPGAs</p>	<p>Material de Referência e Implementação</p>
<p>Nas situações em que actividades do FRS tenham implicações directas significativas em termos de macroeconomia doméstica, essas actividades devem ser coordenadas de perto com as autoridades domésticas, fiscais e monetárias, de modo a garantir consistência com as políticas macroeconómicas gerais.</p>	<p>Preâmbulo da Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 7.º, 8.º e 9.º e Anexo 1:</p> <p>O Fundo Petrolífero deve ser integrado de forma coerente no Orçamento do Estado e deve fazer uma boa representação do desenvolvimento das finanças públicas. O Fundo Petrolífero deve ser gerido de forma prudente e funcionar de modo aberto e transparente, no seio do quadro constitucional.</p> <p>A ferramenta de integração do fundo / orçamento é o <i>Rendimento Sustentável Estimado</i> (RSE). Estima-se que este seja o montante que pode ser transferido do fundo para o orçamento sem esgotar o valor real a longo prazo da riqueza petrolífera.</p> <p>http://www.mof.gov.tl/budget-spending/budget-treasury-documents/?lang=en</p>
<p>Princípio 4 dos PPGAs</p>	<p>Material de Referência e Implementação</p>
<p>Deve haver políticas, regras, procedimentos e combinações claros e divulgados ao público relativamente à abordagem geral do FRS a operações de financiamento, levantamento e despesa.</p> <p>Subprincípio 4.1 dos PPGAs A fonte de financiamento do FRS deve ser divulgada ao público.</p> <p>Subprincípio 4.2 dos PPGAs A abordagem geral a levantamentos a partir do FRS e a gastos em nome do governo deve ser divulgada ao público.</p>	<p>Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 13.º e 23.º:</p> <p>A legislação define as receitas do Fundo Petrolífero e os requisitos para levantamentos. As informações são divulgadas ao público nos relatórios anuais do Fundo Petrolífero e nos Orçamentos Gerais do Ministério das Finanças, bem como nos relatórios trimestrais e mensais do Fundo Petrolífero por parte do BCTL.</p> <p>Todos os anos é publicada uma lista completa de contribuintes e outros depositários no Fundo Petrolífero. Timor-Leste foi aceite como país cumpridor da ITIE (Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas) a 1 de Julho de 2010.</p>

	http://www.mof.gov.tl/category/documents-and-forms/petroleum-fund-documents/eiti-documents/?lang=en
Princípio 5 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
Os dados estatísticos relevantes relativos ao FRS devem ser reportados atempadamente ao titular, ou conforme necessário, para inclusão onde apropriado em conjuntos de dados macroeconómicos.	<p>A Transparência é um princípio fundamental da Lei do FP. A Lei estabelece os requisitos para a publicação de informações em diversas áreas: relatórios trimestrais e anuais e relatório do Auditor.</p> <p><i>Lei de Orçamento e Gestão Financeira, Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 13.º, 23.º e 36.º:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Declarações de Orçamento Geral (MF) • Relatórios anuais (MF) • Relatório do Auditor Independente (Deloitte) • Relatórios trimestrais (BCTL) • Relatórios mensais (BCTL)
Princípio 6 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
O quadro de governação para o FRS deve ser sólido e deve estabelecer uma divisão clara e efectiva de papéis e responsabilidades, de forma a facilitar a responsabilização e a independência operacional na gestão do FRS para seguir os seus objectivos.	<p><i>Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 11.º e 12.º, Acordo de Gestão Operacional:</i></p> <p>Os papéis e as responsabilidades do Governo enquanto titular dos activos, representado pelo Ministério das Finanças, do BCTL, enquanto gestor de activos, e do Comité de Assessoria para o Investimento (CAI), enquanto responsável pelo desenvolvimento de índices de referência de investimento, estão detalhados na legislação.</p> <p>O Acordo de Gestão Operacional entre o MF e o BCTL contém mais detalhes.</p> <p>http://www.bancocentral.tl/PF/laws.asp</p>
Princípio 7 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
O titular deve estabelecer os objectivos do FRS, nomear os membros do(s) seu(s) órgão(s) de governação de acordo com procedimentos definidos de forma clara, e fiscalizar as operações do FRS.	<p><i>Preâmbulo da Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 11.º, 12.º, 16.º, 17.º, 25.º e 26.º:</i></p> <p>O objectivo do fundo está detalhado na legislação. O Parlamento Nacional é responsável pelo quadro de governação geral através da aprovação de legislação relevante, com destaque para a Lei do FP. O Ministério das Finanças, em representação do executivo, é responsável pela gestão global do FP, definindo orientações de investimento, incluindo limites detalhados de risco, e exercendo fiscalização.</p> <p>Para lá de mandar o BCTL como gestor operacional do fundo, a legislação também define o Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) e o Comité Consultivo do Fundo Petrolífero (CCFP). A responsabilidade do CAI é desenvolver os</p>

	<p>índices de referência de investimento e aconselhar o executivo (o Governo, representado pela Ministra das Finanças) em matérias relativas ao Fundo Petrolífero. Para apoiar a transparência a Direcção emitiu as suas Convicções e Princípios de Investimento.</p> <p>http://www.mof.gov.tl/wp-content/uploads/2011/11/IAB_Investment_Beliefs_and_Principles.pdf</p> <p>A responsabilidade do CCFP consiste em aconselhar o legislador (Parlamento) sobre matérias do Fundo Petrolífero. A selecção e os procedimentos de selecção de membros do CAI e do CCFP estão detalhados na legislação.</p> <p>Os relatórios anuais do Fundo Petrolífero contêm uma lista completa das pessoas com cargos relevantes para o funcionamento e desempenho do Fundo Petrolífero.</p>
Princípio 8 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
<p>O(s) órgão(s) de governação deve(m) agir de acordo com os melhores interesses do FRS e possuir um mandato claro e autoridade e competência adequadas para cumprir as suas funções.</p>	<p><i>Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 16.º, 17.º, 25.º e 26.º:</i></p> <p>O Ministério das Finanças, em representação do Executivo é responsável perante o Parlamento através dos requisitos de reporte. O seu mandato e a sua autoridade são estabelecidos na Constituição e na Lei do Fundo Petrolífero. O Ministério das Finanças deve solicitar o parecer do CAI antes de tomar decisões relativas ao Fundo Petrolífero. A composição do CAI está delineada na legislação. O secretariado do Comité é composto por agentes do Ministério das Finanças e do Banco Central.</p> <p>A composição, papel e autoridade do CCFP, estabelecidos na legislação, visam assegurar experiência significativa em termos de gestão financeira, finanças públicas e formulação de políticas.</p>
Princípio 9 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
<p>A gestão operacional do FRS deve implementar as estratégias do FRS de forma independente e de acordo com responsabilidades definidas de modo claro.</p>	<p><i>Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 11.º e 12.º, Acordo de Gestão Operacional. Lei fundadora do BCTL:</i></p> <p>O papel e a responsabilidade do gestor operacional estão claramente definidos na Lei e detalhados em mais pormenor no Acordo de Gestão entre o Ministério das Finanças e o BCTL. O BCTL tem “autonomia estatutária legal, operacional, administrativa e financeira em relação a qualquer outra pessoa ou entidade, incluindo o governo”,</p>

	<p>para poder assim cumprir as suas responsabilidades de gestão operacional com independência.</p> <p>http://www.bancocentral.tl/PF/laws.asp</p>
Princípio 10 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
<p>O quadro de responsabilização referente às operações do FRS deve estar definido de modo claro na legislação relevante, no mapa, noutros documentos constitutivos ou no acordo de gestão.</p>	<p><i>Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 11.º, 12.º, 13.º, 19.º, 23.º e 24.º, Acordo de Gestão Operacional:</i></p> <p>Os acordos de responsabilização estão detalhados na Lei. A Ministra das Finanças, em representação do Executivo, delega responsabilidade no gestor operacional. Sujeito ao acordo da Ministra das Finanças, o gestor operacional pode por sua vez delegar mandatos operacionais específicos.</p> <p>O gestor operacional está obrigado pelos estatutos a reportar trimestralmente à Ministra das Finanças a respeito do desempenho, decomposto por mandato, bem como a publicar estes relatórios. A Ministra das Finanças reporta ao Parlamento. Quando solicitado pelo Parlamento, a Ministra das Finanças deve dotar o Parlamento de todos os pareceres emitidos pelo CAI. Os pareceres do CAI devem ser apensos sem qualquer edição ao Relatório Anual.</p>
Princípio 11 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
<p>Devem ser preparados um relatório anual e demonstrações financeiras acompanhantes a respeito das operações e desempenho do FRS de forma atempada e de acordo com padrões contabilísticos internacionais ou nacionais reconhecidos.</p>	<p><i>Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 21.º, 23.º e 24.º:</i></p> <p>A legislação requer que o Governo, representado pelo Ministério das Finanças, entregue ao Parlamento um Relatório Anual sobre o Fundo Petrolífero, ao mesmo tempo que o Parlamento recebe as demonstrações financeiras anuais desse ano.</p> <p>O Director do Tesouro é responsável por manter as contas e registos do Fundo Petrolífero de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade.</p>
Princípio 12 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
<p>As operações e demonstrações financeiras do FRS devem ser auditadas todos os anos de acordo com padrões contabilísticos internacionais ou nacionais reconhecidos.</p>	<p><i>Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 21.º, 22.º e 34.º:</i></p> <p>As contas, registos e outros documentos referentes ao Fundo Petrolífero precisam ser auditados a cada seis meses pelos órgãos responsáveis por auditorias internas a cada uma das entidades envolvidas. Para lá disto, as demonstrações financeiras anuais devem ser auditadas por uma firma de contabilidade reconhecida. O relatório do Auditor Independente é apresentado de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade.</p>
Princípio 13 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação

<p>Devem ser definidos de forma clara padrões profissionais e éticos, sendo comunicados aos membros do(s) órgão(s) de governação, à administração e aos funcionários do FRS.</p>	<p><i>Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 16.º e 17.º:</i></p> <p>A Lei requer que os membros do Comité de Assessoria para o Investimento, aquando da sua nomeação e conforme apropriado aquando da prestação de pareceres à Ministra das Finanças, declarem por escrito que a sua nomeação ou o seu parecer não representam conflito com qualquer outro interesse seu. A Ministra das Finanças pode solicitar a membros do Comité, conforme necessário, que submetam uma declaração relativamente aos seus activos, de modo a evitar quaisquer conflitos de interesses.</p> <p>Para lá disto, todos os funcionários do Gestor Operacional estão vinculados pelo Código de Ética do BCTL, o qual faz parte do contrato de trabalho de cada indivíduo, enquanto os funcionários do Ministério das Finanças estão vinculados pelo código de ética geral dos funcionários públicos.</p> <p>http://www.bancocentral.tl/en/cconduct.asp</p>
<p>Princípio 14 dos PPGAs</p>	<p>Material de Referência e Implementação</p>
<p>O tratamento com terceiros para efeitos da gestão operacional do FRS deve ser baseado em razões económicas e financeiras e seguir regras e procedimentos claros.</p>	<p><i>Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 12.º, 14.º e 15.º:</i></p> <p>A legislação prevê que o gestor operacional nomeie gestores de investimento externo com base nos mandatos de investimento estabelecidos pelo Ministério das finanças. Os requisitos assentam em padrões profissionais e comerciais e na responsabilidade do Gestor Operacional em maximizar o retorno do Fundo Petrolífero de acordo com o risco apropriado estabelecido na Lei. Os gestores de investimento e outros prestadores de serviços devem ser seleccionados e contratados segundo procedimentos de concurso e ao abrigo das provisões substantivas da lei de Timor-Leste.</p>
<p>Princípio 15 dos PPGAs</p>	<p>Material de Referência e Implementação</p>
<p>As operações e actividades de FRS em países anfitriões devem ser conduzidas de acordo com todos os requisitos reguladores e de divulgação aplicáveis dos países onde operem.</p>	<p><i>Lei do Fundo Petrolífero, Artigo 14.º:</i></p> <p>A Lei requer que a gestão do Fundo Petrolífero seja conduzida em conformidade com todos os requisitos reguladores e de divulgação dos países onde são feitos investimentos.</p>
<p>Princípio 16 dos PPGAs</p>	<p>Material de Referência e Implementação</p>
<p>O quadro e objectivos de governação, bem como a forma em que a gestão do FRS é operacionalmente independente do titular, devem ser divulgados ao público.</p>	<p><i>Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 11.º, 12.º, 13.º, 16.º, 17.º, 23.º, 24.º, 25.º e 26.º, Acordo de Gestão Operacional:</i></p> <p>O quadro de governação e os objectivos do Ministério das Finanças e do Gestor Operacional, bem como do CAI e do CCFP, são indicados na</p>

	legislação e no Relatório Anual do Fundo Petrolífero. O quadro estabelece de forma clara os acordos entre as entidades ao nível de papéis, independência e responsabilização.
Princípio 17 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
As informações financeiras relevantes referentes ao FRS devem ser divulgadas ao público a fim de demonstrar a sua orientação económica e financeira, de modo a contribuir para a estabilidade dos mercados financeiros internacionais e a aumentar a confiança nos países receptores.	<i>Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 13.º, 23.º, 14.º e 36.º:</i> O titular divulga ao público um relatório anual baseado em demonstrações financeiras auditadas. O Gestor Operacional emite actualizações trimestrais e mensais sobre desempenho de investimento.
Princípio 18 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
A política de investimento do FRS deve ser clara e consistente com os seus objectivos definidos, a sua tolerância de risco e a sua estratégia de investimento, conforme definidos pelo titular do(s) órgão(s) de governação, e ser baseada em princípios sólidos de gestão de carteiras. Subprincípio 18.1 dos PPGAs A política de investimento deve orientar as exposições de risco financeiro do FRS e o uso possível de garantias. Subprincípio 18.2 dos PPGAs A política de investimento deve abordar a medida em que são usados gestores de investimento internos e / ou externos, a gama das suas actividades e autoridade, e o processo através do qual são seleccionados e através do qual o seu desempenho é monitorizado. Subprincípio 18.3 dos PPGAs Deve ser divulgada ao público uma descrição da política de investimento do FRS.	<i>Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 2.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º e 15.º:</i> A política de investimento é decidida pelo Ministério das Finanças de acordo com o parecer do CAI, reflectindo a preferência de risco do povo de Timor-Leste. A Lei estabelece os princípios nos quais se deverá basear a política de investimento geral. A política de investimento é divulgada ao público, com um resumo da política de investimento proposta a ser apresentado no Relatório Anual ao Parlamento todos os anos e antes de decisões sobre alterações importantes ao nível da afectação de activos. O Relatório Anual deve igualmente incluir uma declaração indicando a forma como a política de investimento foi aplicada durante o ano. A Lei define a política de investimento como o perfil de risco, a afectação dos activos do Fundo, o universo de investimento, os índices de referência, os princípios de investimento e outras questões relacionadas com a política de investimento em geral. O parecer do CAI assenta em Convicções e Princípios de Investimento divulgados ao público. A selecção de Gestores de Investimento Externo é baseada em critérios profissionais e comerciais. Os gestores externos são medidos de acordo com mandatos definidos de forma clara e que visam conseguir os retornos ajustados ao risco tão elevados quanto possível. A política de investimento é resumida no mandato de investimento, o qual está anexo ao Acordo de

	Gestão, documento disponível ao público. http://www.bancocentral.tl/PF/laws.asp
Princípio 19 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
<p>As decisões de investimento do FRS devem visar maximizar os retornos financeiros ajustados ao risco de uma forma consistente com a sua política de investimento e serem baseados em razões económicas e financeiras.</p> <p>Subprincípio 19.1 dos PPGAs Caso as decisões de investimento estejam sujeitas a considerações que não económicas e financeiras, estas considerações devem ser definidas de forma clara na política de investimento e serem divulgadas ao público.</p> <p>Subprincípio 19.2 dos PPGAs A gestão dos activos de um FRS deve ser consistente com o que é geralmente aceite como princípios sólidos de gestão de activos.</p>	<p>Lei do Fundo Petrolífero, Artigos 11.º, 12.º e 14.º:</p> <p>A obrigação do Ministério das Finanças em procurar maximizar retornos financeiros ajustados ao risco é estabelecida na Lei do FP, incluindo parâmetros de retorno e de risco, sem prejuízo do requisito supremo de que o Fundo seja gerido de forma prudente. O guia para este objectivo é detalhado com mais detalhe no acordo de gestão operacional e nos mandatos de investimento externo sob a legislação. Os princípios gerais de gestão de activos são expressos na Lei.</p>
Princípio 20 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
<p>O FRS não deve procurar tirar vantagem de informações privilegiadas ou de influências impróprias por parte do governo em geral aquando da concorrência com entidades privadas.</p>	<p>Lei do Fundo Petrolífero, Artigo 14.º:</p> <p>O Fundo Petrolífero só pode investir em instrumentos emitidos ou situados no estrangeiro numa jurisdição reconhecida internacionalmente.</p>
Princípio 21 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
<p>Os FRSs encaram os direitos de pertença dos intervenientes como um elemento fundamental do valor dos seus investimentos de acções. Se um FRS escolher exercer os seus direitos de pertença deve fazê-lo de uma forma que seja consistente com a sua política de investimento e que proteja o valor financeiro dos seus investimentos. O FRS deve divulgar publicamente a sua abordagem geral ao voto de cauções de acções cotadas, incluindo os principais factores que orientam o seu exercício de direitos de pertença.</p>	<p>Até aqui não foi estabelecida qualquer política sobre direitos de pertença de intervenientes. Na ausência de uma política formal adoptada as decisões de voto são determinadas com base nas directivas de voto por procuração do ISS.</p>
Princípio 22 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
<p>O FRS deve ter um quadro que identifique, avalie e faça a gestão dos</p>	<p>Lei do Fundo Petrolífero, Artigo 14.º:</p> <p>A Lei requer que a Ministra das Finanças e o Gestor</p>

<p>riscos das suas operações.</p> <p>Subprincípio 22.1 dos PPGAs O quadro de gestão de risco deve incluir informações fiáveis e sistemas de reporte atempado que permitam a monitorização e a gestão adequada de riscos relevantes dentro de parâmetros e níveis aceitáveis, mecanismos de controlo e incentivos, códigos de conduta, planeamento de continuidade empresarial e uma função independente de auditoria.</p> <p>Subprincípio 22.2 dos PPGAs A abordagem geral ao quadro de gestão de risco do FRS deve ser divulgada publicamente.</p>	<p>Operacional desenvolvam e mantenham políticas, sistemas e procedimentos para garantir que os riscos associados com a implementação da estratégia de investimento são identificados, monitorizados e geridos.</p>
Princípio 23 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
<p>Os activos e o desempenho de investimento (absoluto e relativo a índices de referência, se os houver) do FRS devem ser medidos e reportados ao titular de acordo com princípios ou padrões definidos de forma clara.</p>	<p><i>Lei do Fundo Petrolífero, Artigo 13.º:</i></p> <p>A legislação requer que o BCTL forneça à Ministra das Finanças relatórios trimestrais sobre o desempenho e as actividades do Fundo Petrolífero. O Banco Central aplica os GIPS (Padrões de Internacionais de Desempenho de Investimentos) como base para o seu reporte de desempenho. Os GIPS são um conjunto de princípios éticos abrangendo toda a indústria que fornecem orientação às firmas de investimento sobre como calcular e reportar os seus resultados de investimento. Os GIPS promovem a transparência, a ética e a melhor prática. A Lei requer que os GIPS sejam a base designada para o reporte de desempenho.</p>
Princípio 24 dos PPGAs	Material de Referência e Implementação
<p>Deve ser iniciado um processo de análise regular da implementação do GAPP pelo ou em nome do FRS.</p>	<p>A primeira e a segunda análises tiveram lugar em 2010 e 2011, respectivamente. Esta terceira análise leva em conta as alterações feitas à Lei do Fundo Petrolífero e quaisquer progressos realizados durante o ano. O Fundo pretende analisar a sua implementação dos PPGAs todos os anos.</p>

República Democrática de Timor-Leste
Ministério das Finanças

Edifício N.º 5, Palácio do Governo, Dili, Timor-Leste

Telefone +670 3339510 Fax +670 3331204

www.mof.gov.tl